



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio a mesmo preço dos anuncios

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$06; sup. para reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$15; no resto da pagina, \$10. (Para os assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATBO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES Publica-se ás terças, quintas e sabados

A' Nova Geração

Da Arte e da Literatura

Enquanto, no momento actual, tantas e tão variadas convulsões se entrecrocavam, produzindo por vezes a incompreensibilidade da época, eu venho, num apelo sincero, falar á geração intelectual do nosso tempo, á mocidade de hoje, aos moços que constituem a pleiade de Artistas e Escritores, para, numa homogeneidade nobre, num trabalho profícuo, contribuírem, contribuímos todos, para o engrandecimento da Arte, para a elevação das Letras, cultivando, pelo rejuvenescimento, a nossa tradição elevada. Trabalho grandioso, é certo, mas que se impõe, marca, nacionalizando-nos a alma, caracterizando o momento.

Animado pelo meu espirito novo, subi há pouco ao monte da nossa Grandeza, onde a água cantante e linda da fonte do Passado refrescou minha boca de sequioso e, aí, na vastidão de horizonte, eu pude evocar, com a minha alma sublimada pela emoção artística da Beleza maxima, a maior gloria da nossa linda tradição, abrindo a meus olhos caminhos novos a sôl, estradas claras, cheias de sôl, a percorrer, onde a água canta a sua virilidade linda, num hino são, onde as arvores estendem a sua sombra característica, dando, no meio da nota clara e alegre do sol, uma vontade forte de viver e de crear.

Descei desse elevado monte e a minha voz começou de contar o que viu, num incantamento corajoso á nova geração.

O momento é de uma mórbida decadencia. E conquanto o requinte da nossa época tenha levado o espirito ao simbolismo puro, ha decadentes que fazem da sua arte, que devia ter como objectivo a Vida superior, gloria, uma alegria á Morte, cantando um treno desolador. A Arte de alguns, em que a sua finalidade nada subjectiva, tem á luz vaga, bruxuleante das lampadas murtuarias, tem Jaivos sinistros de morte, tem o desalento do Outono e é creada numa atmosfera de um decadentismo desolador, que lugubramente caminha, guiada pela alma desses doentes, para o aniquilamento final.

É contra esta atmosfera, contra esta pleiade dissolvente que uma forte reacção se ha de opôr, mostrando como essa beleza que eles cultivam, procurando defini-la num amaneirado de estilo, não é a beleza sã, essa mesma beleza, rica em ritmos, em forma e ideias.

Um dos moços escritores da nova geração, o sr. João Ameal, que no seu primeiro livro, saído ha dois mezes, vincou o seu valor, dando numa prosa burlada, linda, o seu temperamento artistico, disse-me ha pouco, numa amavel conversa, as suas impressões sobre o movimento literario da nova geração, com que muito concordei, sendo aliás o seu espirito bem formado e culto um poderoso elemento que muito ha de contribuir para a nossa individualização literaria e artistica, pois que não é só um novo como tambem sabe ver a falencia flagrante da nossa Arte. O seu proximo livro de Dialogos mostrará uma interessante faceta do seu temperamento, que é bem uma característica do escritor moderno, que faz da sua Arte, estilizada, decadente, a virilização da propria Arte, num rejuvenescimento são, que deixa de ser renuncia para ser vontade realisaada, aspiração nobre e pura.

A opinião deste novo, a mesma que em algumas das suas crônicas transparentes, tem a acenar-lua o valor do espirito que a

formulou e, por isso mesmo, eu tive interesse em ouvi-lo, para escrever neste meu artigo de apelo á geração actual, o que ele pensa. E' meu fim mesmo, abri nas colunas deste jornal um plebiscito, onde se registem opiniões diferentes, sobre a característica e tendencias da actual geração.

Assunto de um interesse geral para todos, a definição da Literatura e Arte neste momento, é um factor importante para o desenvolvimento social do país.

A geração actual, intelectual e artisticamente importante, onde se amalgamam cubistas e futuristas, decadentes mórbidos e neo-decadentes, deve acentuar-se, tomando uma forma, precisa, elevada, que seja a conquista da gloria, pela unidade dos espiritos, numa ascensão sublime, tomando como divisa a lenda de Prometeu, de um simbolismo rico e são.

De uma vez para sempre, a individualização é indispensavel, pondo de parte pastiches, que uns seguem wildisando o seu estilo, outros cultivam decalcando o pesimismo splenetico de Baudelaire, que não comprehendem e não sabem interpretar.

Num país onde ha moços artistas, de um espirito requintado, que nada criam por indolencia, mas que muito podem fazer se reagirem, onde ha jornalistas de valor, poetas d'uma sensibilidade esquisita e linda, escritores d'uma rica visualidade, a Arte pode elevar-se, nacionalizando-se, devendo orientar-se por uma forma diferente da que tem seguido até hoje.

E' preciso demolir, construir. E' preciso deixar abstracções pueris, cultivando uma obra forte, que parta do sentimento da época, puramente subjectivo, para o campo das ideias sãs. A emoção, a guiar a intelligencia, deve vibrar profunda e sublimemente. Viriliza-se a alma e o cérebro.

A geração actual, que tem de impôr o seu valor, ha de pôr de parte a sua característica gongorica, substituindo a pela criação elevada da superioridade, que nos espiritos dos novos existe latente, ofuscada até hoje pela doente indolencia dos mesmos espiritos.

Subamos as ameias altas do Castelo da Tradição! O nosso mar balança nas suas aguas as Caravelas da Aventura. O sopro do Oriente vem carir numa poalha d'ouro sobre o Restôlo, onde as naos aportam. Influxo de um valor incalculavel. O monumento artistico nacional ergue-se, são, puro, envolto pela beleza linda de longinquos paizes orientais e virilizado pela alma das nossas gentes. Portugal nacionaliza-se. Cria uma arte muito sua, de uma grandeza bela. Espirito luziada, raça aventureira. Em cada modalidade da alma ha um sopro forte de vida. E o rumor surdo de atabales ainda chega até nós, perdendo-se um pouco na distancia, mas incitando-nos ainda a caminhar. E' a jornada do Futuro, onde aparece o caminho a percorrer. E a geração actual, a pleiade dos novos, que para definir o momento deve nacionalizar-se, começa de escutar a voz dos atabales a ecoar no Passado.

Geração da minha Patria! Escritores e Artistas moços! Reagi contra a doença dos nossos espiritos e cantai alto a independencia nobre da vossa Alma! E' pela Arte sã que se conquista a gloria, e o seculo que passa deve ser glorioso! Gloria feita pelos nossos espiritos, espiritos moços e artisticos! Gloria feita pela nossa nobreza e elevação!

Luis da Silva Costa.

CARTAS A UMA SAUDADE

Para Lucile Love

Vou falar-lhe hoje de flores. Mas de flores exóticas, invulgares, fascinadoras como V. As flores mais requintadas e mais esteticas — as mais dignas do elogio das minhas frazes — da caricia do seu olhar e do afago da sua leitura.

Aprecia V os crisantemos? Para mim, são as mais preciosas, rendilhadas arquiteturas. Tenho por elles o culto artistico que guardo para tudo o que não é banal — dos angorás das borboletas, das filigranas aos narcoticos.

Tem, para a minha sensibilidade, a excecional sedução da sua beleza torturada, em arabescos, em espirais, em curvas melódicas d'anfora — e, ao mesmo tempo, da sua imperia frieza d'estalinas, onde parece não tremular uma nervura de seiva ou uma vibração de vida. Dão-me a impressão, esses hieraticos e orgulhosos crisantemos — de novelos de mármore e ambar, onde não pouse o mais pequeno sopro de desejo e nervosismo. Olímpicos e estaticos — são como lazes de noites anémicas pondo, no céu de madreperola, um ritmo heraldico de magnolia branca.

Depois, os crisantemos tem ainda um prestigio — o prestigio do seu misterio. Não se abrem em perfumes, não revelam nada de si proprios — temos a impressão que em cada uma das suas pétalas afuseladas, como numa esgula urna de seda, o Enigma dorme o seu sono vago de penumbra inviolada.

O crisantemo, flor da Tortura e da Anémia, do Requinte e da Morbidez! Perdê-se meus olhos nas suas folhas — e em sua sedução minha alma se encanta!

Sabe? Na anemia deste Outono desbotado, em Coimbra ha uma exposição de crisantemos. Por isso, deites falei a V. — e por isso, mais uma vez pensei em V. para lhe mandar o crisantemo destes meus periodos, flor de Saudade, dolorida, buscando, para viver, o enlevo duma Aurora que sorril...

J. A.

PRESIDENTE DA REPUBLICA

Foi adiada para o dia 16 de Novembro a vinda a Coimbra do sr. Presidente da Republica.

No entanto continuam os preparativos para a recepção ao illustre Chefe do Estado, que a cidade receberá galhardamente.

Na rua Adelino Veiga ficou organizada uma comissão que alem da ornamentar distribuirá um bo do aos pobres.

Teatro Avenida

Deve exhibir-se talvez hoje pela primeira vez no Teatro Avenida, o novo sexteto, que deve tocar nestem mesmo teatro.

E' composto por dois violinistas que vieram de Lisboa, pelo violoncelista que veio do Porto e por tres dos musicos do sexteto anterior.

Amor pela Arte!

Refere O Seculo, da edição da noite de ha poucos dias, ter sido demolida a igreja de S. João Batista, de Beja, supõe-se que para desafrontar o teatro.

A referida igreja foi comecada no seculo XIV, conservava preciosos vestigios de gothico e interessantes motivos da Renascença.

Esta mania de deitar abaixo sem respeito pelo que é bom e antigo, não acaba em Portugal.

E não haverá quem faça acabar com este velho costume?

Boato desmentido

Do Rio de Janeiro foi transmitido para Portugal um telegrama noticiando como corrente ali o boato de que a provincia de Moçambique ia ser incorporada na União Sul Africana.

O governo português mandou imediatamente desmentir este boato, que não tem nenhuma justificacão.

Conferencia por Leal da Camara

No proximo sabado, no Teatro Avenida, realisa uma conferencia nesta cidade, o distincto caricaturista, sr. Leal da Camara, sobre a Aldeia Portuguesa nas Flandres.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

O Asilo-Escola da Colonia portuguesa do Brazil. Igreja de Santa Cruz. N.º socios.

Como já ligeiramente dissemos, no nosso ultimo boletim, a Sociedade está envidando os seus melhores esforços para que seja estabelecido em Coimbra o Asilo Escola que a colonia portuguesa do Brazil resolveu fundar em Portugal, e que se destina aos orfãos dos soldados portugueses mortos na guerra, a quem será ministrado a par duma educação moldada nos mais puros principios da moderna moral social e privada, toda inspirada no trabalho util e proveitoso e nas mais elevadas virtudes civicas, — um ensino essencialmente agricola e industrial, para o que o Asilo-Escola terá professores da mais comprovada competencia.

Esta tão benemerita como patriótica instituição, que os nossos compatriotas d'alem-mar tão dignamente se propõem fundar no nosso país, e que sem duvida está destinada a constituir um dos seus maiores padroes de gloria, ministrará ensino e educação a cerca de 500 crianças, para o que será construido um grandioso edificio, que terá espaçosissimos terrenos anexos, terrenos que servirão de campos de aprendizagem e de applicação dos modernos processos agricolas e onde tambem se instalarão, para o ensino industrial, officinas, etc.

Ha dias esteve nesta cidade uma comissão, delegada da colonia portuguesa, presidida por um illustre engenheiro da capital, com o encargo de escolher local para o estabelecimento em Coimbra dessa grande instituição, facto de que a Sociedade só muito tardiamente teve conhecimento, e por isso mesmo não lhe dispensou as especiais atenções que lhe eram devidas.

Porem, ulteriormente, tem a Sociedade procurado remediar a falta involuntariamente cometida, pondo-se em contacto com algumas altas individualidades, que muito podem influir para que Coimbra seja preferida a qualquer outra localidade, porque, segundo nos informam, fazem-se fortes diligencias em sentido contrario. Do que se passar informaremos.

O sr. presidente da Direcção teve uma conferencia com o sr. director das Obras Publicas do districto, a quem pediu providencias no sentido de se mandar proceder á necessaria limpeza da frontaria da Igreja de Santa Cruz, um dos mais importantes monumentos artisticos desta cidade, fazendo-se, assim, interprete das justas reclamações da opinião publica. O sr. presidente, de acordo com s. ex.º, officiou para Lisboa, ao chefe da repartição competente, solicitando que seja aprovado com a necessaria rapidez o orçamento da reparação e limpeza do referido monumento, que em Abril para ali foi remetido.

O sr. director das Obras Publicas, que foi de veras amavel para com o sr. presidente da Sociedade, declarou-se inteiramente ao dispor desta em tudo o que for attinente ao progresso e prestigio da cidade.

Inscreveram-se ultimamente socios da Sociedade, os srs.º

Acacio Augusto da Silva, Leiria; Arlindo de Sousa Gonçalves, rua da Moeda; Manuel da Veiga Mateus, Santa Comba Dão.

Fonte Nova

A Fonte Nova, que por sinal é mais velha que a Sé de Braga, está dando um aspecto muito degradavel á Avenida Sá da Bandeira.

Ha muito tempo que a Camara da presidencia do sr. dr. Silvio Pélico tomou a resolução de fazer desaparecer essa fonte e mandar colocar proximo daquelle local um marco fontenario.

E' isto que se deseja que se faça para aquele sitio se tornar mais agradável, alinhando depois pelo grande e novo predio ali construido,

Modista de chapéus

Os GRANDES ARMAZENS DO CHIADO participam ás suas illustres clientes que acabam de abrir o seu atelier de chapéus com uma nova modista devidamente habilitada pelas principais casas de LISBOA e PORTO a executar o mais difficil modelo podendo garantir o seu melhor aperfeiçoamento assim como facilitar a GRANDE MODA por preços economicos e costumes dos

Grandes Armazens do Chiado

No proximo sabado não se publica a GAZETA DE COIMBRA.

REITOR DA UNIVERSIDADE

Não está ainda nomeado o reitor da Universidade de Coimbra, que, segundo a lei, é da escolha do sr. ministro da instrucção.

Empregam-se todos os esforços para que já haja novo reitor por occasião da vinda a Coimbra do sr. presidente da Republica.

O logar, segundo consta, tem sido oferecido a diversos cavalleiros que o tem recusado. Se continuar a dificuldade de encontrar novo prelado universitario, não será para astrarhar que a escola venha a recair em pessoa que não agrade e nem esteja á altura do alto cargo; mas, neste caso, não haverá motivo para queixas.

O que a boa razão aconselha é não haver mais recusas e que o funcionario que venha a ser convidado para o cargo se não negue a aceitá-lo desde que seja a contento do governo e da Universidade.

Consta que alguns professores deste instituto tem sido oferecido o logar.

Sendo assim, da parte do governo tem havido essa atencão, a que se deve corresponder com a anuencia.

ENERGIA ELECTRICA

O sr. dr. Alves dos Santos entrou já na regencia da sua cadeira na Faculdade de Letras.

O sr. dr. Alves dos Santos está empenhado em dotar Coimbra e o seu concelho com a energia electrica.

Segundo nos consta, ha varias empresas que desejam concorrer se for aberto concurso, e duma delas tem s. ex.º já uma proposta que brevemente será apresentada ao Senado Municipal de que s. ex.º é presidente.

Em Coimbra já o sr. dr. Alves dos Santos teve uma conferencia com o engenheiro sr. Carlos Micaelis de Vasconcelos sobre o mesmo assunto, que aos municipes muito interessa.

RAINHA SANTA

Com grande concorrência de fiéis, realçou-se ontem em Santa Clara a festa da transladação da Rainha Santa.

Antes da festa da manhã celebrou missa o sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, antigo presidente da Confraria.

A tarde foram distribuidas, pela Mesa, roupas de agasalho a diversas creanças pobres da freguesia.

O sr. Conego Dr. José dos Santos Mauricio, proferiu uma bela allocução allusiva ao acto, salientando que o fim da Mesa não é só celebrar actos religiosos, mas tambem exercer, sempre que possa, sem alarde, actos de caridade.

As meninas receberam um chale, camisa, saia branca, uma saia e uma blusa, e os meninos, um fato, camisa, camisola e seroulias.

Declarações do governo

O sr. Sá Cardoso, presidente do ministerio, fez o programa de governo na ultima reunião do congresso do partido republicano portuguez.

Nesse programa entra a regulamentação do jogo, reparação de estradas, desenvolvimento do nosso dominio colonial, etc.

Um dos pontos essenciaes é o turismo, como principal fonte de receita para Portugal.

Escola Comercial

Principiam no dia 3, na Escola Industrial Brotero, onde funcionarão provisoriamente, as aulas da Escola Comercial, cuja frequencia é já bastante elevada,

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem annos, hoje:

Antonio José Dantas Guimarães Ivo de Jesus Lopes

A manhã:

A menina Maria da Silva Leitão Manoel Pires

No sabado:

O menino Adriano Ferreira Peixoto Dr. José Alberto dos Reis Antonio Correia dos Santos José Maria Teixeira Fanzeres José Maria Raposo Alvaro Esteves Castanheira Junior

No domingo:

Dr. Alberto Pinheiro Torres

Na segunda-feira:

D. Clotilde Leal Gonçalves Antonio de Barros Faveira Junior

Casamento

Realizou-se o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Isabel Amado, gentil filha do sr. Alfredo Amado Ferreira e da sr.ª D. Maria Correia Amado, com o considerado industrial desta cidade, sr. Arlindo Sá, filho do sr. Albino Sá e da sr.ª D. Maria da Nazaré Sá.

Foram padrinhos, por parte da noiva o sr. Albino Amado Ferreira e a sr.ª D. Maria da Luz Sá Amado por procuração da sr.ª D. Clementina Amado de Oliveira, e por parte do noivo, o sr. José Maria Ferraz e D. Maria Fortunato Campos Ferraz.

A cerimonia religiosa effectuou-se na igreja de Santo Antonio dos Olivais, sendo em casa dos pais da noiva, em Montes-Claros, servido um taato jantar, que decorreu no meio da mais franca alegria, trocando-se affectuosos brindes.

Aos noivos, que são dotados das melhores qualidades de caracter, desejamos uma feliz lua de mel.

SPORT

Taça «Agostinho Costa»

Sr. Director da Gazeta de Coimbra, meu presado amigo:— A proposito duns reparos criticos ao regulamento da Taça Agostinho Costa, quero declarar aos leitores sportivos do seu apreciado jornal que o articulista fala sem saber de quê.

A creação do juri fundamental se no seguinte criterio: o Centro de Portugal não tem uma Associação de Foot Ball, como existe uma em Lisboa. Os teams que se vierem a inscrever no campeonato e na disputa da Taça não estão, ipso facto, inscritos nessa associação. Logicamente conclue-se: se, durante um desafio de foot-ball surgir um conflicto que tenha por origem a incompetencia do referee quem, a não ser o juri, que vem suprir a falta duma Associação a cujas resoluções se devia submeter a apreciação do jogo, deve anular o match?

Talvez o critico, com a sua erudição me possa elucidar sobre o assunto. E' natural que o regulamento da Associação de Lisboa se applique unicamente aos teams que estiverem sob a sua alçada sportiva. Com desafios realizados em Coimbra ou fora de Lisboa, nada tem que ver.

A unica personalidade que marca no foot-ball, como diz o sr. Lima, não é o referee; se fosse, era desnecessario o reparo justissimo do regulamento da mesma Associação.

E' que ás vezes aparecem a arbitrar desafios alguns referees com a mesma competencia tecnica do articulista que atacou as disposições regulamentares em questão.

E, nesse caso, só ha um meio ao alcance de toda a gente: é pôlos fóra do campo ou impedir-lhes, por qualquer modo, que prejudiquem o trabalho dum team.—Sem mais. Sou, Mario Machado.

Fernando Teixeira d'Abreu Advogado

Rua Ferreira Borges, 42

Boletim da Faculdade de Direito

Acabamos de receber os n.ºs 44, 45 e 46 deste Boletim, que constitue um grosso tomo de 248 páginas.

Figuram nele um estudo do escritor francez P. Descamps intitulado *Trois milieux sociaux*, um estudo do Prof. Dr. Alvaro Villela sobre *O direito internacional privado no código civil brasileiro* e outro do Prof. Dr. Paulo Merêa contendo uma *Sumula histórica da história do direito português*.

Seguem-se tres comentários criticos: um, do Prof. Dr. Guilherme Moreira a um acordado da Relação do Porto sobre *obrigações cambiárias e sua exigibilidade pelos bens da meação do marido*; outro, do Prof. Dr. Carneiro Pacheco a despachos e sentenças dos juizes srs. drs. Barros e Sousa e Silva Monteiro sobre *impedimentos matrimoniais, nulidade de casamento e casamento putativo*; e outro do Prof. Dr. Magalhães Colaço a um decreto sob consulta do Supremo Tribunal Administrativo sobre *recurso tierárquico, recurso contencioso e recurso de homologação das consultas do Supremo Tribunal Administrativo*.

Seguem-se ainda centenas de sumários de decisões judiciais em viadas á Faculdade pela magistratura portuguesa e, na secção de *Vária* algumas notas respeitantes á vida universitária portuguesa e estrangeira.

Desastre

Veio para o Hospital da Universidade, com as pernas fracturadas, Manoel Vaz da Murta, de Lousan, que foi atingido por um pinheiro quando a vitima, juntamente com outros trabalhadores, estava a corta-lo.

Obituario

Faleceu em Santarem a sr.ª D. Ludovina Afonso Pereira, natural de Coimbra, filha do antigo dis-tribuidor postal sr. Bernardo Alves Afonso.

Sentidos pezames á familia enlutada.

Pelos tribunais

Sessão de 29-X-1919

APELAÇÕES CIVEIS

Coimbra — José Dias dos Santos e mulher Maria José de Moraes, proprietarios, de Cernache, contra Joaquim Fernandes Geraldo, tambem conhecido por Joaquim Fernandes Geraldo Povoas, mulher e outros, do Bairro de Cernache.
Relator, Pinto da Mota; escrivão, Quental.

Coimbra — D. Maria Vitoria da Silva Neves Pachinho, viuva, proprietaria, residente em Coimbra, contra Cirjaco Zeferino da Veiga Magalhães, casado, empregado publico, residente no Porto.
Relator, Diniz da Fonseca, escrivão, Forte.

AGRAVOS CIVEIS

Tondela — Alberto Marques Pinto e mulher Virginia Adelaide de Carvalho, proprietarios, do lugar da Varzea, freguesia de Lobão, comarca de Tondela, contra o Ministerio Publico.
Relator, J. Cipriano; escrivão, Quental.

Covilhã — D. Albertina da Costa Rato Batista e marido, proprietarios, residentes na Covilhã, contra o Dr. Deodato da Costa Rato e esposa, proprietarios, residentes tambem na Covilhã.
Relator, Pinto da Mota; escrivão, Forte.

Acordãos

Escrivão, Faria Lopes

APELAÇÃO CRIME

Penca — Antonio Dias, contra o Ministerio Publico.
Confirmada a sentença.

AGRAVO CIVEL

Covilhã — Manuel da Silva Ranito Junior e outros contra Manuel Mendes Alçada.
Não tomou conhecimento.

Escrivão, Quental

APELAÇÃO CIVEL

Fundão — A Comissão Municipal Administrativa do Fundão, contra José Antonio Bugalho e esposa.
Revogada a sentença.

Assembleia geral

São convidados os individuos que pertenceram ao extinto partido da U. R., residentes no distrito de Coimbra, a reunirem no proximo dia 3, 2.ª feira, pelas 20 horas, no antigo Centro Unionista (Largo Miguel Bombarda), para deliberarem sobre assuntos urgentes e de mais alto interesse.

O Presidente,

(a) José Rodrigues d'Oliveira.

Agradecimento

José Dias Vieira Machado, Antonio Dias Vieira Machado, Mario Dias Vieira Machado, Antonio Justo e Alberto da Fonseca, agradecem, por este meio, na impossibilidade de fazer d'outra maneira, a todas as pessoas que se dignaram prestar a ultima homenagem á sua infeliz filha, neta e sobrinha Gabriela Pires Machado, acompanhando-lhe o cadaver até ao Cemiterio da Conchada.

Fazem publico agradecimento, ao mesmo tempo, ao distinto clinico desta cidade, dr. Mario Martins Ribeiro que, na impossibilidade absoluta de salvar, foi, todavia, dum dedicacão constante e dum esforço persistente perante a Morte que irremediavelmente a ceifou.

Coimbra, 29 de Outubro de 1919.

Pinto Loureiro Advogado

Rua Ferreira Borges, 108-1.º

Bela vivenda

Composta de casa de habitação com nove divisões, adega, casa de arrecadações, telheiro, e terra de sementeira com arvores de fruto, vinha, oliveiras e com dois poços de agua uma potável e outra de rega.

Situada no ponto mais saudavel de Coimbra e com belas vistas (Alto de S. João) com entrada pela Estrada da Beira, a vinte minutos do electrico do Calhabé.
Para tratar na mesma propriedade com a sua proprietaria.

Pensionistas

Meninas que frequentem a Escola Normal, Liceu ou Universidade, aceitam-se como pensionistas no Colegio Estrangeiro.
Largo da Sé Velha 30

Mobiliarias

Por motivo de retirada, vendem-se lindas mobiliarias, uma de sala de jantar, duas de quarto, assim como mais moveis, reposteiros, tapetes, louças, utensilios de cozinha, etc.

Ver e tratar, na rua Ferreira Borges, 132-2.º

Empregado de praça, precisa-se com conhecimentos de escritorio e angariador de seguros em todos os ramos.

Nesta redacção se diz.

Venda de predios

Vende-se um grupo de casas com grande quintal na rua João Cabreira, n.º 19 a 37 e beco do Amorim.

Aceitam-se propostas em carta fechada e lacrada com a legenda no subscripto da Proposta para compra de predios, em casa de Alipio Augusto dos Santos, successor, na rua Visconde da Luz, n.º 60, até ao dia 1 de Novembro proximo, na mesma casa se dão todas as informações que os interessados pretendam.

Coimbra, 24 de Outubro de 1919.

João Vilaça da Silva.

Coimbra

VENDEM-SE:

O Teatro Sousa Bastos, com suas dependencias, scenario, mobiliario, canalisações de agua e gaz instalação electrica, com maquinismos da força de 40 a 50 cavalos, tudo modernamente montado.

A grande casa da Escola Normal e a casa da mercearia no Largo da Sé Velha, e mais dois olivais a um quilometro do Calhabé, que confinam com a Estrada da Beira.

Quem pretender dirija-se a seu dono, José Guilherme dos Santos, morador no mesmo Largo da Sé Velha.

EGYDIO AYRES

Médico

Consultas das 13 ás 16 horas

SOCIO

Individuo com um curso superior, serio e activo, dispondendo de 12 a 15 contos, deseja entrar de sociedade em industria já montada ou a montar, de lucros garantidos, preferindo-se Coimbra.

Dão-se e exigem-se as melhores referencias.

Carta á rua Candido Reis, 5, Figueira da Foz.

Agencia de Despachos

Para e do Caminho de ferro. Expedições, reexpedições, chegadas, cargas, descargas de vagons, transportes a domicilio e mudancas de mobiliarias.
Representações, consignações, comissões, batatas e cereais.
Ceiras para lagares e Aduhos agricolas

M. Cruz Matos

73, Rua da Louça, 75 e Largo da Maracha 1 e 2. — Coimbra.

Socio com capital

Precisa-se para desenvolver a metalurgica em Coimbra um socio com capital. O pretendente já tem officina muito acreditada nos trabalhos do seu mister.
Informa-se nesta redacção.

Professor Rocha Brito

Doenças de Pele, Sifilis e Corrêaço
Avenida Sá da Bandeira
Consulta, das 3 ás 5

Casa de habitação

Compra-se ou aluga-se com doze divisões pouco mais ou menos, com quintal, agua canalizada e despejos.

Não se deseja no centro da baixa.

Dirigit, propostas a Alvaro da Costa, Morais, — Rua Oriental de Mont'Arroio, n.º 18.

Filial em Coimbra do antigo Instituto Commercial PEREIRA DE SOUSA

Fundação da Sede em 1899 — Fundação da Filial em 1919

Sede em Lisboa. Rua Nova do Almada, 53

: Endereço telegrafico: PERSOU — LISBOA :

Filial em Coimbra, Praça do Comercio, 5

Secção Educativa

Aulas diurnas e noturnas para ambos os sexos. Curso livre de Esteno Dactilografia, Comercio e Linguas. 16 cursos profissionais com os quais homens e senhoras obtêm facilmente collocacão bem remunerada em qualquer paiz. Habilitações para concursos. Lições em classe e individuais.

Para as provincias, Africas estrangeiro lecciona-se por correspondencia

Matricula permanente, á mensalidade e por contrato d'habilitação completa. Na sede reabriram as aulas em 1 de Setembro; na filial em Coimbra, abrem em Outubro

Secção Commercial

Agencias e Representações nacionais e estrangeiras. Comissões, Consignações, Depositos, produções exclusivas e conta propria. Importação e exportação.

Embarcações

Promove a compra, venda, troca e fretamento de embarcações a vapor, gazolina ou veleiras, bem como se encarrega da sua construção ou reparação.

AMENDOIA, FIGO E CONSERVAS DE PEIXE, do Algarve. Tem para vender para consumo ou exportação.

Secção Juridica e Forense

Encarrega-se de todas as questões commerciaes e civeis e de obter documentos no paiz e estrangeiro. Responde a consultas, contabilisticas e juridicas, verbalmente e por correspondencia. Encarrega-se de examinar, organisar, balancear e seguir escritas, seja em que ramo fór. Formula que- sitos para os tribunais. Encarrega-se da cobrança de rendimentos, collocações de capitais, administração de bens, compra e venda de propriedades, etc.

Não confundir este Instituto com uma escola que ha no Porto com o mesmo apelido.

Jaime Sarmiento

Rua Martins de Carvalho

COIMBRA

ALFAIATE Precisa-se no Colegio Moderno.

BICICLETE Vende-se em estado de nova, marca inglesa.
Rua Eduardo Coelho, 108 1.º

CADEIRAS de barbeiro vendem-se tres e respectivos descanços.
Para tratar Barbearia Correia.

COMPRA-SE ou aluga-se uma boa casa nos bairros novos da cidade, ou casa com quinta nos arredores.
Informações para a tabacaria Crespo iniciais C. S.

CASA para habitação e em bom local, mesmo pequena, compra-se ou aluga-se.
Paraizo Pereira & C.ª, Avenida Sá da Bandeira. — Telefone, n.º 512.

CASA. Vende-se uma casa com quintal e dependencias para gado, em Santo Antonio dos Olivais.
É boa para montar um estabelecimento de qualquer genero.
Trata-se com Antonio dos Santos Fonseca do mesmo lugar.

CASAS Alugam-se no Picoto dos Barbados.
Trata-se com Benjamim Ventura — Coimbra.

CREADA Precisa-se. Que saiba cosinhar.
Nesta redacção se diz.

CASA. Arrenda-se uma bela casa com 10 divisões e outras dependencias nos suburbios da cidade, a 15 minutos do electrico.
Nesta Redacção se diz.

DACTILOGRAFA. Precisa-se, que saiba redigir.
Para tratar, na Comercial Coimbra, Limitada, das 14 ás 17 horas.
Rua do Visconde da Luz, 8 1.º

EXPLICADOR. Bacharel formado em Letras, lecciona em sua casa ou dos alunos, as disciplinas do curso dos Liceus.
Informações nesta redacção.

EM casa particular, onde não ha mais hospedes, alugam-se dois quartos com ou sem peizaço. Sitio muito saudavel.
Resposta a este jornal.

FEITOR ou guarda oferecê-se um casal, sem filhos tendo 48 anos.

Deseja casa seria em qualquer ponto do Paiz; mais informações — Entrada da Beira, 79

QUITARRAS. Vendem-se 2 guitarras e 1 bandolim, estando uma das guitarras e o bandolim quasi novos.
Nesta redacção se indica onde podem ser vistos.

Nº Jardim Escola João de Deus encontra-se uma aliança de casamento com a respectiva data, dando-se a quem provar pertencer-lhe.

PROFESSOR Leciona o curso dos Liceus, Alemão, Francez, Traducções, Dactilografia etc.
Avenida Sá da Bandeira, 63, rez do chão.

ROUPAS usadas compra-se roupa de homem, capas, gabões, sobretudos e cautelas de penhor.
Praça do Comercio 36 1.º

SACERDOTE. Leciona modificadamente disciplinas das primeiras tres classes do Liceu.
Nesta redacção se diz.

SUB-ARRENTA-SE Um segundo andar na rua da Louça 34.
Tem 5 divisões.
Trata-se no 3.º andar.

TORNO compra-se um mecanico ou de marcha.
Paraizo Pereira & C.ª Avenida Sá da Bandeira — Coimbra

TRESPASSE. Em boas condições, bilhar, restaurante e casa d'habitação.
Trata-se na Rua Sá de Miranda 18.

VENDEM-SE 60 a 70 eucaliptos, na quinta da Senhora do Carmo, na Conraria.

VENDA DE CASAS Vende-se uma boa morada de casas sita num dos melhores pontos da cidade e na baixa.
Indicações nesta redacção.

VENDEM-SE tres prédios de casas com quintais assim como uma porção de terreno para mais edificações, tudo com lindas vistas, na Avenida Dr. Dias da Silva, n.º 36 e 38.
Para tratar com o dono, rua Borges Carneiro, n.º 35.

VENDEM-SE dois predios com bom rendimento garantido.
Nesta redacção se diz

VENDEM-SE duas carregas e dois cavalos com respectivos arreios.
Sociedade de Panificação de Coimbra Limitada

José Paredes Advogado

Mudou o seu escritorio para a Rua da Sofia, n.º 5-2.º

Casa do bacalhau

Garante-se prego e qualidades

Batata, Feijão e mais cereais ao melhor preço do mercado

Rua do Corvo n.º 14

Carvalho Lucas
ADVOGADO
Rua da Sofia, 22-1.º — COIMBRA

VENDEM-SE FUMAR ES TAMPILHAS VIDRO ENFUMIGADAS RU NESTA PROPRIEDADE AFONSO COSTA

27 DEZ VIEIRA ADVOGADO

ENGARRIA

SOBRARIA

Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO
Trabalhos que Freixo-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brazil. Tive tres medallas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.
Rua do Ouro, 458 a 464 — Lisboa.
Agencia geral em Coimbra, seu antigo NERÍ LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63 65. Telefone n.º 944.

A VITÓRIA DE COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): An. 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

CRONICA INTERNACIONAL

A Vitória dos Mortos

Não se pode viver nunca desligado do Passado. Os povos que o tentam — são povos perdidos. O passado é uma cadeia que se não desata, uma influencia que se não enfraquece nunca. Tanto é certo que o homem é o instante transitorio duma coisa imortal! — na frase suprema de Bou get. Tanto é certo que todos encontramos atraz de nós uma obra formidável, á qual damos maior ou menor parcela de esforço — e que, para além de nós, pela sucessão fatal dos seculos, se continuará sempre maior e mais alta!

Neste pesadello imenso de luta e tragedia, neste kaleidoscopio impressionante e doloroso do sangue e das ruínas, dos escombros e dos massacres — todas as verdades surgiram mais claras e fulgurantes do que nunca, exatadamente como sucede nessas noites profundas d'outono, onde, no veludo negro do céu calmo, os astros palpitam mais vivos e mais rutilantes, tendo em si a voz extranha, imensa de infinitos desconhecidos. De todas essas verdades, a mais nitidamente expressa, a mais vibrantemente confirmada — foi com certeza o poder espantoso da Tradição. Em todos os paizes, das brumas do passado se ergueu, alteando-se, fâscando, dominando, o exemplo clamoroso das gerações que passaram, dos tempos epicos que correram, pondo em cada veja o esturjum de sangue mais novo e em cada alma a ascensão duma consciencia mais pura, mais elevada, mais digna!

Desde a França deprimida e envenenada que o exemplo doutras eras reelevou para a consideração do mundo, até á Alemanha disciplinada e ambiciosa que um sonho ancestral de hegemonia conduziu para a batalha; desde a Italia exaltada e impressionável, guiada pelo instinto da Raça, até á Inglaterra ordeira e forte, seguindo o eterno rumo da sua politica — todas as nações foram reocupar, na Historia, apenas o *frisson* da conflagração nasceu, a sua posição logica, o seu logar natural, o aspeto que o Passado lhes indicava, ou ainda mais, que o Passado lhes impunha!

E' o lucido, admirável espirito de Oustave Le Bon a confirma-lo — *si vous voulez pressentir les réactions mentales d'un peuple, étudiez d'abord l'influence de son ame ancestralle dans les graves circonstances de son histoire.*

O homem moderno, esgotado pela *mental strain* da civilização intensa, queimado na febre dolorosa e envenenada da dispersão moderna, enfraquecido pela kermesse voluptuosa e narcotisadora da vida vertiginosa da nossa época — era como uma mumia, um destroço,

um figurino viciado e deprimido, inutil e decadente. Voltado para os paraísos do artificial e da miragem — não apreendia a forte lição duma realidade, o energético impulso dum estretecimento ou dum esforço.

A guerra, com o seu cortejo inesperado e halucinante de maguas e crimes, de clamores de morte e maldições de odio — trouxe-lhe á sensibilidade o despertar subito que o revigorou, o reanimou, numa renascença de valor e coragem, de força e audacia, de bravura e heroísmo.

Da mumia — ressurgiu o homem. Do corpo extenuado e requintado do *crevé* — levantou-se a musculatura ardorosa e nobre do *poilu*. Na correria do sangue remocado pelas artérias, a linfa desapareceu — e a torrente rubra da vitalidade maxima veio por impetos de cor e flamas de vontade nos organismos ovantes!

E assim se combatu, assim se fuzilaram uns aos outros os homens enterrados na cinza das trincheiras — e assim se elevou o espírito do Commo Formidável. Heróis caíram, aureolados de lenda; sacrificados ficaram, na sua mutilação irremediável e estoica. Mas todos nobremente se deram e votaram — na beleza suprema dum holocausto.

Quem permitiu esse milagre? A lembrança dos Mortos, o conselho dos Mortos, a imposição dos Mortos. Dir-se-hia que, debruçado sobre cada combatente de hoje, um soldado d'outra, um batalhador sublime e épico d'outra, segredou os estímulos fortalecedores que não esquecer e não falham. Dir-se-ha que, em cada consagrado de hoje — dos defensores de Verdun até aos defensores de Liege, dos conquistadores da Romania até aos conquistadores de Lens, de d'Annunzio a Guyonier, de Hindemburgo a Foch — continua a tremular a fulgur, como um diadema, o reflexo duma virtude antiga, o reverberio eterno do Passado, o grito imortal da Ancestralidade revivida.

Por isso é aos Mortos, aos superiores homens doutro tempo, que devemos a Ressurreição — e é aos seus tumulos de granito — aos seus mausoleus brancos donde a luz brotou, donde a claridade nasceu, que a devemos ir agradecer, de lágrimas nos olhos!

Outubro-919
J. A.

Sindicância
Tanto os srs. commissario geral como o inspector da policia pediram uma sindicância aos seus atos, pretendendo por todas as formas que esse acto se effective.

Pedido de exoneração
Vai pedir a sua exoneração de commissario adjunto da policia de Coimbra, o tenente sr. Francisco dos Santos Galhardo.

CARTAS A UMA SAUDADE

Para Lucile Love

Hoje, um pouco de mundanismo, evocação florida de ironia e elegância. Recordas-te? Noite banal. O hierro mata sda, traduzido numa voz sem arte e sem doçura. Os meus nervos crispam-se. Penso em fugir á dissonancia daquelle canto — que é uma profanação estridida — quando alguém, luminosamente, propõe irmos todos lá cima, dançar. O grupo desloca-se. Sobem-se escadarias. No salão, o plano toca, a electricidade fulgura — e, na sobre improvisada, a mocidade contenta vibra um tilitar de sorrisos. Começa a dançar-se. O quê? Bailados modernos? Não — que horror! — o regionalismo surge — o estaladinho, o vira, descantes de roda — toda a sinfonia ingenua e absurda da nossa coreografia popular! Revolto-me, iso-lo-me. A minha sensibilidade moderna pode lá suportar isto! Subito, junto de mim alguém aparece — figura suave e esbelta onde a audacia da elegancia se junta ao prestigio raro da beleza. Falo-lhe. Responde-me. Começamos a conversar banalidades. Acha-me interessante. E, como eu, uma inadaptavel á liturgia plebeia das danças desarmónicas. Como eu, preferiu exilar-se do conjunto inestetico. Guarda, como eu, o seu bom gosto para os largos passos do bailado moderno, onde o ritmo esvoaça em azas de harmonia e onde se pode sempre tecer a dafanosa filigrana da conversa e do flirt. Continuamos a trocar impressões, concordando sempre. As nossas sensibilidades palpitam, idênticas. No encanto das suas frases de luz e dos seus olhos de felicidade — contemplo-a, extático, embevecido dela.

Subito, o bae wep. Vamos dançar ambos. Ela, traça a eurtimia dos passos esbeltos com melodia nova d'aristocrata. Toda a noite, atravez one step, bossionês, fox-trot voltamos, presos no sortilegio das nossas palavras e do nosso enteevo.

Separação. Na noite de luar, de garbada, de leveza e de uma claridade.

Senhora da Boa Aurora: lembra-se bem dessa noite? Como ela vai longe! Da aurora de Topazio — já vem nascendo o sol!

J. A.

OTILIA AMELIA SANTOS ARROBAS

Faleceu esta manhã a interessante menina Otilia Amelia Santos Arrobas, filhinha querida do sr. Hermano Ribeiro Arrobas, official da Bibliotheca da Faculdade de Medicina e que nesta casa trabalhava também ao nosso lado, e neto do director deste jornal sr. João Ribeiro Arrobas.

A sandosa creança soffria ainda há pouco tempo de uma dolorosa enfermidade de quea vitimou apesar do grande cuidado da familia e do ilustre medico sr. dr. Moraes Sarmiento, que foi de uma grande dedicação junto da pobre doentinha para ver se a conseguia salvar.

Não ha palavras de conforto e consolação para estes tranzes. Sofre-se, chora-se e as lagrimas desafogam a angustia e deixam pedir resignação a quem unicamente pode dar-lha.

Receba o nosso colega o testemunho do nosso respeito pelo seu infortunio.

João Ribeiro Arrobas, Benjamim Marques dos Santos e Hermano Ribeiro Arrobas, participam o fallecimento da sua querida neta e filha e pedem ás pessoas das suas relações e amizade a fineza da sua comparença no funeral, acompanhando o cadaver da infeliz creança de casa á igreja de Santa Cruz e desta ao Cemiterio da Concha.

A todos que honrarem este piedoso acto protestamos desde já á nossa eterna gratidão.

O funeral realisa-se ás 9 horas e meia de amanhã, quarta feira, 5 do corrente, na Travessa de Montarrio, 9.

Coimbra, 4 de Novembro de 1919.

Reitor da Universidade
Consta que vai ser convidado para Reitor da Universidade, o sr. dr. José de Castro.

Energia hidro-electrica em Coimbra

Os primeiros trabalhos para a sua aquisição.
Reunião na Camara :

A convite da Comissão Executiva da Camara, que se achava presente, reuniram-se na sexta-feira, pelas 21 horas, os representantes da Associação Commercial, Sociedade de Defesa e Propaganda, Associação dos Artistas e imprensa, para tomarem conhecimento do resultado dos trabalhos realizados pelo sr. dr. Alves dos Santos, presidente do Senado Municipal e deputado por este circulo, sobre o importante problema da aquisição da energia hidro-electrica, para os serviços já municipalizados de iluminação e de tracção, que a Camara acertadamente deseja ampliar e organizar em harmonia com o crescente progresso da cidade e com as inadivêveis necessidades da sua boa e pratica administração.

A reunião também assistiu o sr. dr. Lima Duarte, illustre senador e um dos vultos mais em evidencia e prestigiosos do Partido Republicano Liberal.

O sr. dr. Alves dos Santos, depois de fazer uma larga e muito clara exposição dos esforços que empregou para bem conduzir os trabalhos atinentes á consecução do fim que a Camara tem em vista, procedeu á leitura do brilhante relatório do engenheiro, sr. Carlos se bem elaborado documento se manifesta um entusiastico e consciencioso partidario das municipalisações, que s. ex.ª defende com uma grande copia de dados numericos e citações, que foi buscar aos tratadistas mais distintos da especialidade.

Seguidamente, o sr. dr. Alves dos Santos entregou á Comissão Executiva dois projectos das bases a estabelecer para a abertura de concursos publicos, sendo um relativo á *aquisição directa e exploração pela Camara da energia hidro-electrica* (fabrico e exploração por conta propria), e outro referente á *simples exploração da mesma energia* (só a exploração por conta propria), projectos distinctamente elaborados pelo engenheiro Carlos Michaelis.

No primeiro caso, os municipios produzem e vendem a energia (municipalisação directa ou integral); no segundo, exploram na, mas não a fabricam (semi-municipalisação), sendo este aspecto o que mais nos agrada, exactamente por ser o que menos contingencias pode acarretar para o municipio. O municipio comprando a energia por um preço certo (a empreza que a produz), fará a sua exploração como melhor entender, sem correr os sérios riscos de quem a fabrica, riscos de dispendios incertos e avultadissimos; de deteriorações sempre iminentes; de contrariedades de laboração e administração fabris, etc., etc.

S. ex.ª também deu conhecimento á assembleia do esboço duma proposta da Casa Burnay, para a Camara se associar ao grupo financeiro que ela representa, com o fim de organizarem uma empreza para o fabrico e exploração da energia hidro-electrica, aproveitando para isso as correntes dos rios Ceira, Alva e Mondego, que respectivamente poderão produzir 1.000, 8.000 e 16.000 cavalos de energia. A casa Burnay tem ainda dependentes do governo esses tres pedidos de concessão, facto que prejudica a rapida organização da empreza. Alem disto, só se podendo esta constituir com um avultadissimo capital, envolveria a maior parte do emprestimo de 1.500 contos que a Camara está autorizada a contrair, importancia que, sem duvida, lhe faria falta

Brevemente:

Inauguração de mais uma importante secção devidamente habilitada a preencher uma das maiores faltas que existe nesta cidade

ALFAIATARIA

tendo por "tailleur", um dos melhores tesouros de Coimbra

▼▼▼

BREVEMENTE nos Grandes Armazens do Chiado

para estabelecer as suas instalações na cidade e concelho. Esse capital nunca poderá ser inferior a 12.000 contos (3.000 para o Alva e 9.000 para o Mondego), o que, além de muitas outras graves inconveniencias, traria á Camara ficar inteiramente subordinada aos interesses de outro ou outros maiores accionistas da empreza. A reente outros, a vantagem de um bonus de 50% sobre toda a energia consumida no concelho. Esse esboço de proposta foi entregue á Comissão Executiva, que o vai apreciar depois de receber o parecer do engenheiro Carlos Michaelis, que sobre ele foi convidado a pronunciar-se, aguardando também a Camara a recepção dum projecto de concurso, elaborado pelo mesmo engenheiro, o qual abrangerá diferentes formas de concorrência, isto é, que permita a todos as emprezas hidro-electricas e grupos financeiros interessados em tais explorações, a entrada no concurso que a Camara vai abrir, dentro de breve prazo.

O sr. dr. Alves dos Santos propoz que se enviassem telegramas aos presidentes das duas Camaras do Congresso, agradecendo a aprovação do seu projecto de lei, cuja promulgação permite que a Camara esteja hoje habilitada com os recursos necessários para encarar de frente o importante problema da aquisição da energia hidro-electrica. Seguidamente, o sr. dr. Duarte de Oliveira, presidente da Comissão Executiva, tomando a palavra dirigiu a s. ex.ª agradecimentos e louros pelos esforços feitos e trabalhos realizados.

Também falaram, trocando impressões com o sr. dr. Alves dos Santos, os vereadores srs. Vilaça da Fonseca e Virgilio Paiva Santos, e o sr. dr. Manuel Braga, presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Como já nos alargamos demasiado, completaremos, no proximo numero, a noticia sobre o que se passou em tão importante reunião.

PRESIDENTE DA REPUBLICA
A Junta Escolar deste concelho resolveu convidar, por intermedio da Inspecção do circulo, os professores da cidade, para uma reunião, afim de se resolver a forma das escolas tomarem parte na recepção ao sr. Presidente da Republica, assentando, em principio, que dois grupos de 1.000 não José de Almeida, na Praça de Maio e na Praça da Republica, cantando o hino nacional, e convidar os professores do circulo para tomarem parte na recepção.

O sr. Eduardo Belo Ferraz foi encarregado de dirigir as ornamentações na Universidade para a recepção do sr. Presidente da Republica.

O sr. Neri Ladeira tem sido encarregado de diversas iluminações.

MANICOMIO SENA
Se não se realizou ontem, deve realizar-se hoje ou amanhã uma reunião da comissão de professores da Faculdade de Medicina encarregada de superintender nos trabalhos da construção do Manicomio Sena, devendo assistir o arquiteto, sr. D. Luiz de Melo, que já se encontra nesta cidade.

Segundo as nossas informações, depois de resolvidas algumas pequenas dificuldades, começaram com certa actividade as obras do Manicomio. A Comissão está nisso dedicadamente empenhada.

PEDINDO A TEMPO
Já algumas vezes tem partido o fio conductor da energia electrica nesta cidade. Mais recentemente este facto deu-se na rua de Ferreira Borges e no Largo Miguel Bombarda.

E' sabido que isto constitue um grande perigo, porque o fio pode fulminar alguém que vá a passar por baixo dele, razão esta para que se não trasite por baixo do cabo condutor da energia electrica.

Os vários casos que já se tem dado da quebra do fio, leva-nos a lembrar a necessidade de verificar esse fio para ver se ele carece ou não de ser reforçado em alguns pontos, principalmente nas curvas, onde deve estar e está mais fraco.

O assunto é importante e exige as providencias urgentes não só da Camara, mas da fiscalização das industrias electricas.

Aí fica o nosso pedido feito a tempo, para evitar alguma fatalidade.

Fernando Teixeira d'Abreu
Advogado
Rua Ferreira Borges, 42

Desorem
Em Eiras, houve uma desordem da qual resultou terem ficado com ferimentos na cabeça, Antonio Simões Estanqueiro e José Simões Estanqueiro Junior que tiveram de ser pensados no banco do Hospital da Universidade.

Livro interessante

No artigo que escrevemos quando foi commemorando o primeiro centenário da morte do distincto general Gomes Freire de Andrade, e dos seus infelizes companheiros, martyres da tyrannia em 18 de Outubro de 1817, — artigo publicado na *Gazeta de Coimbra* em 17 de Outubro de 1917, — referimo-nos á colleção de publicações relativas a Gomes Freire, que possuia o nosso illustrado camarada e amigo sr. Henrique Ferreira Lima, actualmente major de artilharia, acrescentando que essa interessante e valiosa colleção, estaria patente na exposição que o Gremio Luzitano se propunha realisar na sua sede, de tudo quanto se relacionasse com Gomes Freire. Dissimos ainda que o sr. Ferreira de Lima publicaria n'essa occasião um catalogo bibliographico de todas as publicações que possuia ou de que tinha conhecimento, e que directa ou indirectamente tratassem de Gomes Freire, ou lhe fizessem referencia.

O sr. Ferreira Lima, que se encontrava então em França, ao serviço do nosso exercito, não pondeu realizar o seu intento por occasião da commemoração centenaria referida, mas fez-o agora, tendo sido publicado o seu trabalho no fasciculo 1 do Vol. II da 1.ª Serie do *Boletim Bibliographico da Academia das Sciencias de Lisboa*, do qual foi tirada uma separata de limitado numero de exemplares, com o seguinte titulo: — *Gomes Freire de Andrade. Notas bibliographicas e iconographicas. Publicadas em commemoração do 1.º Centenario da morte deste illustre general (1817-1917), por Henrique Ferreira Lima.* Coimbra, Imprensa da Universidade, 1910, 8.º gr. de 63 pag., com o retrato de Gomes Freire de Andrade.

O autor divide o seu valioso trabalho de investigação em sete secções: — obras do general Gomes Freire; obras nacionaes e estrangeiras referentes ao mesmo general; retratos e especies iconographicas; homenagens a Gomes Freire; publicações commemorativas do 1.º centenario; e um additamento, do distincto escriptor militar e nosso presado amigo e camarada, sr. coronel Christovam Ayres, onde são feitas as mais elogiosas referencias ao sr. Ferreira Lima pelos seus interessantes estudos, tres dos quais publicados nos *Boletins* da Academia das Sciencias, e que denotam a paciencia e cuidada investigação do seu esolarecido autor.

Pela nossa parte limitamo-nos a dizer que o livro do sr. Ferreira Lima despertou em nós o mais vivo interesse, proporcionando-nos a sua leitura, deversas agradaveis e proveitosas, a maior satisfação. Oxalá que o nosso camarada se resolva igualmente, em beneficio dos estudiosos, a publicar identicas notas bibliographicas e iconographicas acerca do grande escriptor que foi Almeida Garrett. O sr. Ferreira Lima é o primeiro e mais distincto coleccionador garretianista do nosso paiz. Ninguem como elle está nos casos de se desempenhar de semelhante encargo, dando-nos circunstanciadamente noticia das produções de Almeida Garrett, e das publicações em livros e jornaes, feitas em Portugal e no estrangeiro, e referentes ao grande poeta.

Com essa publicação prestaria o sr. Ferreira Lima um assignado serviço não só aos colleccionadores garretianistas, mas também á bibliographia portugueza, sendo um novo e valioso preito de homenagem e consideração tributado á memoria de Almeida Garrett, o eloquente orador, e sem contestação o mais distincto escriptor e poeta do seu tempo.

F. A. M. C.

TEATRO AVENIDA

A epoca teatral deste anno foi inaugurada por tres bons espectaculos pela companhia de Adelina Abranches. Duas das peças eram já aqui conhecidas, mas nem por isso deixam de haver tres achenes á cunha.

Adelina Abranches, muito bem, como sempre. No *Gatato de Lisboa* mais admiramos a sua agiliade, apesar dos seus... anos do que a propria arte. (Não é bonito dizer a idade ás mulheres, quando elas deixam de ser meninas).

A comedia *Uma aventura* é engraçada e nela se distinguiram Adelina Abranches, Irene Grave e Sacramento, que nos outros espectaculos tiveram tambem as honras da noite.

A Alma de D. João e Rosas de todo o ano, são duas peças que brilham pelo encanto da linguagem.

A Cavalaria Rusticana, adaptada á scena portugueza, embora deixe o publico mal disposto pela scena final da morte de Turiddu, agradou geralmente.

Na opera, a musica torna a tragedia menos impressionante.

E como a vida se vai tornando pesada a tanta gente pela carestia dos generos, não admira que haja mais quem deseje ver cousas alegres do que tristese que antes preferia rir do que chorar.

De tristezas vai o mundo farto.

OBRAS D'ARTE

Ha tempo que se vai notando que o pulpito da igreja de Santa Cruz, verdadeira obra d'arte e preciosa maravilha de escultura, se tem danificado pela pouca resistencia da pedra em que foi trabalhado.

E' preciso acudir-lhe antes que o mal se alastre e desapareçam com a acção do tempo esses tres chos duma beleza e encanto que não tem rival em qualquer outro pulpito da peninsula.

Tambem os famosos retabulos de escultura que se encontram nas paredes do claustro do Silencio se vão cada vez danificando mais, vendo-se cobertos de musgo e faltos de limpeza.

Igualmente exigem que se trate deles com o cuidado e urgencia que tão magnificas obras requeream.

O sr. director das Obras Publicas para o facto que apontamos.

"Guia do Viajante em Coimbra"

O nosso presado amigo e illustre escriptor, sr. dr. Augusto Mendes Simões de Castro, está na boa disposição de fazer brevemente a 2.ª edição do seu *Guia do Viajante em Coimbra*, cuja edição se acha esgotada ha muitos anos.

A 1.ª edição foi feita ha mais de 40 anos. Compreende-se por isso a necessidade de publicar novamente essa obra, que terá de sofrer grandes alterações, porque a Coimbra de hoje faz muita differença do que era naquele tempo.

O livro é cheio de interesse e constitue um trabalho consciencioso de aturada investigação historica. Nenhuma outra terra do paiz é tão rica na sua historia, nos seus preciosos monumentos, na sua riquissima paisagem, que a Natureza tanto favoreceu. A Universidade fornece tambem um grande quinhão para esse livro.

A 2.ª edição do *Guia do Viajante em Coimbra* tem de ser um livro modernizado, enriquecido de estampas, pois ha muito por onde escolher entre o que ha de melhor.

Damos esta noticia com jubilo, pois aos amigos de Coimbra e aos que ha muito aneiam ter na sua livraria um *Guia do Viajante em Coimbra*, não é decerto indifferente a resolução tomada pelo nosso amigo sr. dr. Simões de Castro, a quem uma grande temporada de descanço por motivo de doença, permitiu colher notas e escrever trechos para o seu primoroso e desejado livro.

Oxalá que desta vez se consiga o milagre da 2.ª edição dessa obra, que tanta falta tem feito em Coimbra, porque ela não é só um guia, mas um repositório descriptivo das riquezas da nossa terra.

NOVA INDUSTRIA

Vae brevemente montar-se nesta cidade, devido a iniciativa do sr. Mota & Irmão, Lim.ª uma officina de chapéus da cabeça.

Esses srs. tinham já uma fabrica do mesmo artigo em Oliveira do Hospital, onde foram de maior consideração e estimação.

FOOT-BALL

A proxima epoca. Taça Agostinho Costa e titulo de campeão do centro de Portugal. Quem vencerá? O que dizem alguns jogadores.

Vai a proxima epoca, positivamente, ser movimentada. Coimbra, desde o anno passado, depois dum prolongadissimo sono quasi cataleptico, despertou para as lutas sportivas. Na ultima epoca teve logar de destaque a Associação Academica, á frente da qual estava essa alma ardente de rapaz, de larguissima iniciativa, Augusto da Fonseca, que conseguiu trazer a esta cidade belissimos *teams*; nesta epoca que vai principiar deve marcar o Sport Club Conimbricense instituindo a Taça Agostinho Costa e o titulo de campeão do centro de Portugal. Antes de entrarmos propriamente no assunto que pretendemos aclarar, queremos fazer justiça á meiaduzia de gapazes que souberram; merecem dum alevantado e poderoso esforço, destruir os obstaculos que se opunham á realização dos seus projectos: Augusto da Cunha Junior, José de Sousa Feiteira, Antonio Ferreira Arnaldo, Alberto Ferreira, David Fernandes da Piedade, Mario Costa, Dr. João Alves Barata etc. Daqui lhes endereçamos os nossos aplausos; as suas sa felicitações, porque, além de elevarem o seu club, elevam, ao mesmo tempo, o nome da sua terra.

A Taça foi adquirida por subscrição publica e desta vez, ainda bem, alguma parte do commercio desta cidade soube compreender o alcance de semelhantes empreendimentos. Pertendese perpetuar a memoria dum *sportman* de Coimbra: Agostinho Costa.

Aqueles que conheciam esse rapaz, ainda ha poucos anos ceifado pela morte, ainda se não esqueceram dele.

Ele vive na nossa recordação. O seu sorriso parece que ainda bate aos nossos ouvidos; a sua voz parece que ainda se ouve com aquella viveza e aquella familiaridade, Agostinho Costa conseguiu animar durante muito tempo o meio sportivo conimbricense. Era, quasi por assim dizer, a sua alma. E tanto que, apenas morto, o meio resentiu-se logo da sua falta. Pois o Sport Club Conimbricense fez bem, a n'osso ver, dando á Taça o seu nome. Não se esqueceu d'algum que por elle trabalhou entusiastamente.

A Taça disputar-se ha durante dois annos. Isto é: ficará de posse do Club ou grupo que conseguir vencer durante dois annos consecutivos. O regulamento, elaborado pelo conhecido *sportman* Mario Vieira Machado, tinha alguns obices que se removeram: Evidentemente que o seu critério sportivo não oporia resistencia aos argumentos que se lhe apresentaram. Imediatamente concordou, satisfazendo plenamente a vontade de alguns *sportmen*. Foi anulado o art. 8.º da *Inscrição*, sendo permitido o alistamento de todos os grupos do centro de Portugal de qualquer maneira que se apresentem constituídos. Só ha uma unica ideia a trazer: Coimbra os *teams* mais fortes d'entre o Tejo e o Douro. Foi anulado o art. 9.º da mesma *inscrição*. Foi anulado o art. 5.º da *formação do Juri*. Foram anulados os arts. 2.º e 3.º da *resoluções do Juri* pela mesma interpretação que se lhe tem da e pela critica injustissima que lhe dirigiu um *critico sebastianista*. E' preciso notar que o Sport Club Conimbricense só tem em mira o seguinte: desenvolver o *association* no centro de Portugal. Postas de parte estas difficuldades o regulamento poder-se-hia compreender melhor.

E' natural que a Coimbra venham *teams* de Santarem, de Leiria, da Figueira da Foz, d'Aveiro, Cantanhede, etc.

Crêmos que o *team* de Santarem que vencer as eliminatórias naquela cidade é admiravelmente constituído; o mesmo parece succeder ao *team* de Aveiro; o *team* do Ginasio, da Figueira da Foz, tambem está fortemente organizado.

O regulamento do *team* de Leiria, Figueira, Aveiro, Cantanhede, isto é, os *teams* das

idades ou vilas que ficarem a 80 kilometros de Coimbra; nesta cidade. Vamos, pois, ter belos recontros. A proxima epoca promete ser entusiastica e animada. Só desejamos uma coisa: que todos saibam corresponder aos esforços do Sport Club Conimbricense.

Conforme ao regulamento, os primeiros desafios serão jogados com os *teams* de Coimbra. Mario Machado conseguiu vencer, facilmente, grandes difficuldades d'organização. O regulamento, segundo as circumstancias, tornou-se um regulamento especial. Houve um intuito nobre que presidiu á sua realização: dar, em Coimbra, o maior numero possivel de recontros sem ocasionar grandes despesas aos *teams* inscritos. D'ahi a divisão da distancia que os se parava desta cidade, em kilometros. Os primeiros desafios serão, pois, jogados com os *teams* de Coimbra. Quem vencerá? Quem irá á final? É uma pergunta a que se não responde com facilidade. Crêmos que se inscrevem todos os grupos e clubs que por aí se formam ha um anno. Mas, positivamente, sem disprimôr para os outros, os mais fortes, já pela sua constituição, já pela vontade de vencer, são a Associação Academica, o Sport Club Conimbricense e o *team* dos officiais da guarnição.

As lutas mais belas, mais entusiasticas, mais grandiosas, vão ser travadas entre estes tres fortes agrupamentos de *foot-ball*. Ha até quem aposte por este e por aquele; quem afirme que ganha A ou B. E' inteiramente impossivel poder affirmar. Os *teams* apresentar-se-hão com uma constituição diferente das outras épocas. Todos contam com bons elementos *pour epater le bourgeois*.

A constituição é diferente, a organização é diferente, a vontade a incognita do problema não se resolve com uma simples regra de tres. E para mais vamos dar a opinião d'alguns jogadores dos *teams* para se avaliar o que serão os *matches* da proxima epoca.

Uma tarde, ha pouco tempo, batemos amigavelmente, no hombro do capitão do *team* do Sport Club Conimbricense: o Ferreira.

— Então, que tal vão os *homens*?

— Vão principiar a treinar. Nós estamos decididos a marcar. Temos jogadores novos, modificações na linha. Depois... a Taça... o titulo... V. comprehende. Acho bem entendido, como *sportman*, permitir a *inscrição* de todos os *teams* com os melhores jogadores que conseguirem arranjar. Quem as tem é quem as joga.

E quem vence?

— Isso é misterio. Creia que é misterio.

Depois das aulas, a uma sexta-feira admiravel de sol, flanavamos um pouco pela calçada, á hora do maior movimento. A porta da Central estava o Fonseca, sorrindo nos labios, conversando, com aquela pontinha de ironia que o jorna temivel nas apreciações.

— O Fonseca, fizemos.

O Augusto da Fonseca, capitão da Associação Academica, viu.

— Precisamos falar-lhe.

— A Associação inscreve-se?

— Evidentemente. O regulamento prejudicava a imenso. Não compreendo como o Mario Machado permitisse aquele artigo que é de um critério sportivo estreito. Com a eliminação desse artigo, como vocês resolveram, só lucra o Sport Club Conimbricense. Tornam-se os desafios mais interessantes, mais movimentados. E mesmo aprende-se muitissimo mais. Vou tratar de treinar os meus *homens*. V. sabe como são os estudantes. Só aparecem nos desafios e mais nada.

— E quem vencerá, o Fonseca?

— Isso é um pouco difficil de avaliar.

Eu fenciono apresentar uma linha boa de *foot-ball*. Heinh. Quem nota: *foot-ball* é o *team* de Cantanhede, isto é, os *teams* das

Modista de chapéus

Os GRANDES ARMAZENS DO CHIADO participam ás suas illustres clientes que acabam de abrir o seu atelier de chapéus com uma nova modista devidamente habilitada pelas principais casas de LISBOA e PORTO a executar o mais difficil modelo podendo garantir o seu melhor aperfeiçoamento assim como facilitar a GRANDE MODA por preços economicos e costumes dos

Grandes Armazens do Chiado

sabe que a Associação... Uma noite, no teatro, falámos com o Fructuoso Veiga, o simpatico *keeper* do *team* dos officiais da guarnição.

— Então, o Fructuoso, a Taça?

— Nós é que havemos de a ganhar.

— Porquê?

— Temos um bom *team*. E demais, sabe V., fomos inseparaveis amigos do Agostinho Costa. Nós não consentiremos que a Taça vá para outro club. Lá o titulo dispensamo-lo... a Taça é que não... E o Fructuoso, sempre bem disposto, sorriu-se, como quem dava a perceber que tinha a Taça no papo.

Como os leitores veem, a lucta vai ser titanica, mas profundamente sportiva. Vem aí dezembro; quer dizer: vem aí os *matches*.

Preparam-se para grandes surpresas: leitores entusiastias pelo *foot-ball*; somos nós que o afirmamos e que jogamos por fóra.

CAMARA MUNICIPAL

Na sua ultima sessão, resolveu publicar uma nota officiosa acerca do quartel da Guarda Republicana, do fornecimento do gaz e da aquisição do assucar, adquirir 25 capacetes e luvas para a corporação dos Bombeiros Municipais; representar ao Governo no sentido de se evitar a queima do milho e pedir a liberdade de commercio; adquirir *securitas* e *planas* para os jardins publicos; ceder gratuitamente uma importante fachada de terreno para a estrada de S. Paulo de Frades ao Promotor. Recebeu a vereação municipal a pessima instalação dos tribunals desta comarca, e a necessidade desses serviços serem instalados á altura da sua importância, não podendo, como desejaria no actual momento proceder de molde a melhorar essas instalações, visto ter cedido a Guarda Republicana a casa do Pateo da Inquisição, para onde se pensava mudar esses serviços.

A Associação Commercial dirigiu um officio á Camara, agradecendo-lhe o fornecimento e instalação da energia electrica por occasião do banquete ali servido ao illustre professor sr. Dr. Angelo da Fonseca.

Municipalização de seguros

A Camara Municipal de Braga está resolvida a municipalisar o seguro contra os incendios se as Companhias não concorrerem com uma quota das suas receitas naquelle concelho para melhorar os serviços de salvação publica.

Foi convocada uma reunião de representantes das Companhias de seguro para lhes ser exposta esta ideia. Como os delegados que compareceram não estavam autorizados a resolver o assunto, ficou resolvido que se dirigissem ás direcções dessas Companhias para elas tomarem conhecimento dos desejos da Camara.

A ideia não é nova e já em Coimbra o sr. Adriano Lucas, quando vereador da Camara, pensou na municipalização deste serviço, que daria um grande lucro ao municipio, pois são muitas as dezenas de contos que, saem do concelho de Coimbra para as Companhias.

Terá razão a Camara de Braga? Achemos que sim.

Todas as Companhias de seguros devem concorrer para auxiliarem as Camaras na despesa que estas fazem com o serviço de incendios.

José Paredes
Advogado
Mudou o seu escriptorio para a Rua de Sofia, n.º 5-2.

Comemoração dos finados

Foram muito concorridos os templos onde ontem foram celebradas missas pelos fiéis defuntos. A numerosa assistencia trajava de preto, notando se em todos os fiéis a mais ardente saudade pelos seus mortos queridos.

Ao Cemiterio da Conchada foi grande a romagem, tanto ontem como já no domingo. Quasi todos os jazigos e sepulturas se achavam ornamentados.

Uma comissão promoveu este anno uma solene cerimonia, na igreja de Santa Cruz. Ao centro do venerando templo encontrava-se um catafalco cercado de tocheiras.

Pregou no fim da missa, a canto-chão, o rev.º padre Manuel Ferreira, abade resignatorio de Anta, que fez uma sentida e brilhante oração. A parte em que descreveu a morte e falou desveladamente da immortalidade da alma e do Purgatorio, onde são purificadas as almas, foram os pontos principais do seu discurso, ouvindo com religiosa atenção,

Finanças

O imposto do *trial* d'agua neste distrito rendeu no mez de Setembro findo 2.089\$16, menos 360\$50; do que em igual mez do anno anterior; o imposto do sello rendeu 28 900\$29 mais 5.556\$77 do que em igual mez do anno passado; foram applicadas 55 multas diversas pelo pessoal da fiscalização, e pagas na importancia de 638\$23.

Foi nomeado fiscal de Finanças e colocado nesta cidade João Moraes da Silva.

Donativo para os nossos pobres

Recebemos varios donativos para os nossos pobres. No proximo numero publicaremos as listas dos contemplados e bem assim a origem dessas esmolas.

"Gazeta de Coimbra"

Esta manhã ao serem lançadas as paginas na maquina, uma delas partiu-se, em parte, dando isso em resultado a demora com que é distribuida hoje a "Gazeta de Coimbra."

Agradecimento

Lisboa, 24 de Outubro de 1910

A *Portugal Previdente*, Companhia de Seguros, Rua do Alarcim, 10. — LISBOA.

Ex.ºs Srs. Administradores. — Pela presente vimos acusar a recepção de carta de 24 do corrente incluindo um cheque para pagamento da quantia de Esc. 171.250\$00, importancia da indemnização relativa ao sinistro sofrido pelas mercadorias carregadas no vapor *Ramleh* e seguras por intermedio desta Sociedade nessa Companhia pela policia n.º 70.792.

Penhorados pela forma como a *Portugal Previdente* liquidou um sinistro de tal importancia, prezamos, por isso, testemunhar V. Ex.º o n.º reconhecimento.

Autorizando V. Ex.º a fazerem desta carta o uso que julgarem mais conveniente, subscrevemo-nos com a maior consideração.

De V. Ex.º

M.º At.º Ven.º

Pela Sociedade Financeira, L.º

O Director, (a) Manoel Carocha.

Correspondentes

Bernardino da Silva Gomes
Domingos Rodrigues da Silva

Sapataria

Passa-se uma das mais acreditadas de Coimbra.

Informações e propostas, o *licitador* sr. Ferreira Arnaldo, rua de Sofia, s.ºmum annu onf.

Professor Rocha Brito
Doenças de Pele, Sifilis e Coração
Avenida Sá da Bandeira
Consulta das 3 ás 5

Hospitais da Universidade
É certo ter o sr. dr. Luiz dos Santos Viegas pedido a exoneração de administrador dos hospitais da Universidade, indigitando-se para esse cargo o professor sr. dr. João Duarte d'Oliveira.

MOEDAS DE PRATA

Por motivo de carcer de prata para urgente fabricação de obras novas, compro toda a qualquer moeda de prata actualmente em circulação ou mesmo já recolhida, com o seguinte ágio:

Moedas de 1000 réis (Monarquia)

1200 réis

Moedas de 500 réis (Monarquia)

600 réis

Moedas de 1 escudo (Républica)

1120 réis

Moedas de 50 centavos (Républica)

560 réis

Moedas miúdas (Républica ou Monarquia) 50 réis no equivalente a cada 50 centavos (Républica) ou 500 réis (Monarquia).

Moedas furadas que tenham servido de fixas compram-se com 50 réis de prêmio no equivalente a 50 centavos (Républica) ou 500 réis (Monarquia)

J. A. da Silva Guimarães

OURO

18 - ARCO DE ALMEDINA - 22

COIMBRA

AVISO -- Não vendemos prata moeda, toda a que compramos é para fabricar nas nossas officinas.

EDITAL

Nos termos do Artigo 411.º do Decreto n.º 1700 de 8 de Setembro de 1918, e por este facto paletar a sua mais profunda recitação, Manuel José da Costa Soares, proprietário do estabelecimento de fabricação de moedas de prata, para o preenchimento de uma vaga de guarda deste estabelecimento de 480500.

Paragrafo segundo

Permitido nos termos do artigo 411.º do Decreto n.º 1700 de 8 de Setembro de 1918, e por este facto paletar a sua mais profunda recitação, Manuel José da Costa Soares, proprietário do estabelecimento de fabricação de moedas de prata, para o preenchimento de uma vaga de guarda deste estabelecimento de 480500.

Paragrafo segundo

Permitido nos termos do artigo 411.º do Decreto n.º 1700 de 8 de Setembro de 1918, e por este facto paletar a sua mais profunda recitação, Manuel José da Costa Soares, proprietário do estabelecimento de fabricação de moedas de prata, para o preenchimento de uma vaga de guarda deste estabelecimento de 480500.

AVISO
M. Cruz Matos
73 Rua de Loure 75 e Largo da Marçalha 1 e 2 - Coimbra

Declino quarto

Declino quarto
Declino quarto
Declino quarto

Declino quinto

Declino quinto
Declino quinto
Declino quinto

AVISO
M. Cruz Matos
73 Rua de Loure 75 e Largo da Marçalha 1 e 2 - Coimbra

AVISO
M. Cruz Matos
73 Rua de Loure 75 e Largo da Marçalha 1 e 2 - Coimbra

AVISO
M. Cruz Matos
73 Rua de Loure 75 e Largo da Marçalha 1 e 2 - Coimbra

AVISO
M. Cruz Matos
73 Rua de Loure 75 e Largo da Marçalha 1 e 2 - Coimbra

AVISO
M. Cruz Matos
73 Rua de Loure 75 e Largo da Marçalha 1 e 2 - Coimbra

AVISO
M. Cruz Matos
73 Rua de Loure 75 e Largo da Marçalha 1 e 2 - Coimbra

AVISO
M. Cruz Matos
73 Rua de Loure 75 e Largo da Marçalha 1 e 2 - Coimbra

AVISO
M. Cruz Matos
73 Rua de Loure 75 e Largo da Marçalha 1 e 2 - Coimbra

AVISO
M. Cruz Matos
73 Rua de Loure 75 e Largo da Marçalha 1 e 2 - Coimbra

AVISO
M. Cruz Matos
73 Rua de Loure 75 e Largo da Marçalha 1 e 2 - Coimbra

AVISO
M. Cruz Matos
73 Rua de Loure 75 e Largo da Marçalha 1 e 2 - Coimbra

AVISO
M. Cruz Matos
73 Rua de Loure 75 e Largo da Marçalha 1 e 2 - Coimbra

AVISO
M. Cruz Matos
73 Rua de Loure 75 e Largo da Marçalha 1 e 2 - Coimbra

AVISO
M. Cruz Matos
73 Rua de Loure 75 e Largo da Marçalha 1 e 2 - Coimbra

AVISO
M. Cruz Matos
73 Rua de Loure 75 e Largo da Marçalha 1 e 2 - Coimbra

AVISO
M. Cruz Matos
73 Rua de Loure 75 e Largo da Marçalha 1 e 2 - Coimbra

AVISO
M. Cruz Matos
73 Rua de Loure 75 e Largo da Marçalha 1 e 2 - Coimbra

AVISO
M. Cruz Matos
73 Rua de Loure 75 e Largo da Marçalha 1 e 2 - Coimbra

AVISO
M. Cruz Matos
73 Rua de Loure 75 e Largo da Marçalha 1 e 2 - Coimbra

Notariado Portuguez Comarca de Coimbra

Cartorio do notario substituto, bacharel Augusto Saldanha da Silva Vieira, na rua da Sofia, numero cincoenta e cinco.

Traslado da escritura de sociedade por quotas, sob a firma COSTA DIAS & PALHINHAS, Limitada, com sede em Coimbra.

No dia trinta de Outubro de mil novecentos e desenove, nesta cidade de Coimbra e meu escritorio, na rua da Sofia, numero cincoenta e cinco, perante mim Augusto Saldanha da Silva Vieira, notario substituto nesta mesma cidade e comarca, compareceram: Luis Manuel da Costa Dias, casado, Francisco d'Oliveira Palhinha, casado e Antonio d'Oliveira Palhinha, solteiro, maior, todos negociantes, moradores em Coimbra, sam os outorgantes pessoas minhas conhecidas e das duas testemunhas idoneas ao deante nomeadas e no fim assinadas, que tambem sam presentes, e minhas conhecidas, o que certificado.

E por todos os referidos outorgantes foi declarado na presenca das mesmas testemunhas.

Que pela presente escritura constituem uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada nos termos e sob as clausulas constantes dos artigos seguintes:

Primeiro

Sob a rasão social de Costa Dias & Palhinhos, Limitada, fica constituída uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, que deverá regular-se pelas disposições especiais deste contracto e pelas gerais da lei de Abril de mil novecentos e um.

Segundo

A sua sede é em Coimbra e o seu estabelecimento é na rua da Sofia, numeros setenta e um a setenta e três.

Terceiro

A sua existencia conta-se do dia um de Outubro corrente e a sua duração será por tempo indeterminado.

Quarto

O objecto do seu commercio é o de mercearias, farinhas, torrefação e moagem de café a vapor, ou qualquer outro ramo de negocio ou industria, que os socios entre si acordarem, ou ainda em sociedade com outra entidade, ou empresa, singular ou colectiva.

Quinto

O seu capital é de trinta e dois mil escudos, valor de três quotas assim divididas: ad socio Luis Manuel da Costa Dias, vinte mil escudos; ao socio Antonio d'Oliveira Palhinha, dez mil escudos, e ao socio Francisco d'Oliveira Palhinha, dois mil escudos.

Paragrafo primeiro

A quota do socio Luis Manuel da Costa Dias, é representada pelos diversos valores do ativo do seu estabelecimento, que transfere para esta sociedade, e nela poz em comum com a correspondente obrigação do respectivo passivo e activo do seu estabelecimento, e pelos valores em dinheiro que forem necessarios

até completa formação. As quotas dos socios Antonio e Francisco Palhinha, ambas representadas em dinheiro, acham-se já realizadas cincoenta por cento do seu valor real.

Paragrafo segundo

Os restantes cincoenta por cento seram exigidos no todo ou em parte á medida que as necessidades sociais o reclamem, mas deveram estar completamente realizados até ao dia trinta e um de Dezembro de mil novecentos e vinte.

Sexto

Mais nenhum capital será exigivel dos socios, pois não haverá prestações suplementares sem prejuizo para qualquer deles, voluntariamente poderam fornecer capital á sociedade, quando isso seja preciso, vencendo o juro anual de seis por cento.

Setimo

Os lucros liquidos, depois de retirado, pelo menos, cinco por cento para o fundo de reserva legal, sempre que ele esteja incompleto, seram divididos entre os socios na proporção do valor das suas quotas e assim como os prejuizos seram rateados na mesma proporção.

Oitavo

As suas deliberações deveram sempre ser consignadas em actas, ou outros escritos, assinados pelos socios, podendo qualquer prestar o seu voto ou consentimento por escrito, e podendo as reuniões ter lugar independentemente da formalidade de convocação, salvo nas circunstancias especiais para que a lei as exige.

Nono

As quotas sómente poderam ser divididas para partilhas entre herdeiros de qualquer dos socios, e para as cessões parciais. Estas poderam livremente ser feitas entre os socios, porém quando a estranhos, só poderam ter lugar com previo consentimento social, ficando a sociedade e os outros socios com direito a opção.

Decimo

A dissolução dar-se-ha por qualquer dos motivos legais, a sua liquidação será feita pelos socios, seus herdeiros, ou representantes, os quais faram entre si as partilhas como acordarem, ficando desde já determinado o direito da licitação em globo, quando mais de um socio pretenda ficar com todo o activo e passivo da sociedade.

Decimo primeiro

Por falecimento ou interdição de qualquer socio, a sociedade não se dissolve, podendo continuar com os herdeiros se assim o entenderem os socios sobreviventes ou aptos.

Paragrafo primeiro

Para sua liquidação com os herdeiros do socio falecido, ou interdito, far-se-ha a sua liquidação pelo ultimo balanço dado e assinado, acrescido do fundo de reserva, no prazo de três anos, e em prestações semestrações eguais, recebendo o juro anual de seis por cento.

Decimo segundo

A gerencia fica simultaneamente a cargo dos três socios com dispensa de caução.

Paragrafo primeiro

A cargo do socio Luis Manuel da Costa Dias fica encarregue todo o movimento geral da sociedade. A cargo do socio Antonio d'Oliveira Palhinha a escrituração, e a

cargo do socio Francisco d'Oliveira Palhinha o expediente execução de encomendas.

Paragrafo segundo

E' permitido aos três socios o uso da firma, e basta que um dos socios assine os diferentes documentos em nome da sociedade para esta ficar obrigada, mas tam sómente em actos e contractos que lhe digam respeito, ficando-lhe prohibido o uso dela em assuntos estranhos, nomeadamente em fianças de qualquer especie, abonações, letras de favor etc., sob pena de destituição de socio, ficando responsavel individualmente por perdas e danos, que possa trazer á sociedade.

Decimo terceiro

Os socios, de comum acordo fixarão a remuneração a dar á gerencia.

Decimo quarto

Quando hajam duvidas ou desinteligenias suscitadas na vigencia da sociedade, estas seram sempre resolvidas por meio de arbitragem que entre si nomearam, havendo um presidente para desempate e da sua sentença não poderá haver recurso.

Assim o disseram por minuta que me apresentaram, sendo testemunhas presentes Maximiano Antonio da Silva, casado, proprietario, de Algés, e Paulo Carvalho de Moura, solteiro, maior, negociante, de Coimbra, que assinou com os outorgantes depois de esta ser lida em voz alta perante todos por mim referido notario.

Vam coladas estampilhas no valor de quarenta e nove escudos e cincoenta centavos.

Luis Manuel da Costa Dias.

Francisco d'Oliveira Palhinha.

Antonio d'Oliveira Palhinha.

Maximiano Antonio da Silva.

Paulo Carvalho de Moura

Coimbra, um de Novembro de mil novecentos e desenove.

O notario,
Augusto Saldanha da Silva Vieira.

SOCIEDADE DA AGUA DE LUSO

Sociedade Anonima de responsabilidade limitada

Tendo de proceder-se á emissão de 16.667 ações de 12\$00 cada uma, representativas do aumento de capital votado em Assembleia Geral de 20 de Setembro ultimo, previnem-se os srs. accionistas que queiram usar do direito de preferencia concedido pelo § 2.º do artigo 6.º dos Estatutos, a fazerem até ao dia 15 do corrente a Requisição das ações com que desejem subscrever, até ao limite de duas ações por cada uma das actuaes.

Luso, 1 de Novembro de 1919

A Direcção

Bela vivenda

Composta de casa de habitação com nove divisões, adega, casa de arrecadações, telheiro, e terra de semeadura com arvóres de fruto, vinha, oliveiras e com dois poços de agua uma potavel e outra de rega.

Situada no ponto mais saudavel de Coimbra e com belas vistas (Alto de S. João) com entrada pela Estrada da Beira, a vinte minutos do electrico do Calhabé.

Para tratar na mesma propriedade com a sua proprietaria, Laura da Silva.

Pensionistas

Meninas que frequentem a Escola Normal, Liceu ou Universidade, aceitam-se como pensionistas no Colegio Estrangeiro. Largo da Sé Velha 30

Liceu Central de José Falcão em Coimbra

EDITAL

Nos termos do Artigo 411.º do Decreto n.º 4.799, de 8 de Setembro de 1918, é aberto concurso, pelo prazo de dez dias, a contar da data da publicação deste edital no Diario do Governo, para o preenchimento de uma vaga de guarda deste Liceu, com o vencimento de 480\$00.

Os concorrentes a estes logares apresentarão os seus requerimentos escritos e assinados pelos proprios, indicando a filiação, naturalidade e residencia nos ultimos seis anos.

Serão entregues, contra recibo, na Secretaria deste Liceu e instruidos com os seguintes documentos relacionados no requerimento:

Certidão de idade inferior a 35 anos;

Documento comprovativo de que o requerente satisfiez ás leis do recrutamento militar;

Certificado do registo criminal;

Atestado de bom comportamento moral e civil e quaisquer outros que abonem o seu procedimento ou aptidões;

Atestado passado pelo medico escolar do Liceu, em que se prove que o requerente não padece de molestia contagiosa nem tem defeito fisico incompativel com a disciplina escolar e possui a rebustez fisica indispensavel ao exercicio do cargo;

Certificado de ter sido vacinado ou ter sofrido um ataque de variola nos ultimos sete anos;

Certidão de aprovação no exame de instrução primaria ou seu equivalente, nos termos legais.

Coimbra 30 de Outubro de 1919

O Reitor,

Alberto Alvaro Dias Pereira

Liquidação

na Merceria TENTADORA á rua Sargento-mór, 7, 9 e 11

Para a montagem de um estabelecimento e officina de chapelaria, vendem-se grandes quantidades de Arroz, Massas, Bacalhau, Sabão, vinhos do Porto, e todos os mais artigos desta merceria por preços resumidissimos.

Coimbra

VENDEM-SE:

O Teatro Sousa Bastos, com suas dependencias, scenario, mobiliario, canalisações de agua e gaz-instalação electrica, com maquinismos da força de 40 a 50 cavalos, tudo modernamente montado.

A grande casa da Escola Normal e a casa da merceria no Largo da Sé Velha, e mais dois olivais a um quilometro do Calhabé, que confinam com a Estrada da Beira.

Quem pretender dirija-se a seu dono, José Guilherme dos Santos, morador no mesmo Largo da Sé Velha.

Agencia de Despachos

Para e do Caminho de ferro. Expedições, reexpedições, chegadas, cargas, descargas de vagoes, transportes a domicilio e mudanças de mobílias.

Representações, consignações, comissões, batatas e cereais.

Ceiras para lagares e Aduos agricolas

M. Cruz Matos

73, Rua da Louça, 75 e Largo da Maracha 1 e 2. — Coimbra.

Socio com capital

Precisa-se para desenvolver a metalurgia em Coimbra um socio com capital. O pretendente já tem officina muito acreditada nos trabalhos do seu mister. Informa-se nesta redacção.

Agradecimento

Manuel José da Costa Soares não podendo pessoalmente agradecer a todas as pessoas que durante a sua doença se interessaram pela sua saúde, por motivo de não saber os seus nomes e vem por este meio patentear a todos o seu mais profundo reconhecimento.

Coimbra, 3 de Novembro de 1919.

Manuel José da Costa Soares.

BICICLETE Vende-se em estado de nova, marca ingleza. Rua Eduardo Coelho, 108-1.º

CHOUPOS Vendem-se 5 choupos na Quinta da Copeira, á Senhora do Amparo. Trata-se com o arrendatário.

CASA. Vende-se a da rua da Matematica n.º 14 a 18 e Travessa da Matematica, 2 e 4 onde houve incendio.

Trata-se na rua Borges Carneiro 12 com José Marques

CASA Compra-se ou arrende-se com não menos de 12 compartimentos habitaveis. Carta a esta redacção com as iniciais J. A. F.

CASA para habitação e em bom local, mesmo pequena, compra-se ou aluga-se. Paraizo Pereira & C.º, Avenida Sá da Bandeira. — Telefone, n.º 512.

CASA. Vende-se uma casa com quintal e dependencias para gado, em Santo Antonio dos Olivais.

É boa para montar um estabelecimento de qualquer genero. Trata-se com Antonio dos Santos Fonseca do mesmo logar.

CASAS Alugam-se no Picoto dos Barbados. Trata-se com Benjamim Ventura — Coimbra.

CASA. Arrende-se uma bela casa com 10 divisões e outras dependencias nos suburbios da cidade, a 15 minutos do electrico. Nesta Redacção se diz.

EXPLICADOR. Bacharel formado em Letras, lecciona em sua casa ou dos alunos, as disciplinas do curso dos Liceus. Informações nesta redacção.

EM casa particular, onde não ha mais hospedes, alugam-se dois quartos com ou sem pensão. Sitio muito saudavel. Resposta a este jornal.

NO dia 11, pelas 13 horas, vendem-se se o preço convier 310 pés de larangeira com o respectivo fructo, na insua do Chão da Torre, na rua da Nogueira, desta cidade.

PIANO. Ensinas, Eufrozina Frago. Rua Ferrer 39.

PIANO. Compra-se um em bom uso. Praça 8 de Maio, 45-2.º

PROFESSOR Leciona o curso dos Liceus, Alemão, Francez, Traducções, Dactilografia etc. Avenida Sá da Bandeira, 63, rez do chão.

ROUPAS usadas compra-se roupa de homem, capas, gabões sobretudos e cauteias de penhor. Praça do Comercio 36 1.º

SUB-ARRENDA-SE Um segundo andar na rua da Louça 34. Tem 5 divisões. Trata-se no 3.º andar.

TERRENOS. Vendem-se, no Calhabé, a 3 minutos do electrico proprios para instalar qualquer industria ou edificações. Esclarecimentos dão-se na Casa Londres, Rua Ferreira Borges.

TORNO compra-se um mecanico ou de marcha. Paraizo Pereira & C.º Avenida Sá da Bandeira — Coimbra

VENDEM-SE 60 a 70 eucaliptos, na quinta da Senhora do Carmo, na Conraris.

VENDA DE CASAS Vende-se uma boa morada de casa sita num dos melhores pontos da cidade e na baixa. Indicações nesta redacção.

Agencia do Banco de Portugal em Coimbra Anuncio

Até ás quinze horas do dia 22 do corrente recebem-se requerimentos de admissão ao concurso para logares de escriptorarios nas Agencias de Castelo Branco, Coimbra, Covilhã, Guarda, Leiria, Portalegre, Vizeu e correspondencia de Figueira da Foz.

A's provas práticas, que deverão realizar-se na Agencia de Coimbra, no dia 9 de Dezembro p. f.º só poderão ser admitidos individuos que não tenham menos de dezolito anos nem mais de trinta, e provem estar habilitados com o curso geral dos liceus (quinto ano) ou qualquer dos cursos officias de comercio.

Ficam patentes nesta Agencia as restantes condições do concurso.

Coimbra, 3 de Novembro de 1919.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra

Os Agentes,
M. Palhoto
Antonio Serodio.

Carvalho Lucas
ADVOGADO
Rua da Sofia, 22-1.º - COIMBRA

VENDEM-SE dois predios com bom rendimento garantido. Nesta redacção se diz

VENDEM-SE três prédios de casas com quintais assim como uma porção de terreno para mais edificações, tudo com lindas vistas, na Avenida Dr. Dias da Silva, n.º 36 e 38.

Para tratar com o dono, rua Borges Carneiro, n.º 35.

VENDEM-SE duas carroças e dois cavalos com respectivos arreios. Sociedade de Panificação de Coimbra Limitada

DR. BARROS LOPES
MEDICO
RUA FERREIRA BORGES, 68
Consultas da 1 ds 4 da tarde

Casa de habitação

Compra-se ou aluga-se com doze divisões pouco mais ou menos, com quintal, agua canalizada e despejos.

Não se deseja no centro da baixa.

Dirigir propostas a Alvaro da Costa Morais, — Rua Oriental de Mont'Arroio, n.º 18.

EGYDIO AYRES

Médico
Consultas das 13 ás 16 horas

SOCIO

Individuo com um curso superior, serio e activo, dispondo de 12 a 15 contos, deseja entrar de sociedade em industria já montada ou a montar, de lucros garantidos, preferindo-se Coimbra. Dão-se e exigem-se as melhores referencias.

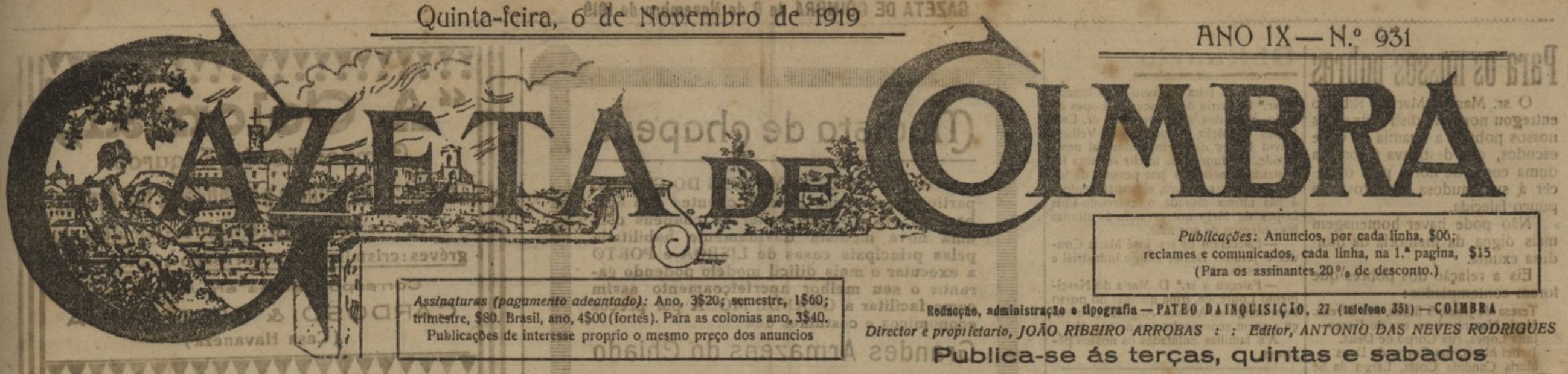
Carta á rua Candido Reis, 5, Figueira da Foz.

Empregado de praça, precisa-se com conhecimentos de escriptorio e angariador de seguros em todos os ramos.

Nesta redacção se diz.

Jaime Sarmento

Rua Martins de Carvalho
COIMBRA



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$06; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$15 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$520; semestre, \$260; trimestre, \$130. Brasil, ano, \$400 (fortes). Para as colonias ano, \$340. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27. (telefone 351) — COIMBRA Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES Publica-se ás terças, quintas e sabados

A Hora do Castigo

PEDRO LENOIR

A França da glória, a França imortal, onde os campos conservam ainda as flores rubras do sangue dos seus mortos, o frisson desolador das ruínas tristes dos monumentos destruídos! A França, terra de heróis e sacrificados; terra de luto e de dor, o luto das jovens viúvas e das mães, velhinhas, curvadas agora pela dor de seus filhos mortos pela Patria, a grande Patria de Abnegação e Boragem, levantou ha pouco, pela execução de Pedro Lenoir, um dos implicados no crime de alta traição, o seu nome, brilhante de epopeias, aureolado de Victorias, alcançadas por sacrificios, nome que o vilipendio da vida desse criminoso executado manchava infamamente.

Lenoir não podia ser perdoado. Faze-lo, equivalia a desdourar a ultima Vitoria, equivalia a um sacrilegio cometido na memoria dos valentes soldados que deram a sua vida pela França.

A cobardia dele, sinistramente a desenhar na expressão contraída do rosto a denuncia do seu crime, fazia-o tremer, tremer de medo, tremer pelos remorsos. E Lenoir protestava a sua inocencia, proferia sempre, sem encontrar sequer uma prova que a demonstrasse.

E foi assim, por uma manhã fria de Outubro, que os soldados o acompanharam a Vincennes, onde o poteau o esperava, levantado, létrico, a marcar um exemplar vivo de um premio justo. O criminoso, que uma paralisia de medo, de cobardia, não deixava que se conservasse de pé, foi amarrado a uma cadeira, onde minutos depois morria, pelas balas das espingardas dos soldados dessa mesma França, que acabava com mais um traidor.

A Hora do castigo? Sim, a hora de um castigo merecido!

Levantaram-se vozes de protesto; houve palavras de revolta comovida pela execução de Lenoir! Mas ainda as lagrimas daqueles que perderam os seus nos campos de batalha não estão enxutas; ainda o luto cobre a maior parte dos habitantes da França, e estes, sacrificados pela sua Patria, deram a sua vida, os seus esforços por uma causa Sagrada, en-

quanto Lenoir comprometia, criminosamente, essa mesma Patria, comprometia o esforço dos soldados valentes que nas trincheiras pereciam, gritando, jubilosos na morte, pela dor das feridas, donde caia o sangue que ia semeando as flores rubras, essas mesmas flores que ainda se não fanaram, e cobrem ainda os campos victoriosos da França Imortal.

Perdoado, Lenoir? Nunca! Quem perdôa, abdica da sua consciencia. E a França se perdoasse, exautorava-se, porque a consciencia da França é a sua alma elevada, a mesma que o halo da Vitoria ilumina, dando-lhe o esplendor do seu grande Nome.

Lenoir devia ter remorsos. Quando á sua cela de presidiario chegasse o rufar longiuo dos tambores e a voz metalica e viril dos clarins a anunciar a chegada desses soldados, que vinham orgulhosos de vitoria, cobertos do pó das estradas, tisanados pelo sol, feridos alguns, tristes outros que haviam perdido irmãos, ele, o criminoso, que tinha o mesmo sangue desses soldados, havia de sentir profundos remorsos, remorsos que a revolta desse seu sangue, que das veias queria saltar, como pretendendo libertar-se, originava, produzindo o medo, o medo que o tornou paralitico, o medo que o fez cobarde!

Foi a hora do castigo! A França elevou-se. E Lenoir encarou a perspectiva da sua execução com um medo supersticioso. Não teve a serenidade de Bolo e Duval, nem o sangue-frio de Mata Hari, acusados, como ele, do crime de alta traição. Não evocou a altivez simpática de Maria Antonieta. Morreu cobardeamente, cheio de terror e medo.

Ainda assim, se Lenoir tivesse sabido morrer, se na derradeira hora do seu castigo encontrasse palavras serenas com que aparentasse o seu pouco receio pela morte, talvez eu tivesse pela sua infelicidade algumas palavras de lamentação, algumas palavras de tristeza.

Assim, não. Morreu como merecia. Teve o premio do seu crime.

Luís da Silva Costa.

CARTAS A UMA SAUDADE

Para Lucile Love

Já que V. é um Saudade, uma imensa, profunda Saudade que no meu espirito põe o seu luar de evocação e nostalgia — deixe-me hoje expor-lhe uma teoria sobre a Saudade.

Para mim, ha duas especies de Saudade — a que se revolta e a que se resigna, a que vive do passado e a que sofre do presente.

A primeira é a Saudade-tristeza, a Saudade-magua. Para no nosso espirito como uma luz que se não apaga nunca, como uma febre que se não apaga nunca, queimando-nos na sua fogueira dolorida, enchendo-nos os nervos duma crispação intensa e desolada.

Essa Saudade é uma imensa rebelião contra o Destino, que separa umas das outras as creaturas que se entendem, as sensibilidades que se atraem. É uma Saudade que vive, pulsa, estremece dentro de nós — quasi como uma nova consciencia, um novo sentimento, dominando e mortificando, prostrando-nos horas inteiras em scismares loucos, em inconerentes e absurdas ideias, sem nexo e sem logica, na corrente febril das anicias que torturam e dos desesperos que impressionam. É uma Saudade que nos faz sofrer como um chicote — mas que nos faz sentir, vibrar, na sua sugestão palpitante e violenta.

A segunda especie de Saudade, é a Saudade serena e nevoenta, imaterial e vaga, plena de sonho e calmaria. É a Saudade que se contenta com a lembrança do que passou, com a ideal estilização do perfil que recorda e que idolatra — é uma Saudade de penumbra e de crepusculo, uma Saudade d'Enlèvement e de Miragem onde não ha a fremente convulsão duma insubmissão ideo-logica nem o pesado gozo dum tedio entristecido. É uma Saudade de metatintas e meias-sensações — onde se sente muito fluidamente, muito suavemente, sem rajadas de vida, nem fremitos de sinceridade, nem halucinações de dor.

Perguntar-me-ha você agora — qual dessas Saudades é a sua? Ignoro. Tenho a febre da primeira no estadiado embevecimento da segreda. Será uma terceira especie de Saudade?

J. A.

Pensão auxiliar

A lei n.º 888 de Setembro ultimo concede a pensão auxiliar, que regula de 8 a 12 escudos mensais, aos empregados aposentados e aos funcionarios fora do serviço e já a caminho de aposentação.

A lei concede esta pensão desde Julho, mas é certo que ainda nada receberam os interessados até hoje, e pelo que se vai vendo ainda estará para demora, visto aguardarem que sejam apresentadas umas declarações que se exigem aos aposentados.

É claro que, por culpa de um pequeno numero de funcionarios que não entregaram ainda essas declarações, não podem os outros estar a ser prejudicados não lhes abonando o que a lei lhes concede.

O que naturalmente está aconselhado é que se faça o abono aos que já entregaram as declarações, deixando o abono aos outros para quando eles deem cumprimento ao que se exige. É esta a forma de os fazer cumprir sem mais prejuizo para os outros funcionarios.

Bem basta os anos que tem decorrido sem que ás classes inactivas se abone um centavo para fazer face á carestia da vida.

Cruz Branca

Presidida pela Senhora Condessa do Ameal reuniu-se no dia 30 de Outubro a direcção desta benemerita Sociedade. Verificou-se que as distribuções das mensalidades aos soldados e suas familias nos meses de Julho Agosto Setembro e Outubro atingiram respectivamente as cifras de 247.500, 232.500, 215.000 e 215.000.

Renovaram-se algumas esmolas a soldados que continuam doentes e suprimiram-se outras a familias de soldados repatriados.

A distribução das esmolas continua a ser feita na primeira terça feira de cada mez, numa sala da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra.

Encerramento das lizas

A autoridade policial tem andado, á noite na fiscalisação do horario de trabalho, obrigando a fechar ás 19 horas.

Energia hidro-electrica em Coimbra

Os primeiros trabalhos para a sua aquisição.

Reunião na Camara :

Como prometemos, no nosso ultimo numero, continuamos hoje a desenvolver a noticia que demos sobre os trabalhos já realisados para a aquisição da energia hidro-electrica, com applicação aos serviços de iluminação e da tracção já municipalizados, e que, agora, a Camara, acertadamente, pensa em ampliar e aperfeçoar, correndo assim ás justas e urgentes necessidades do desenvolvimento e progresso geral da cidade e seu concelho.

Os cinco grandes serviços de interesse geral já municipalizados pela Camara de Coimbra são, como se sabe, os seguintes:

- a) Mercados
- b) Agua
- c) Iluminação
- d) Transportes
- e) Matadouro.

No Municipio de Coimbra estão, pois, integradas cinco grandes empresas da exploração de serviços publicos de interesse geral, empresas representativas de determinados capitais, cuja administração tem estado até hoje a cargo das suas vereações, que a tem exercido, em relação a cada serviço, por meio dum seu funcionario superior (director), sistema este, em geral, posto de parte, nos paizes onde as municipalisações estão organizadas mais modeladamente.

As municipalisações fazem-se hoje em todos os paizes com dois fins bem determinados, e que são os seguintes:

- (a) Para alcançar lucros com que os Municipios possam fazer face ás despesas sempre crescentes, principalmente ás que resultam da satisfação das reivindicações operarias;
- (b) Para melhorar e embelezar esses serviços, de que todos os cidadãos se utilizam, e que por isso mesmo é dever social das Camaras prestar-lhes por um preço que represente um minimo de sacrificio.

Em Coimbra, até hoje, infelizmente, nem um nem outro desses fins foi ainda alcançado, pelo menos, no seu conjunto. Pelo contrario, os serviços prestados pelas municipalisações, alem de caros e muito deficientes, tem contribuido bastante para agravamento das condições economicas, e financeiras do Municipio.

Esta é que é a triste verdade. A actual Camara, a que pertencem individualidades inteligentes, sensatas e trabalhadoras, reconhecendo isso mesmo, procura, muito louvavelmente acabar com um tá cahotico e perigoso estado de coisas, que, a continuar, causará inevitavelmente a ruina certa do Municipio, e isto só o poderá consentir quem não for verdadeiramente amigo desta terra, do seu progresso, do seu prestigio e do seu bom nome.

O sr. Virgilio de Paiva Santos, um dos mais criteriosos e activos vereadores da actual Camara, assim o afirmou na reunião de sexta-feira, referindo-se muito especialmente á municipalisação dos serviços de iluminação a gaz.

Para se conhecer a verdadeira situação economica e financeira duma empresa, não basta recorrer a uma simples subtração, das receitas pelas despesas do serviço explorado.

Não; não basta. Das receitas, alem das despesas, deve sair um fundo de reserva com os seguintes fins:

- a) Juro do capital representativo da empresa municipalizada;
- b) Amortisação do capital;
- c) Deteriorações;
- d) Renovações;

: Brevemente :

Inauguração de mais uma importante secção devidamente habilitada a preencher uma das maiores faltas que existe nesta cidade

ALFAIATARIA

tendo por "tailleur," um dos melhores tesouros de Coimbra

BREVEMENTE nos Grandes Armazens do Chiado

e) Caixa de Pensões e reformas do pessoal;

f) Prejuizos motivados por greves.

Deduzidas estas verbas, com as despesas de exploração, das receitas, é que se conhece bem claramente a verdadeira situação de qualquer empresa.

Tem-se isto feito até hoje, nos serviços municipalizados?

E' o que a Camara não nos disse, e que é preciso saber se, pois ha muito tempo que não se publicam relatorios das gerencias municipais, nem sequer tem sido facilitados ao publico dados avulsos por onde se possa concluir a exacta situação de cada uma das empresas do Municipio, de que aliaz todos nós municipes, somos acionistas (cinco vezes).

Pela nossa parte, não regatearemos os mais entusiasticos e sinceros louvores á Camara pelos valiosos esforços que está fazendo para corrigir os graves erros do passado, imprimindo á administração dos serviços municipalizados uma orientação inspirada nos melhores ensinamentos da pratica e das boas normas reguladoras da exploração dessas industrias.

Para o conseguir, porém, terá que começar por dar-lhes completa autonomia, entregando a sua exploração a um conselho tecnico, da sua nomeação, cujos actos fiscalisará atentamente. Para maior estímulo dos membros desse conselho, entendemos mesmo que lhes dar o participação nos lucros.

E' isto que é preciso fazer e estamos certos que a Camara assim fará, senão proceder melhor, como aliaz o julgamos capaz, pois conhecemos bem, repetimos, a intelligencia, bom senso e qualidades de trabalhos aos seus membros.

Continuaremos.

Antonio Luiz de Figueiredo

Completa amanhã 85 anos de idade o nosso amigo sr. Antonio Luiz de Figueiredo. E um dos mais velhos moradores da freguesia de Santa Cruz.

Durante a sua longa existencia tem sido a fortuna de conhecer poucas creanças ao seu serviço, pois uma permaneceu em sua casa durante mais de sessenta e cinco e outra ali se encontra com mais de quarenta anos de casa!

Não tempo em que as creanças boas são tão raras que nem procurando-as com uma lanterna se consegue encontrar-as, é caso digno de registro.

Ao nosso amigo sr. Antonio Luiz de Figueiredo as nossas felicitações e desejos de que por muitos anos se prolongue ainda a sua existencia.

PELA POLITICA

Os individuos que faziam parte do extinto Partido Unionista, resolveram integrar-se no novo Partido Republicano Liberal,

PRESIDENTE DA REPUBLICA

Os numeros do programa das festas nesta cidade em honra do illustre Presidente da Republica, fazem parte uma recita de gala no Teatru Avenida, na qual toma parte a Companhia do Teatru Nacional de Lisboa, e na Avenida Navarro será queimado um vistoso fogo de artificios que está sendo manufacturado em Viana do Castelo.

A Praça da Republica será iluminada a luz electrica.

EGYDIO AYRES

Médico

Consultas das 13 ás 16 horas

Sport

Bronze União, em 2.ª categorias :

No domingo jogaram-se dois desafios para a disputa do Bronze União. Os dois matches constituam as primeiras eliminatorias.

O primeiro foi jogado entre o União Foot-Ball e o Coimbra-Centro. Ambos os teams são fracos, não podendo a nosso ver, ganhar o Bronze. O União ganhou por 4 goals a 0, sendo um retinamente off-sid.

O segundo desafio colocava face a face o Club Operario Coimbricense e o Sport Club Coimbricense. Ambos os teams tem rapazes extremamente aproveitáveis com qualidades de foot-bailers. Doria do S. C. C., foi um magnifico half centro. Não deve precipitar-se tanto e ser um pouco menos nervoso. Torres Vouga, do S. C. C., trabalhou bem, um pouco deslocado. Monforte ainda não perdeu a mania das partes para o publico. Abilinho, sereno, shootando com precisão.

Do Club Operario houve jogadores que se salientaram, como Velindro, a ponta esquerda, o half-bak centro e alguns jogadores da linha de forwards.

Consta que este ultimo match vai ser anulado, e justissimamente, porque o referee teve a pessima ideia de prejudicar o grupo do S. C. C. em 25 minutos nos segundos half-time.

Quando se tem amor a um dos clubs que se bate não se arbitra porque se não pôde ser imparcial.

No proximo domingo jogam, para a disputa do mesmo Bronze, o Sport Club Coimbricense contra o União Foot-Ball Coimbra e o Club Operario Coimbricense contra o Coimbra-Centro no Campo da Quinta de Santa Cruz.

Stockler,

Ecos da Sociedade

Spleen...

Cinge-me o spleen — o spleen, essa esfinge de braços de névoa e amplexos de sonho.

De manhã, vejo, na luminosidade que me cerca, em coloridos gritantes, um largo fastio d'exuberancias que me cega, me tortura, me halucina...

De tarde, á melancolia esmaecida do sol-pôr, em que se diluem finitas pelos céus de madreperola, é um languido tedio que de mim se apóssa, e me envolve e me obceca.

E á noite, na mortalha negra da treva, sinto-me mais doente, mais triste, mais desamparado que nunca.

E cinge-me sempre o spleen — essa esfinge de braços de névoa e amplexos de sonho.

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

Alfredo Victor Salema Vaz. A'manhã: Antonio Luiz de Figueiredo.

Partidas e chegadas

Esteve em Coimbra acompanhado de sua esposa e filha, o nosso amigo sr. dr. José Maria Nunes Leitão.

Agradecemos a s. ex.ª a amabilidade da sua visita que muito nos penhorou.

Precis pelos mortos

A sr. D. Mariana Salinas Antunes Calado, alma generosa e boa, iniciou na igreja de Santa Clara, a expensas suas, uma homenagem de sanade, rezando-se todos os dias até ao fim do corrente mez, orações pelos mortos.

A mesma senhora foi quem tomou a iniciativa de ser celebrado na mesma igreja o mez da Rainha Santa.

Lêr no proximo numero o artigo do sr. João Ameal. OS NOVOS.

Fernando Teixeira d'Abreu Advogado

Rua Ferreira Borges, 42

8 horas de trabalho

Entrou em execução o regimen das 8 horas de trabalho. O regulamento é provisório e foi elaborado em harmonia com o decreto n.º 5516.

Como se trata por enquanto duma experiencia, necessario se torna harmonisar os interesses dos patrões com os dos empregados, para que depois se possa fazer uma lei definitiva, isenta de defeitos, pelo menos nos seus pontos essenciaes.

Vem, no entanto, a proposito dizer que os países mais adiantados estão tratando de aumentar a sua produção e que só o podem fazer sem o apertado regimen das 8 horas.

Está provado que não ha aumentos de vencimentos e salarios possíveis enquanto se não conseguir o barateamento dos generos e que esse barateamento só pode resultar do aumento das horas de trabalho, da liberdade ampla de produzir artigos de consumo que entrem no mercado em concorrência com os estrangeiros.

Para os nossos pobres

O sr. Manuel Martins Ribeiro entregou-nos para distribuir pelos nossos pobres, a quantia de vinte escudos, que destinava á compra duma coroa de flores para oferecer á sua saudosa filha Rosa, ha pouco falecida.

Não pode haver homenagem mais digna da memoria da bondosa extinta.

Eis a relação dos pobres que foram contemplados:

- Teresa de Jesus, 5 filhos, rua Direita.
- Maria Nazaré, viúva, rua do Forno.
- Julia Lopes, rua Corpo de Deus.
- Isabel Maria, rua Corpo de Deus.
- Maria Candida Costa, Largo da Sé Velha.
- Maria da Conceição Abrantes, Beco da Amoreira.
- Antonio do Carmo, 8 filhos, Edificio do Carmo.
- Juvelina Abrantes, tuberculosa, Montarroio.
- Maria Ferreira, Terreiro da Erva.
- Maria das Neves, viúva, beco de Montarroio.
- João Ferreira, rua Adelino Veiga.
- Augusta Cardoso, Pateo da Inquisição.
- Maria da Assunção, Pateo da Inquisição.
- Benta Ramalheira, entrevada, Beco de Montarroio.
- Maria do Rosario, viúva, Montarroio.
- Maria Rosa dos Santos, rua dos Coutinhos.
- Maria Ferreira Aranha, rua dos Militares.
- Henriqueta Marques, viúva, beco da Amoreira.
- Maria José Ferreira, beco do Fanado.
- Amelia da Conceição, rua do Forno.
- Maria Isabel Duarte, rua de Montarroio.
- Maria Freitas, rua de Sub-tipas.
- Antonio Martins, rua Nova.
- Adelaide de Jesus, rua Dr. Pedro Rosa.
- Maria da Gloria, rua Direita.
- Antonio da Conceição, rua Direita.
- Maria do Nascimento, rua Direita.
- Vicente Narciso, rua da Figueira da Foz.
- Maria Emilia, rua Direita.
- Maria da Conceição, rua Corpo de Deus.
- Maria das Dores, rua de Montarroio.
- Maria Castanheira, rua da Moeda.
- Antonio Lopes Correia, beco de Montarroio.
- Isolina Mesquita, rua do Colegio Novo.
- Maria Celeste, rua Direita.
- Maria Josefa, Terreiro do Marmeleiro.
- A's 3 senhoras da Travessa da Trindade.
- Rosa Ermelinda Correia, Pateo da Ordem Terceira.
- Palmyra de Jesus, rua Eduardo Coelho.
- Teresa de Jesus, Arco do Ivo.

Tambem um amigo da familia Martins Ribeiro, seguindo o seu exemplo, nos enviou 12 escudos para os pobres, quantia que destinava á compra duma coroa para a mesma saudosa extinta.

Essa importancia foi assim distribuida:

- Maria Isabel de Sousa, Arco do Ivo.
- Palmyra Nunes Trilho, rua Direita.
- Maria Pires, rua da Figueira da Foz.
- Maria da Purificação, beco da Imprensa.
- Maria da Piedade, Santo Antonio.
- Joana da Conceição, rua Dr. Costa Simões.
- Maria da Luz, rua Borges Carneiro.
- Maria Berarda, rua da Figueira da Foz.
- Abilio da Nazaré, Santo Antonio dos Olivais.
- Ana da Conceição, viúva, rua dos Estudos.
- Ana da Conceição, rua da Figueira da Foz.
- José Venancio, Alto da Conchada.
- Ana Gil, Arco do Ivo.
- Maria das Neves, rua Nova.
- Maria Emilia, rua do Carmo.
- Carolina Augusta, viúva, Edificio do Carmo.
- Julia da Conceição, rua Nova.
- Maria Augusta de Jesus, Largo da Feira.
- Maria Josefa da Assunção, Pateo da Inquisição.
- Rosa dos Santos, rua João Cabreira.
- Ana da Cruz, rua Corpo de Deus.
- Teresa de Jesus, rua da Moeda.
- Julia da Boa Morte, beco de Montarroio.
- Ana Augusta, Terreiro do Marmeleiro.

Agradecemos por nós e pelos contemplados.

Uma caridosa senhora querendo prestar homenagem de saudade á memoria de sua querida mãe, depondo sobre a sua sepultura algumas flores; e não as havendo á venda, entregou-nos a quantia de 1\$20 destinada á compra dessas flores, para entregarmos ás 3 infelizes senhoras da Travessa da Trindade para quem temos implorado a caridade dos nossos leitores.

Bem haja pela sua bella acção. — Para estas senhoras recebemos mais: de uma senhora, 2\$00 e de outra senhora, \$50.

Multas
Na terça feira ao fim da tarde foram multados alguns negociantes, donos de casas de pasto, confeitarias, etc. que, por uma lei recente, são obrigados a selar as contas pagas pelos freguezes logo que excedam a 50 centavos. Como eles não foram avisados de que ia entrar em vigor essa lei, foi lhes aplicada a multa de 20 escudos a cada um.

Obituario

Na terça feira realizou-se o funeral da sr.^a D. Maria da Conceição Lopes de Melo, mãe dos srs. reverendo dr. Luis Lopes de Melo, paroco da Sé Velha e David Lopes de Melo, industrial nesta cidade. O funeral da infeliz senhora foi bastante concorrido por pessoas de todas as classes sociais, acompanhando-a á sua ultima morada o reverendo Luis Lopes de Melo que presidiu ás ultimas homenagens de sua mãe.

Faleceram os srs. José Maria Coude e Jesuino Bento, antigo industrial e muito estimado.

Faleceu a sr.^a D. Maria do Nascimento Lourenço, irmã querida do nosso bom amigo sr. Antonio Augusto Lourenço a quem acompanhámos na sua dor.

A's familias enlutadas os nossos peza-mes.

Bela vivenda

Composta de casa de habitação com nove divisões, adoga, casa de arrecadações, telheiro, e terra de semeadura com arvores de fruto, vinha, oliveiras e com dois poços de agua uma potavel e outra de rega.

Situada no ponto mais saudavel de Coimbra e com belas vistas (Alto de S. João) com entrada pela Estrada da Beira, a vinte minutos do electrico do Calhabé.

Para tratar na mesma propriedade com a sua proprietaria, Laura da Silva.

Pensionistas

Meninas que frequentem a Escola Normal, Liceu ou Universidade, aceitam-se como pensionistas no Colegio Estrangeiro. Largo da Sé Velha 30

SOCIEDADE DA AGUA DE LUSO

Sociedade Anonima de responsabilidade limitada

Tendo de proceder-se á emissão de 16.667 ações de 12\$00 cada uma, representativas do aumento de capital votado em Assembleia Geral de 20 de Setembro ultimo, previnem-se os srs. acionistas que queiram usar do direito de preferencia concedido pelo § 2.º do artigo 6.º dos Estatutos, a fazerem até ao dia 15 do corrente a Requisição das ações com que desejem subscrever, até ao limite de duas ações por cada uma das actuaes. Luso, 1 de Novembro de 1919

A Direcção

Agencia de Despachos

Para e do Caminho de ferro. Expedições, reexpedições, chegadas, cargas, descargas de vagons, transportes a domicilio e mudancas de mobilias. Representações, consignações, comissões, batatas e cereais.

Ceiras para lagares e Adubos agricolas

M. Cruz Matos
73, Rua da Louça, 75 e Largo da Maracha 1 e 2. — Coimbra.

Socio com capital

Precisa-se para desenvolver a metalurgica em Coimbra um socio com capital. O pretendente já tem officina muito acreditada nos trabalhos do seu mister. Informa-se nesta redacção.

Coimbra

VENDEM-SE:

O Teatro Sousa Bastos, com suas dependencias, scenario, mobiliario, canalisações de agua e gaz instalação electrica, com maquinismos da força de 40 a 50 cavalos, tudo modernamente montado.

A grande casa da Escola Normal e a casa da mercearia no Largo da Sé Velha, e mais dois olivais a um quilometro do Calhabé, que confinam com a Estrada da Beira.

Quem pretender dirija-se a seu dono, José Guilherme dos Santos, morador no mesmo Largo da Sé Velha.

Empregado de praça, precisa-se com conhecimentos de escritorio e angariador de seguros em todos os ramos.

Nesta redacção se diz.

Modista de chapéus

Os GRANDES ARMAZENS DO CHIADO participam ás suas illustres clientes que acabam de abrir o seu atelier de chapéus com uma nova modista devidamente habilitada pelas principais casas de LISBOA e PORTO a executar o mais difficil modelo podendo garantir o seu melhor aperfeiçoamento assim como facilitar a GRANDE MODA por preços economicos e costumes dos

Grandes Armazens do Chiado

Monte-Pio Geral

Associação de Socorros Mutuos Fundada em 1840

PENSÕES

Perante a direcção habilitam-se: D. Luisa Ferreira da Rocha Calisto, viúva, e D. Sara Ferreira da Rocha Calisto, maior, solteira, residentes em Lisboa, como unicas herdeiras á pensão annual de 200\$00 escudos, legada por seu marido e pai o socio n.º 5.069 João Maria da Rocha Calisto.

Correm editos de trinta dias a contar de hoje, convocando quaisquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfilhados do falecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o prazo será resolvida esta pretensão.

Lisboa e Escritorio do Monte-Pio Geral, 28 de Outubro de 1919.

O Secretario da Direcção,

(a) José Augusto Vieira da Fonseca.

Liquidação

na Mercadoria TENTADORA á rua Sargento-mór, 7, 9 e 11

Para a montagem de um estabelecimento e officina de chapelaria, vendem-se grandes quantidades de Arroz, Massas, Bacalhau, Sabão,inhos do Porto, e todos os mais artigos desta mercaderia por preços resumidissimos.

SOCIO

Individuo com um curso superior, serio e activo, dispoendo de 12 a 15 contos, deseja entrar de sociedade em industria já montada ou a montar, de lucros garantidos, preferindo-se Coimbra. Dão-se e exigem-se as melhores referencias.

Carta á rua Candido Reis, 5, Figueira da Foz.

Casa de habitação

Compra-se ou aluga-se com doze divisões pouco mais ou menos, com quintal, agua canalizada e despejos.

Não se deseja no centro da baixa.

Dirigir propostas a Alvaro da Costa Moraes, — Rua Oriental de Mont'Atroio, n.º 18.

ALVICARAS

Dão-se a quem indicar o paradeiro de uma cadela perdigueira de 3 anos cor branca com malhas amarelas nas orelhas trazendo ainda abertos dois redenhos no pescoço. Dá pelo no de *Revia* e perdeu-se no dia 2 do corrente perto da vila d'Anadia.

O escrívão de Direito em Anadia
Mario Teixeira

Despedida

Fernando Araujo Severino e sua senhora não tendo tido tempo para se despedirem das pessoas das suas relações, o fossem por este, agradecendo ao mesmo tempo aos habitantes de Carnache as atenções aos mesmos dispensadas. Coimbra, 5 de Novembro de 1919.

PIANO. Ensinava, Eufrozina Fragoso. Rua Ferrer 39.

CHOUPOS Vendem-se 5 choupos na Quinta da Copeira, á Senhora do Amparo. Trata-se com o arrendatário.

CASA. Vende-se a da rua da Matematica n.º 14 a 18 e Travessa da Matematica, 2 e 4 onde houve incendio.

Trata-se na rua Borges Carneiro 12 com José Marques

CASA Compra-se ou arrenda-se com não menos de 12 compartimentos habitaveis. Carta a esta redacção com as iniciais J. A. F.

CASA para habitação e em bom local, mesmo pequena, compra-se ou aluga-se. Paraizo Pereira & C.ª, Avenida da Sá da Bandeira. — Telefone, n.º 512.

CASA. Vende-se uma casa com quintal e dependencias para gado, em Santo Antonio dos Olivais.

É boa para montar um estabelecimento de qualquer genero. Trata-se com Antonio dos Santos Fonseca do mesmo logar.

CASAS Alugam-se no Picoto dos Barbados. Trata-se com Benjamim Ventura — Coimbra.

CASA. Arrenda-se uma bella casa com 10 divisões e outras dependencias nos suburbios da cidade, a 15 minutos do electrico. Nesta Redacção se diz.

NO dia 11, pelas 13 horas, vendem-se se o preço convier 310 pés de laranjeira com o respectivo fructo, na Insua do Chão da Torre, na rua da Nogueira, desta cidade.

PIANO. Compra-se um em bom uso. Praça 8 de Maio, 45 2.º

PIANO Vende-se um piano para estudo em muito bom estado. Rua Sargento Mor 42

QUIOSQUE Passa-se em boas condições o quiosque Avenida no Largo Miguel Bombarda. Para informações dirigir ao mesmo das 12 ás 15 horas.

QUARTOS Alugam-se dois com ou sem pensão. Nesta redacção se trata.

ROUPAS usadas compra-se roupa de homem, capas, gabões sobretudos e cautelas de penhor. Praça do Comercio 36 1.º

SUB-ARRENDA-SE Um segundo andar na rua da Louça 34. Tem 5 divisões. Trata-se no 3.º andar.

TERRENOS. Vendem-se, no Calhabé, a 3 minutos do electrico proprios para instalar qualquer industria ou edificações. Esclarecimentos dão-se na Casa Londres, Rua Ferreira Borges.

TORNO compra-se um mecanico ou de marcha. Paraizo Pereira & C.ª, Avenida da Sá da Bandeira — Coimbra

VENDEM-SE 60 a 70 eucaliptos, na quinta da Senhora do Carmo, na Contraria.

VENDA DE CASAS Vende-se uma boa morada de casa sita num dos melhores pontos da cidade e na baixa. Indicações nesta redacção.

VENDEM-SE dois predios com bom rendimento garantido. Nesta redacção se diz

“A Colonial,”
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos
Seguros marítimos: terrestres: tumultos
grèves: cristais: agricolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

O ex imperador Guilherme publicou o retrato do ex kaiser e ninguém dirá que se trata do ex imperador Guilherme d'Alemanha.

Acostumados a vê-lo com o seu ar arrogante, sendo uma das principais figuras deste seculo, respeitado em todo o mundo e duvido sempre o seu parecer, nada se parece com o que ele mostra ser agora, de barba crescida e cabeça caída sobre o peito.

Uma comissão foi encarregada de ir á Holanda para conseguir a extradição do ex-kaiser, e depois quem sobre se terá de ser julgado. E' bem certo que os maiores imperios caem como os pequenos estados.

A sorte da Alemanha é mais um grande exemplo.

POS DE KEATING
MATAM
FORMIGAS BARATAS PERCEVEIOS PULGAS TRACAS
DEPOSITO PARA REVENDA
105, RUA dos Figueiros, 11
TEL. C. 1717 LISBOA

Desnatadeiras e Batedeiras “GLOBE”
Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa
John M. Sumner & C.º
SUCESSOR
José J. Teixeira
29, Avenida da Liberdade, 37
LISBOA

Companhia de Seguros FIDELIDADE
Fundada em 1835 — Sede em LISBOA
Capital.. 1.344.000\$00
Fundo de reserva 538.137\$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depósitos 98.883\$755
Total 637.021\$100
Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151.424\$314
Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Retratos para passes e bilhetes de Identidade (GENERO FOTO-RAPIDO)
Fotografia G. TINOCO
LARGO DAS AMEIAS, 10

VENDEM-SE três predios de casas com quintais assim como uma porção de terreno para mais edificações, tudo com lindas vistas, na Avenida Dr. Dias da Silva, n.º 36 e 38.
Para tratar com o dono, rua Borges Carneiro, n.º 35.
Jaime Sarmiento
Rua Martins de Carvalho
COIMBRA

Cardalho Lucas
ADVOGADO
Rua da Sofia, 22-1.º — COIMBRA

VENDEM-SE duas carroças e dois cavalos com respectivos arreios.
Sociedade de Panificação de Coimbra Limitada



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

OS NOVOS

I — O momento

Passa agora, no mundo intelectual e moral, uma grande rajada. Tudo se modifica, tudo caminha, tudo evoluciona. Velhas teorias cimentadas em absurdo, e que a mediocridade sustentava — esvaíram-se, ante o imperio dos factos. A guerra, despertadora d'energias tradicionais e virtudes antigas, veio, como um sópro de renascimento e rejuvenescimento, e foi um vendaval que arrastou as folhagens amareladas da decadencia para deixar irromper, fecundas e vitalizadoras, as seivas salutar e fortes. Do mundo d'ontem, decaído e impuro, enfraquecido e mórbido, destrozado pela civilização que envenena, pela indolencia que estagna, pelo cinismo que inutiliza — surgiu, na auriflama duma ressurreição, o novo mundo, o mundo d'amanhã, dinamico e victorioso, creador e vigorizante, onde o sópro da Verdade e do Triunfo vem acender aureolas de Beleza e clarões de Purificação...

Todos necessitamos de prevêr essa milagrosa aurora que se avizinha, em sinfonias rutilas de benção. E, prevendo a, é necessario comprehendê-la, dar-lhe todo o nosso esforço; toda a nossa convicção — e toda a nossa mocidade.

Duma sociedade morta que falhou — virá a sociedade florescente que ha-de vencer.

E' assim o momento que passa — momento de alvorada, enublado ainda do véu fêmeo das brumas, mas cheio já duma claridade d'ouro, prunção admiravel do Sol do Novo Dia! E' assim o momento que passa — ainda velado da madreperla das lagrimas que a grande luta in-prou, ainda velado da purpura do sangue que a grande luta fez correr — mas ao qual basta a fulguração ardente da nossa Fé para que a nevoa se dissipe — e, numa apoteose macia de prodigio, os grandes horizontes, os horizontes limpidos e fortes se revelem, ovantes e magnificos!

II — Anarquia Mental

Ha, atualmente, uma nova geração em Portugal. Mas é uma fraca e viciada geração que não sabe o que quer, e não sabe, acima de tudo, para onde vai.

Cada homem moço de hoje é um intelectual — um intelectual que fez varias vezes a peregrinação das ideias e das sensações. Numa intensa vibração de nervos, as inteligencias querem apreender todos os conhecimentos e todas as teorias, num yasto dilettantismo ambicioso e dispersivo. Os heroes de Bourget, desde o *Discipulo* até a *Etape*, desde o escritor de *Cos mopolis* até ao heroe da *Terre Promise*, desde o Jacques Molan da *Duchesse Bleue* até ao René Vincy de *Mensonges* — claramente se definem pela sua saturação intelectual, pelos seus espiritos pleinos de mil fermentações de ideias

e principios, na tortura de escolher, entre todos os rumos entre abertos, qual o verdadeiro, o redentor caminho a seguir. Mas esses «cerebrais» de vinte anos — são dotados pela admiravel organização metódica de Bourget, dum equilibrio, duma força moral, duma orientação filosofica que os couraça contra o erro, depurando-os, elevando os até á salvação, até ao triunfo. Entre nós, succede o contrario. Os novos não souberam graduar a sua cultura pela forma harmoniosa e digna da elite moça de Paris. Lêram ao acaso, sem dose e sem medida, apreendendo das paginas modernas os aromas superficiaes do vicio e da mentira — e deixando ao fundo dos livros, adormecidos e incompreendidos, os vigorosos e salvadores ensinamentos da verdade e da força. Assim, perderam se em sofismas e paradoxos, nos caminhos tortuosos da inverosimilhança e do erro, sem que os seus olhos soubessem descortinar a estrada larga e arejada, abençoada de sol, diademada de gloria, onde iriam buscar os trofeus sagrados, admiráveis duma Vitória e dum Impulso! No *Hier et Demain*, o seu ultimo volume, Gustave Lebon proclama — *une education purement intellectuelle devient bien vite une cause de decadence*. Foi essa educação puramente intelectual, sem o ar fresco, salutar e benéfico dos grandes haustos livres e saos que envenenou, deprimiu a nova geração, que pensa muito, mas não tem uma direcção d'ida, um principio condutor que a dirija e a leve. Assim, o mal dos novos em Portugal é uma grande incoerencia de aspirações e pensamentos — em resumo, basicamente — uma funda, impressionante Anarquia mental.

III — Em busca do Caminho

Essa Anarquia mental podia terminar-se, conduzindo os cerebros moços a uma via arejada e vigorosa, onde podessem afirmar-se e vencer. Raras são as graças que, como esta que atualmente vibra, na pulsão de mil fremitos discordantes, — tenham tantos valores marcados e nitidos, tão poderosos meios de combate e de triunfo. Estamos numa época de nova renascença em que as inteligencias se apuram e se ductilizam, abraçando toda uma larga esfera de impressões e concepções, num immenso poder de visão e de sintese.

Veio agora, quasi desconhecidos ou apenas mal revelados, genuinos talentos moços, cultos e audazes, cujas faculdades fremêntes e belas seriam bem capazes de escalar o cimo arido da Gloria. Conheço iluminados espiritos d'artistas, onde floresce a promessa rutila e magica de mil ritmos ineditos d'arte, de mil raras e prodigiosas teorias de beleza. E esses cerebros nada criam — e esses braços admiráveis, feitos para

segurar o facho sublime da Emoção e da Harmonia, da Perfeição e da Estetica para sempre ficam imobilizados na attitude desolada duma ancia inutil, dum desejo impossivel! Porquê? O que os leva ao fracasso? A sua Anarquia mental, o seu turbilhão intimo de projectos e orientações que se não definem, se não caracterizam, se não reúnem nunca, tornando se, pela sua aliança, possibilidades victoriosas.

Ora, é preciso que essa Anarquia mental, geradora d'aniquilamentos e catastrofes, desorientando e inutilizando, intoxicando e deprimindo — é preciso que essa Anarquia Mental acabe. Como? Ligando-se todas as inteligencias moças, todos os anseios e todas as energias á volta duma finalidade mais alta.

IV — Conclusão

Qual essa finalidade? — perguntarão.

Agora que a guerra acabou, os povos voltam-se para a Terra — a Terra creadora e maternal, que tão maltratada e esquecida foi durante os quattros desvairedos anos de hecatombe. Abandonando as armas — cada qual regressa ao seu trabalho e ao seu lar, ao puro e santo Templo da familia e ao cultivo do solo, onde os mortos descansam e as menses não de alevantar-se. Enternecido — o homem moderno sente a grande lição da Terra, ouve os seus conselhos e os seus estímulos, a vez do Passado e da Tradição, de deixando-lhe outras eras mais felizes, que correram em antigos tempos de luz e de virtude. Tomando amor á Terra e ao Lar — o homem moderno compreende a Patria, a estral e fulgurante ideia de Patria, onde se assegurou o Lar e se defende a Terra, defendendo, com ella, o patrimonio ancestral de heroismo e força. Assim, neste *après-guerre* auroreal, o Nacionalismo renasce, o Nacionalismo retoma posse das sensibilidades e das inteligencias. Eis a finalidade mais alta. Que, na grande cruzada Nacionalista, por Portugal e pela Tradição, pela nossa grande Historia e pela nossa Fé no tempo a vir — os novos se deem as mãos e persigam, d'olhar iluminado e alma erguida, o grande ressurgimento, o grande combate, a grande campanha. Ao longe, na sombra, num halo festivo de Promessa, o Triunfo espera, para nos glorificar, para nos rejuvenescer!

João Ameal.

NOTA — O Senhor Luiz da Silva Costa, escritor de valôr, afirmando a sua lucida visão, dirigiu um apelo á Nova Geração. Que estes meus periodos sejam uma resposta — e um acompanhamento nês se clamôr de redenção!

J. A.

Junta Médica

Para effeito de reforma, vai ser sujeito a uma junta médica, o sr. José Pais do Amaral, fiel da estação postal de Coimbra.

Para o mesmo fim, também vão ser inspeccionados os srs. Alberto Mendes de Oliveira, distribuidor postal da Pampilhosa da Serra, e João Ferreira, cantoneiro na mesma localidade.

Um pai degenerado

Em Vila Pouca de Ameal, Antonio Figueiredo, viúvo, praticou um crime repellente numa sua filha menor, desana-recendo em seguida os dois, parece que em procura das abortadeiras, fim de esconder o produto dos seus amores com a filha.

A policia que activamente diligenciou para a descoberta do degenerado pai, capturou-o apoz alguns dias de aturada investigação.

Colonia Brasileira

Convido os meus Ex.ºs Patricios, residentes nesta cidade, a comparecerem no Consulado, amanhã, 9, pelas 16 horas:

O Vice-Consul, CARLOS DIAS.

Junta Escolar

Na sua ultima sessão deu parecer favoravel ao pedido da junta de freguesia de Santo Antonio dos Olivais, para ali ser criada uma escola, devendo, porém, a junta responsabilizar-se pelo edificio escolar.

Entre moleiros

Em Cernache, Antonio Maltz, moleiro, pelo facto da sua vizinha, Maria Pedro, de 60 anos, lhe desviar a agua para o seu moinho, descarregou-lhe uma paulada, partindo-lhe três costelas.

Roubos

O sr. dr. Fausto Ferreira Lobo, medico municipal em Miranda do Corvo, queixou-se á policia que na Portela do Outeiro, e dum carro de que era conductor José Maria Marreco, daquela vila, lhe roubaram roupas no valor de 164\$00.

O Marreco, segundo alega, deu pelo roubo, mas teve vergonha de informar o sr. dr. Lobo, visto o roubo ter sido feito no seu carro.

No Senhor da Serra roubaram dois jumentos ao sr. Manoel Ribeiro Faustino, de S. João do Campo.

Os gatinhos arrombaram a adrega de Maria Grilã, no Rachado, Trouxenil, roubando-lhe 16 cantaros de vinho.

CARTAS A UMA SAUDADE

Para : : : :
Lucile Love
VI

Noite de luar. No alto, as estrelas são pirilampus d'ouro. Espiritualisa-se, no ambiente sereno, o sibilar tremulo do vento. As arvores esguias que o Outono vestiu de topazio fremem, soluçam, ondulam — em esgares de magua, em attitudes de loucura, em vibrações de histeria. Anda pairando, no ar, uma grande suggestão de nostalgia.

Luar branco. O ceu é, poalhado de prata, opalizado de brumas, um grande paillo de veludo azul. Parece desenharse, sobre os caminhos negros, uma filigrana efemera de neve e espuma — estremeçando, flutuando, ondeante, em deslocamentos céleres e vagos, toda uma teoria de rendas translucidas e fantásticas.

Silêncio. Calmaria. Vasto extase de beleza mística. Desfolha-se, no ar, um religioso perfume de magnolias adolescentes. A luz, descendo, afogando, sorrindo, como um balsamo, uma purificação, uma carícia — tem doçuras suavissimas de benção. As almas so bem, para o infinito supremo da Miragem e do Embevecimento, aladas, transfiguradas, no milagre lastral do luar...

O luar tem estranhos tons d'ouro e de nacar — como se, por um inverosimil contraste, nele se belhassem, se fundissem a dalmatica toira dum crepusculo e a rutila kermesse duma alvorada. Poente e Aurora unidos no mesmo Enlevo e no mesmo Anelo, no mesmo abraço espiritual de Pureza e Ascenção — para o triunfo elevado, predigioso da grande Luz, do grande Clarão doiro!

J. A.

Vai ser nomeado consul do Brazil em Coimbra, o sr. João Paulino de Sequeira Campos.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

O Manicomio Sena. Comissões de turismo. Escola de Comercio. Novos socios...

Reuniu segunda feira a illustre comissão de professores da Faculdade de Medicina encarregada de superintender nos trabalhos de construção do Manicomio Sena, que resolveu não só adquirir mais 16.000 metros quadrados de terreno, mas também fechar, na proxima quarta feira, um novo contracto com o engenheiro, sr. Leonel Goia, e com o architecto, sr. D. Luis de Melo, que ficarão com o encargo de dirigir os trabalhos tecnicos da construção do Manicomio, trabalhos que a Comissão tem o maximo empenho de ver começados, no mais breve prazo. O contracto anterior, com os referidos engenheiro e architecto, findou em 1917, e só tinha por fim a elaboração do respectivo projecto.

Sobre o assunto tem o sr. presidente da Direcção da Sociedade trocado impressões com alguns dos mais distintos professores da Faculdade de Medicina, cujas atenções e deferencias de véras o teem cativado.

O sr. presidente ofereceu á illustre comissão de professores, encarregada, por portaria de 22 de Abril de 1918, de superintender nos trabalhos do Manicomio, toda a boa vontade e prestimo da Sociedade, no sentido de á auxiliar a remover junto do governo quaisquer difficuldades que possam embaraçar a regular efectivação de tão importante melhoria.

A Direcção recebeu, quinta feira do sr. Ministro do Comercio resposta muito amavel ao officio que a s. ex.ª dirigira, pedindo que Coimbra e Penacova não fossem esquecidas na organização das comissões pró-turismo.

O sr. presidente da Sociedade também está interessando no assunto o Conselho de Turismo e a Sociedade Propaganda de Portugal.

Inscreveram se ultimamente socios da Sociedade, os srs.: Mirgal Pessoa, Coimbra.

José Moreira Junior, Monfcores. Manuel Ramos d'Oliveira, Figueira da Foz.

: Brevemente:

Inauguração de mais uma importante secção devidamente habilitada a preencher uma das maiores faltas que existe nesta cidade

ALFAIATARIA

tendo por "tailleur,, um dos melhores tesouros de Coimbra

BREVEMENTE nos Grandes Armazens do Chiado

Ecos da Sociedade

RITMOS

O Mistério do Destino
O luar vitalisava sombras no claustro isolado do Destino. E em cada coluna, no capitel florido em mármore, as folhas de acanto tremiam ao sopra do misterio desse luar! Erravam as sombras, deambulando o seu esangico encanto. E vozes longinquoas vinham cantar na penumbra opalizada do claustro iluminado elegias suaves de misticismo e dor. No tanque, estagnado de prata e líquens, a agua estremece, rezava. E a sua voz, na Estação da Morte e naquela Hora, tinha a evocação silenciosa do misterio do Destino. O Destino! Era ali que residia. E quem o queria encontrar, procurava-o de noite, quando a agua estremece e rezava, á hora em que o luar vitalisava sombras nesse Claustro de Duvida e de Mistério! Por isso as almas rasgavam a seda branca da sua translucidez, para irem entoar, um côro, o Cantico Devoto do seu Mistério!...

L. C.

Aniversarios

Fazem annos, hoje:
D. Amelia Mexia Ayres de Campos
A Menina Maria Izabel Dias Vieira Machado.
Padre Ricardo da Silva (Rio de Janeiro).

Amanhã:
Mario Alves Rasteiro (Brazil).
Antonio Ferreira da Costa.

Partidas e chegadas

Está em Coimbra o nosso estimado conterraneo sr. José Cardoso de Figueiredo Nogueira.
Ao nosso bom amigo agradecemos a sua visita.

TABACO

O publico fumador não lucta pouco com a falta de tabaco. Afirma-se que brevemente vai ele subir de preço, embora se diga que os armazens da Companhia se acham cheios de tabaco, o sufficiente para o consumo do país durante muitos meses.

O que os fumadores teem a fazer é deixar de fumar. Assim resistirão á ganancia da Companhia, visto ella ser tão poderosa que não ha quem a obrigue a entrar na ordem.

Já a Companhia dos fosforos nos obriga de quando em quando a comprar fosforos de luxo por faltarem os outros, e a respeito da qualidade e numero é o que se sabe!

Evasão

Numa das ultimas noites fugiu do Hospital da Universidade, onde estava sob prisão accusado do crime de furto na comarca de Anadia, Manoel dos Santos Colaço, natural de Pardelhas, concelho de Estarreja.

Arvorcidas

Por malvadez, Antonio, José e João Simões Abade, Reinaldo Jacinto e Joaquim Torião, de Antanho, cortaram uma figueira numa propriedade de Maria Batalha, dos Palheiros, Assafarge, pelo que vão ser enviados para o poder judicial.

Presidente da Republica

O sr. Presidente da Republica chega a Coimbra no dia 29 do corrente para assistir á abertura solene da Universidade, devendo regressar a Lisboa no dia 1 de Dezembro. S. ex.ª condecorará com a Torre Espada a bandeira de infantaria 23, pela acção desenvolvida em França, em 1918 por um batalhão daquele regimento, sob o comando do actual ministro da guerra. A proposta para essa condecoração foi feita naquele ano pelo sr. general Roçadas.

Segundo a nova organização dos ordens militares, todos os officiaes e praças daquele batalhão passam a usar a *fourragere* com as cores da Torre e Espada, sendo o 23 o unico regimento que terá esta condecoração.

Na Cantina Escolar activam-se os preparativos para a festa em honra de S. Ex.ª o Presidente da Republica, que visitará esta instituição quando da realisação do jantar a 1:000 creanças, que deve ser dum effeito deslumbrante.

Para comportar tão elevado numero de commensas será utilizado, não só o amplo salão do teatro e reuniões da Cantina, como o quintal anexo, a casa da aula, refeitório e a sala de sessões da Junta de Paroquia da Sé Nova.

A Direcção da Cantina solicitou do sr. general a cedência de quatro caldeiros dos quartéis destinados á confecção da sopa e outras iguarias.

A Cantina vai pedir o concurso dos professores e professoras das escolas para que, durante o jantar, seja mantida a boa ordem entre as creanças e facilitar-se o serviço de meza, dirigindo-se também ás alunas da Escola Normal, pedindo-lhes que ajudem a servir as creancinhas.

A noite haverá no teatro da Cantina sessão solene e espectáculo infantil.

As illuminações interior e exterior do edificio será feita a luz electrica cedida pela Camara Municipal.

O sr. Reitor da Universidade conferenciou com a Camara Municipal acerca do programa das festas em honra do sr. Presidente da Republica.

A Junta Escolar resolveu definitivamente que dois grupos de 1:000 creanças guardem o sr. Presidente da Republica, nas Praças 8 de Maio e da Republica, cantando o hino nacional.

A Junta Geral do Distrito, alem da ornamentação do edificio do Governo Civil, encarrega-se também de ornamentar a Rua Candido dos Reis.

No proximo numero:

«A Vida e a Morte», por João Ameal; e «Caminhos de Ferro», por José Luiz.

Que espectáculo!

Um soldado que escapou da guerra, em cumprimento duma promessa que fez á Senhora do Sameiro, amortalhou se, meteu-se num caixão e fingindo-se morto lá foi até ao Sameiro levado por quatro homens.

Para o espectáculo ser completo quiz o morto que uma flarmonica tomasse parte nesta comédia!

O que dirá o morto do outro mundo?

Ele ha cada ratazana!

Na proxima Segunda Feira, 10 de Novembro, abrem as aulas na Filial do Instituto Commercial Pereira de Sousa, Praça do Comercio, 5, Coimbra.

Endereço telegrafico: PERSOU - Coimbra.

Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos. Ensino absolutamente pratico, intuitivo e rapido pelo bem conhecido e acreditado método PEREIRA DE SOUSA. Curso livre de Esteno-Dactilografia, Comercio e Linguas. 10 Cursos Profissionais e 2 Cursos Profissionais e officiais, em 4 e 6 meses e em 1, 2, 3, 4 e 5 anos com os quais homens e senhoras obtem facilmente colocação bem remunerada em qualquer país.

Chegou hontem de Lisboa o Snr. Artur Alvaro Pereira de Sousa, Director geral e fundador do Instituto e autor do método pratico d'ensino "PEREIRA DE SOUSA", que se conservará em Coimbra a fim de dirigir a leccionação e prestar todos os esclarecimentos sobre a matricula e método d'ensino, para o que permanecerá na filial todos os dias das 10 horas da manhã ás 11 da noite.

== Não confundir este Instituto com uma escola que ha no Porto com o mesmo apelido ==

GLORIFICANDO OS HEROIS

Um quadro de honra na Universidade de Coimbra

Na secretaria Geral da Universidade, acha-se aberta, para o efeito da organisação dum quadro de honra, a inscrição dos nomes de todos os alunos da Universidade de Coimbra que foram mobilizados e prestaram serviços nas campanhas de França ou das nossas colonias de Africa.

Deverão os interessados comparecer dentro do mais curto prazo possivel, a fim de se inscreverem e de prestarem esclarecimentos acerca daqueles que succumbiram na guerra, ou desapareceram em consequencia da mesma.

E' uma justa consagração da Universidade aos seus alunos que tão heroicamente se bateram pela Patria.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Sessão de 5-XI-1919

APELAÇÃO CIVEL

Soure — 1.º Apelantes: Manuel Garrido e mulher Maria Emilia, proprietarios, residentes em Vale Centeio, freguesia de Pombalinho, comarca de Soure, e 2.º apelante o dr. Lusitano da Silva Baltazar Brites, divorciado, advogado, residente em Lisboa. — Relator, Oliveira Pires; escrivão, Faria Lopes.

Acordãos

Escrivão, Faria Lopes

APELAÇÃO CIVEL

Sabugal — Balbina Vaz contra Manuel José Gonçalves e mulher.

Mandado seguir como agravo.

AGRAVO CIVEL

Sabugal — José Julio Monteiro e mulher, contra Cesar Augusto Louro.

Confirmada a sentença.

AGRAVO COMMERCIAL

Arganil — Conceição Marques Fariña, contra José Batista de Carvalho.

Anulado.

Escrivão, Quental

APELAÇÕES CRIMES

Covilhã — O M. P. contra Luis Augusto Ferreira.

Confirmada a sentença.

Vizeu — O M. P. contra Antonio de Araujo.

Confirmada a sentença.

Mangualde — O M. P. contra Antonio Henriques.

Confirmada a sentença.

AGRAVO CIVEL

Coimbra — D. Matilde Julia Pio Carvalho e outros, contra Maria José do Patrocinio de Sousa Carvalho.

Provido.

CIVEL E COMMERCIAL

Distribuição do dia 3

5.º officio, Perdido:

ACÇÃO SUMARIA COMMERCIAL

Autor: Antonio Loto Cera, proprietario, de Coimbra; reu: Abilio Araujo d'Almeida, casado, proprietario, de Cernache. — Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Por defender seu pai

Em perigo de vida deu entrada no hospital, com uma facada no ventre, Joaquim dos Santos, de 24 anos, natural de Pereira, dada por Antonio Cardoso, de 18 anos.

O crime foi motivado por o Santos tomar a defesa do pai que estava recebendo os maiores insultos que o criminoso lhe dirigia.

Foi operado de laparotomia pelo sr. Dr. Bissia Barreto.

Caso curioso — Em Antuzede e por o mesmo motivo, Manuel da Cruz, de 19 anos, recebeu uma facada na face esquerda, vibrada por Joaquim Palhaça. Deu entrada no hospital.

Um mau filho

A policia prendeu Abel Francisco, de 26 anos, casado da Torre de Bera, Almalguez, que agrediu com um sacho o proprio pai, fazendo-lhe um largo ferimento no frontal.

Musica na Avenida

A banda de Infantaria 23, toca amanhã, das 15 ás 17 horas, na Avenida Navarro, cujo programa é o seguinte:

Primeira parte

Ricardo, Marcio..... MARRENTE
Musica e Poeta, Ouverture

Emilia, Valsa..... PARANHOS
Tosca, Opera..... PUCCINI

Segunda parte

Peer Gynt, Suite..... GRIEG
Polka Caracteristica..... QUEIROZ
Marcha..... MARRENTE

PELA UNIVERSIDADE

Concluíram a sua licenciatura na Faculdade de Letras, secção de Filosofia germanica, as sr.ªs D. Alice Costa Pinto de Andrade, D. Armando Casilda Teixeira Bastos, D. Maria do Geu Marques Bicho, e os sr. Armando Dias Coimbra e Luis Maria Marrana.

Defendeu ontem a sua tese na Faculdade de Medicina, o sr. dr. Mario de Barros e Cunha.

Os alunos da Faculdade de Letras e Sciencias que pretendam fazer o seu exame de doutoramento na proxima epoca de Dezembro, devem require-lo até ao dia 15 do corrente.

Escola de Comercio

A Sociedade de Defesa e Associação Commercial, vão solicitar do respectivo ministro, as verbas necessarias para a instalação e arrendamento da casa para a Escola de Comercio que, sem condições, está a funcionar na Escola Brotero, tendo já uma frequencia de 300 alunos.

Donativos

A familia do falecido comerciante sr. Miguel dos Santos e Silva, fez um donativo de 100\$00 á Santa Casa da Misericórdia.

Dum caridoso anonimo recebemos a quantia de 5\$00 para entregarmos áquella benemerita instituição.

Obituario

Faleceu esta noite o sr. Antonio de Oliveira Cabelo, considerado tipografo da Imprensa da Universidade.

As nossas condolencias.

Sapataria

Passa se uma das mais acreditadas de Coimbra.

Informações e propostas, o solicitador sr. Ferreira Arnaldo, rua da Sofia.

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias a citar os co-herdeiros Joaquim Batista e mulher Palmira Canetas, Raquel Batista e marido, cujo nome se ignora, e o interessado Agostinho Batista, marido da co-herdeira Maria do Amparo, ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede neste juizo, por obito de sua mãe e sogra Maria Adelaide, casada que foi com a cabeça de casal Gabriel Batista, do lugar e freguesia do Botão, desta comarca.

Coimbra, 31 de Outubro de 1919.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Despedida

Fernando Araujo Severino e sua senhora não tendo tido tempo para se despedirem das pessoas das suas relações, o fazem por este meio, agradecendo ao mesmo tempo aos habitantes de Cernache as atenções aos mesmos dispensadas.

Coimbra, 5 de Novembro de 1919.

EDITAL

A Junta da Freguesia de Santa Cruz:

Faz publico, que por deliberação tomada em sessão de 2 do corrente mez, resolveu arrendar as lojas e 1.º andar do seu predio da Praça 8 de Maio com os numeros de policia 4 a 7 com entrada pela rua Martins de Carvalho onde tem os numeros 1 e 3.

Para o efeito recebe na sua sede propostas em carta fechada até ás 17 horas do dia 15 do corrente mez.

Cada concorrente indicará na sua proposta a renda anual que oferece pelo aludido prédio.

O arrendamento não se faz por prazo inferior a tres anos.

Não se toma conhecimento de propostas cujos apresentantes só queiram uma das dependencias do predio, e que não tenham a indicação de fiador e principal pagador.

Coimbra, Casa das Sessões da Junta da Freguesia de Santa Cruz aos 7 de Novembro de 1919.

O Presidente,

José Simões Ferreira de Matos.

Monte-Pio Geral

Associação de Socorros Mutuos Fundada em 1840

PENSÕES

Perante a direcção habilitam-se: D. Luisa Ferreira da Rocha Calisto, viuva, e D. Sara Ferreira da Rocha Calisto, maior, solteira, residentes em Lisboa, como unicas herdeiras á pensão annual de 200\$00 escudos, legada por seu marido e pai o socio n.º 5.069 João Maria da Rocha Calisto.

Correm editos de trinta dias a contar de hoje, convocando quaisquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfilhados do falecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o prazo será resolvida esta pretensão.

Lisboa e Escritorio do Monte-Pio Geral, 28 de Outubro de 1919.

O Secretario da Direcção,

(a) José Augusto Vieira da Fonseca.

Pensionistas

Meninas que frequentem a Escola Normal, Liceu ou Universidade, aceitam-se como pensionistas no Colegio Estrangeiro, Largo da Sé Velha 30

Presidencia da Relação de Coimbra

ANUNCIO

Faz-se publico, que, por determinação do Ministerio da Justiça, está aberto concurso, por espaço de trinta dias, perante a Presidencia do Tribunal da Relação de Coimbra, para provimento de um lugar de Terceiro Official da Secretaria da mesma Presidencia. O provimento será feito, nos termos do artigo 9.º, do Decreto n.º 5579, de 10 de Maio de 1919, com referencia á parte applicavel do Decreto n.º 5021, de 29 de Novembro de 1918, e mais legislação em vigor, devendo os concorrentes apresentar na Secretaria da Presidencia da Relação de Coimbra, até ao 30.º dia, depois daquele em que este anuncio fôr publicado no *Diario do Governo* os documentos comprovativos de que estão nas condições de serem admitidos ao concurso referido.

Declara-se que o lugar tem o vencimento de 600\$00 de categoria e 120\$00 de exercicio.

Secretaria da Presidencia da Relação de Coimbra, 7 de Novembro de 1919.

O Presidente,

Eduardo Santos

O Secretario,

Rosa Falcão

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que na sua Secretaria se acha patente e em reclamação, por espaço de 15 dias, a contar de 1 do proximo mez de Novembro, o rol do lançamento da contribuição de serviço, relativo ao corrente ano; e que dentro do mesmo prazo e na referida Secretaria se recebem as declarações dos contribuintes que desejarem satisfazer em trabalho as suas colectas.

Coimbra e Paços do Concelho, 31 de Outubro de 1919.

O Vice-Presidente,

F. Vilaça.

COOPERATIVA DE PAO

A CONIMBRICENSE

Sociedade Cooperativa de responsabilidade limitada

A Direcção previne os seus consocios que os preços de pão e broa fabricados (desde 12 de Setembro ultimo) são:

Pão fino: \$15, \$08, \$04, \$02

Pão de 2.º: \$22, \$11

Brã mimosã: \$20, \$10.

Estes preços serão reduzidos logo que os preços das farinhas o permitam.

Coimbra, 7 11-1919.

Pela Direcção,

O Presidente,

Adriana Fernandes.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra, faz saber que na sua Secretaria se acha patente e em reclamação, por espaço de 15 dias, a contar de 1 do proximo mez de Novembro, o rol do lançamento do imposto municipal directo que se ha-de cobrar no ano de 1920, organizado segundo as disposições do decreto regulamentar de 22 de Dezembro de 1887; e, bem assim, o de imposto sobre veiculos e de taxas sobre theatros e cinematografos.

Coimbra e Paços do Concelho, 31 de Outubro de 1919.

O Presidente,

F. Vilaça.

Prevenção

O proprietario da Barbearia Borja, no Adro de Baixo, 2 a 4 em Coimbra, previne os seus clientes e o publico que reabriu o seu estabelecimento, depois de uma grande reforma, dotando o com todos os requisitos mais modernos que é dado aos estabelecimentos congéneres.

Atenção

Toma-se conta de roupa para compôr, passar a ferro e gomar. Tambem se encarrega de a mandar lavar.

Rua do Rego d'Agua, 10.

Editos de 30 dias

1.ª publicação

No juizo de Direito da comarca de Montemor-o-Novo e pelo cartorio do escrivão do segundo officio, a requerimento do Ministerio Publico, nos autos de arrecadação dos bens deixados por Lourenço Marques, que tambem usava o nome de Lourenço Marques Avelar morador que foi na rua da Estação, numero sete, da Vila de Mêsã, desta comarca de Montemor-o-Novo, por editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação do respectivo anuncio, são citados os herdeiros incertos do falecido, para, na segunda audiencia depois de findo o prazo dos editos deduzirem a sua habilitação.

As audiencias no mesmo juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras, por dez horas, no tribunal judicial da mesma comarca situado no Terreiro de São João de Deus, da mesma vila, não sendo dias feriados, porque se o forem, fazem-se nos dias immediatos, sendo úteis.

Coimbra, 28 de Outubro de 1919.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Junta Geral do Distrito de Coimbra

A Comissão encarregada de proceder a um inquerito aos actos officiais do Chefe da Secretaria da Junta Geral deste distrito, convida qualquer pessoa que conheça irregularidades praticadas por este funcionario, a vir prestar declarações perante a mesma Comissão na Sala das Sessões da Junta Geral (Edificio do Governo Civil) das 14 ás 16 horas dos dias 10 e 11 do corrente.

Coimbra, 7 de Novembro de 1919.

A Comissão

(a) Dr. Rocha Brito

(a) Dr. Magalhães Mexia

(a) Dr. Elias da Costa

Comarca de Coimbra

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto correm editos de 30 dias a citar os co-herdeiros Joaquim da Costa Mendes e mulher se for casado, e Alberto da Costa Mendes, solteiro, de maior idade, ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede por obito de sua mãe Joaquina de Jesus Micaela, viuva de José da Costa Mendes, do lugar e freguesia de Brasfemes e em que é cabeça de casal seu filho Manuel da Costa Mendes Nito, solteiro, do mesmo lugar e freguesia.

Coimbra, 17 de Outubro de 1919.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Coimbra

VENDEM-SE:

O Teatro Sousa Bastos, com suas dependencias, scenario, mobiliario, canalisações de agua e gaz instalação electrica, com maquinismos da força de 40 a 50 cavalos, tudo modernamente montado.

A grande casa da Escola Normal e a casa da mercearia no Largo da Sé Velha, e mais dois olivais a um quilometro do Calhabé, que confinam com a Estrada da Beira.

Quem pretender dirija-se a seu dono, José Guilherme dos Santos, morador no mesmo Largo da Sé Velha.

Liquidação

na Merceria TENTADORA á rua Sargento-mór, 7, 9 e 11

Para a montagem de um estabelecimento e officina de chapellaria, vendem-se grandes quantidades de Arroz, Massas, Bacalhau, Sabão, vinhos do Porto, e todos os mais artigos desta merceria por preços resumidissimos,

José Paredes

Advogado

Mudou o seu escritorio para a Rua da Sofia, n.º 5-2.

A GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Anó, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$30. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40.
Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$06; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$15 (Para os assinantes 20% de desconto.)
Redacção, administração e tipografia — PATBO D'ALBUQUERQUE, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARRÓBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

A Vida e a Morte

Passa, no horizonte internacional, o vendaval tremulo das situações trágicas. Defenha-se, no ar um imenso, formidável sinal de interrogatório. Olhos no alto, esperam as turbas o sinal bendito da Redenção ou a nuvem sinistra da Desgraça.

Por toda a parte, a grande luta da Paz se vem travando — essa luta terrível e surda, de consciências e de inteligencias, de ideias e de princípios, de orientações e de caminhos, cuja solução cada qual procura adentro de si, na palpitação tremula da anciedade. O embate moral que o fremito épico da guerra conseguiu adiar — está-se consumando — em todos os países, onde os adversários se entre dilaceram, na vertigem do seu odio, ou no desatino do seu fanatismo.

Homens que a guerra uniu para o salvamento das patrias, homens em quem o estreamecimento místico do dever, a chamada profunda da terra e dos Mortos, da Tradição e da Raça ergueu em clamores de bravura e sacrificio — esquecem a sua sublime camaradagem de sangue, a soberba ascensão dos seus caracteres no monumento admiravel da Gloria e da Renuncia, e agora, voltando aos pequenos meios, as intrigas ressurgem, as mesquinhezias reaparecem, e de novo, na tração e na infamia, filhos do mesmo solo e da mesma grei entre — esquecem-se como cúmplices, destruindo se, envenenando se, agredindo se, na orgia barbara das suas raivas, das suas vinganças, das suas maldades, das suas violencias!

As aureolas que a luta pousou, como um beijo de gloria, sobre as fronte dos vitoriosos, apagam se, no esquecimento que tudo mancha, tudo maltrata, tudo envelhece, tudo polue. Os heróis d'ontem — tem hoje o ostracismo dos seus aclamados.

Oiro das apoteoses — tira-se a lama das calcanhas.

E perdem-se assim as nações, correndo a tã, entre cegueigueras e loucuras, neste grande bosque da vida, onde cada árvore encobre uma cilada e

cada clareira oculta um abismo...

A Europa decata, desliza para o fim. Surgiu a guerra. E a Europa, vacillante, num esforço, num milagre, num prodigio, levantou se, na vibração, da febre bélica. Foi como se um doente, agonizante, enfraquecido, abando-nasse o leito, numa rajada de delirio, e fosse à janela, respirar o ar livre. Essa imprudencia pode custar-lhe a vida, mas pode tambem, por uma reviravolta no organismo exausto, ser a sua ressurreição salutar e ovante!

Na Europa moribunda, a corrente d'ar passou — elevando, aqui e alem, a floração magnifica dos heroismos e das valentias, dos desprendimentos olímpicos e das imolações supramas. Resta agora tomar o pulso ao doente — e ver se esse esforço foi o seu canto do cisne — ou o germen vigoroso duma renascença d'energias!

Por toda a parte, a questão se destaca, bem nitida: ou a Ordem ou a Desordem, ou a Disciplina ou a Anarquia, ou o Sangue ou a Luta, ou a Vida ou a Morte.

Se o homem moderno, torturado e retemperado por quatro anos de campanha, d'espírito formado pela evidencia transparente dos exemplos, e pela lição profunda dos principios e da Historia — se o homem moderno souber olhar a direita, sem uma venda e sem um recheio, a direita e para o alto, onde, no azul, as grandes Verdades repousam, os grandes Símbolos palpitam — se o homem moderno, o combatente do *apresente*, souber ouvir o conselho da Terra, a imposição dos Mortos, a sugestão clara da Raça — o seu coração e a sua intelligencia saberão conhecer onde está a Vida, a Força, a Elevação, e o seu braço saberá conquistar o diadema do Triunfo.

Esperemos. Confieamos. As grandes Realidades, as grandes Cerezas sabem-se fazer sempre ouvir — e sabem, sobretudo, fazer-se sempre obedecer!

João Ameal

Faculdade de Direito

Ainda há poucos dias foi distribuido o volume com os n.ºs 44, 45 e 46 do *Boletim da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra*, e já se achá em adiantada publicação outro volume, que não tardará a ser distribuido.

Isto prova que os professores da mesma faculdade empregam bem a sua actividade nestes trabalhos scientificos que os competentes acham valiosos.

Os numeros anteriores publicaram artigos doutrinaes dos srs. Drs. Machado Vilela, Paulo Meira, Alves Moreira, Carneiro Pacheco e Magalhães Colaço, e grande numero de artigos sobre decisões judiciais, alem daqueles que constituem a *Varia* e que se referem a Resoluções da Instancia Superior do Contencioso Administrativo, Graus universitarias, Exames de Estado, População academica, etc.

Ha ainda a notar que nos Boletins dessa faculdade vão sendo publicados artigos de notaveis professores de direito, estrangeiros,

CARTAS A UMA SAUDADE

Para Lucile Love VII

Anda lá fora a chuva, numa torrente, a crepitir pelas vidraças, a trautear lílitanas monotonas pelas calçadas de granito. A chuva enerva, entristece. Ha, no seu ruído, qualquer rito dormente que lembra o sinistro pressagio dum mau-agouro. Impressiona. E' um dobre contínuo, a finados que anda a psalmejar tristezas pelo ar brumático de inverno.

Ha pouco ainda, havia luar. Era um luar fluido, anémico de topazio liquido, um luar desfalcente e magoado de decadencia nostalgica. Mas agora, nem o luar ficou. A grisalha teoria das nuvens domina o céu — cobrindo o do seu corinhado hermetico de sombra.

O vento grita, zumba, cabriola, abalando os arvoredos extaticos e desvendando, por entre as folhagens negrecidas, vagos perfis enigmáticos de aúndes. E' na sua cantilena funebre palpita, tremulante e sacudido, a magua extrema dum queixume dolorido.

Noite fria, desabrigada, enervante. Ha uma grande pressão de desalento pela natureza, sob o bailado crepitante e monótono da chuva.

E' nesta noite, assim, desolada e trágica, que eu sinto mais viver, imperegar, subir a minha Saudade. Na sua suggestão simultaneamente entristecida e feliz — a tristeza duma ausencia, a felicidade duma evocação — a Saudade enche a treva, fulgurando, enche o silencio, cantando. E essa Saudade é uma alegria e um balsamo povoando a noite, tornando a moça de Beleza e Iluminada de Ternura. E essa Saudade, pura e branca, doirada e aureolada, vem substituir o luar, espalhar o seu claror sobre a paisagem transfigurada.

J. A. B.

PELA UNIVERSIDADE

Parte hoje para o estrangeiro a comissão de representação da Universidade de Coimbra e a Faculdade de Direito na inauguração da reconstrução da Universidade de Strasbourg, a convite do reitor desta Universidade e de Coimbra, o Prof. sr. Dr. João Telo de Magalhães Colaço.

Aquella solenidade, que tem lugar nos dias 21 a 23 do corrente mês, comparecerão representantes de todas as universidades do mundo científico, sendo, por isso, uma honra para a nossa gloriosa Universidade e para a Faculdade de Direito o fazer-se representar em tão simpática festa.

O mesmo ilustre Professor visitará em seguida, e em missão de estudo, as Universidades de França, Belgica e Italia.

Provas de doutoramento

Nos dias 4, 9, 10, 12 e 15 do proximo mês, realizam-se as provas do doutoramento dos licenciados srs. Luís Cabral de Moncada e Mario de Figueiredo.

As provas da dissertação versam, respectivamente, sobre os seguintes assuntos:

«A reserva hereditária no direito peninsular português»; e «Caracteres gerais dos títulos de crédito e seu fundamento jurídico.»

Exames em Dezembro

Os alunos que pretendam fazer exame na proxima epoca de Dezembro, devem requerer lo até ao dia 1 de aquelle mês.

Cartas de Lisboa

Parte hoje, para a capital, o nosso distinto colaborador e brilhante jornalista sr. Luís da Silva Costa que nos promete, para breve, uma serie de *Cartas de Lisboa*.

E' isto, um melhoramento literario que os leitores do nosso jornal devem profundamente apreciar.

Fernão de Magalhães

O Instituto de Coimbra resolveu tomar a iniciativa da celebração em Portugal do centenário de Fernão de Magalhães, o insigne navegador, que fez a primeira viagem a toda do globo, no reinado de D. Manuel.

Vai entrar o Instituto em relação com as entidades que em Espanha tratam das homenagens ao mesmo notavel nosso compatriota.

Caminhos de ferro

Atravessa hoje, em todos os países, uma tamanha e progressiva evolução o caminho de ferro, que só por paradoxo, ou então por síntese estatica do defetismo nacional se comprehendem a falta de iniciativa e desleixo, que, como de resto, usamos neste assunto. E' um dos mais graves problemas vitais, que afecta toda a economia de um povo, o dos meios de transporte. Descarta o representa a incuria, como maximo reflexo de inconsciencia.

Quer da iniciativa particular das comp. nhas mal administradas e pessimamente servidas, quer da iniciativa governamental, intermitente e efemeras tentativas sem base seria, puros arreglos de occasião, ocasionando a anarquia, de um operariado já de si desorientado num verdadeiro bolchevismo de serviços, nunca parte uma persistente vontade firme de ao menos pôr cobro a lamentavel e vergonhosa situação, peorada dia a dia, constantemente, que estes serviços atravessam.

Passado o espantallo da guerra como capota de satudir desculpas, nós vemos, não a melhoria prometida, mas sim o descabroso cada vez mais accentuado dos nossos caminhos de ferro. O nosso material circulante de boa proveniencia e qualidade, deteriorado, é uma carcassa desconjuntada arrastando se, plangente e a custo sobre os rails. As gares sem larvas bastantes, nem armazéns apropriados para as mercadorias, são uma feira de atavancamentos, onde tudo se deteriora e perde. Uma viagem é uma tortura, mais difficil do que uma travessia africana, alheia das mais restritas e indispensaveis comodidades, custando uma soma fabulosa de dinheiro.

Ora neste momento, em que todos os povos conscios da vitalidade propria se transformam rapidamente, recuperando em vertigem galopante a demora em progresso motivado pela guerra, que mobilizou concentrando entre si, todos os esforços e inteligencias, não seria occasião azada, para olharmos em nossa casa, com desejo de a arrumar-mos com os seus trastes, sem recorrer a generosidades alheas, sempre parcas e inconsistentes, com condicionalismos deprimentes e desvantajosos?

Por mais que se diga do aproveitamento da força hydraulica dos nossos rios, muito pouco ainda se tem definido do seu positivo e incomparavel valor. Sem hulha, pais pauperissimo em carvão de pedra, seremos uns eternos dependentes do estrangeiro enquanto não lhe conseguirmos substituição. E, qual mais vantajosa?

Eletrefiquem se, pois os nossos caminhos de ferro, dotem se com directores abalizados, façam se servir por tecnicos escolhidos, conscienciosos, rigorosamente seccionados, com uma remuneração condigna, que os não obrigue a procurar outras fontes de receita, que o crescente e assustador encarecimento de vida lhes urge adoptar; e teremos dado, no caminho do progresso e renascimento portuguezes, um grande e largo passo.

Merecerá este problema um serio estudo aos nossos estadistas (ão preocupados em tricas politiqueras, quanto divorciados do interesse nacional)?

Merecerá ao agachamento suicida da iniciativa privada uma atenção especial e condigna?

Não sei. Ao menos aqui fica lavrado, neste protesto, o nosso brado de patriotas.

José Luis.

A Figueira da Foz deve inaugurar no 1.º de julho do proximo ano, a iluminação electrica de toda a cidade.

Brevemente:

Inauguração de mais uma importante secção devidamente habilitada a preencher uma das maiores faltas que existe nesta cidade

ALFAIATARIA

tendo por "tailleur," um dos melhores tesouros de Coimbra

BREVEMENTE nos Grandes Armazens do Chiado

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

O Manicómio Sena. — Uma carta do sr. D. Luís de Melo.

O sr. D. Luís de Melo dirigiu ao director da *Gazeta de Coimbra* a carta que abaixo publicamos e que por se referir a um assunto por nós tratado, entendemos que é neste boletim que deve ser inserida, reservando-nos o direito de fazer sobre a mesma, no numero seguinte deste jornal, algumas oportunas considerações.

De resto, nós só folgamos ter dado azo a que o sr. D. Luís de Melo e a Comissão de Professores da Faculdade de Medicina, encarregada de superintender nos trabalhos do Manicómio, esclarecessem uma situação que a todos vinha parecendo muito extranha.

Dando a informação a que o sr. D. Luís de Melo se refere, e que nos tinha sido facultada por pessoa da maior categoria e seriedade, nós não a faziamos nossa, mas pelo contrario, perguntavamos: *E' isto verdade?*

A carta é como segue:

Lisboa, 7 de Novembro de 1919. — Ex.º Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — Venho pedir a V... o obsequio de publicar no seu jornal as copias que junto remeto, de uma carta que dirigi ao Ex.º Prof. Dr. Luis Viegas, e da resposta que de S. Ex.ª recebi.

Estes dois documentos resta-belequem a verdade dos factos relativamente a minha suposta intervenção no assunto — «Obras do Manicómio Sena» — e constituem a minha defesa contra varias acusações que em diferentes numeros do jornal de V... me tem sido dirigidas.

Esperando da fidelidade de V. que não deixará de acceder ao meu pedido, rogo-lhe me creia de V... etc., *Luis de Melo Correia*.

Lisboa, 30 de Outubro de 1919. — Ex.º Sr. Dr. Luis Viegas; — A *Gazeta de Coimbra* tem publicado varios artigos que sou accusado como unico responsavel pela demora no inicio dos trabalhos de construção do Manicómio

Sena: ultimamente o mesmo jornal insinua que desde a data em que entreguei o projecto eu estou recebendo, por conta das obras, um abono mensal de 150 escudos.

Foi V. Ex.ª presidente da comissão administrativa do projecto e é o da actual comissão administrativa das obras a estas commissões pertencem e pertence a responsabilidade de todas as despesas quer com a elaboração do projecto quer com a execução da obra.

A V. Ex.ª pois, como presidente destas commissões, venho pedir se digno dizer-me:

1.º — Se, depois de feito o pagamento do projecto, qualquer outra quantia me foi abonada, a qualquer titulo, por conta do projecto ou das obras.

2.º — Se a liquidação do pagamento do projecto se fez nos termos do contracto ou se este sofreu qualquer alteração.

3.º — Se eu tenho neste momento, ou tive, desde que entreguei o projecto, qualquer situação ou cargo official junto da Ex.ª Comissão Administrativa das obras que me permitisse receber qualquer abono por conta dos meus mos.

Esperando dever a V. Ex.ª a favor da sua resposta, peço-lhe me autorise a fazer dela o uso que julgar conveniente para me defender das acusações que me são feitas.

V. Ex.ª sabe que sou sempre, com a mais alta consideração e particular estima, — De V. Ex.ª etc., *(a) Luis de Melo Correia*.

3 de Novembro de 1919. — Sr. Luis de Melo Correia — Meu... e presado amigo. — Li a Comissão da minha presidencia a carta de V. de 30 do mês findo, a qual, devidamente autorisado pelos meus colegas Ex.ºs Prof.ºs Elísio de Moura e Almeida Ribeiro, sou a responder.

1.º — Nada tem esta Comissão com a elaboração do projecto das obras, que estava pago e aprovado ao tempo da nomeação desta Comissão.

No entanto, como no arquivo da comissão se encontram as actas e processos da Comissão que presidiu á elaboração do projecto direi a V... que delas consta que V... recebeu a remuneração de 1 por cento sobre a importancia do orçamento que é de 1.654.431,800 Escudos cumulativamente com o architecto, ou seja metade a cada um.

2.º — O contracto para a elaboração do projecto foi, a este respeito, modificado por iniciativa de V... e do architecto Ex.º Sr. Leonel Gaia, sendo a proposta de

modificação feita por ocasião da entrega da maquette; e consistindo na redução solicitada por VV... ambos da percentagem de 1,5 por cento estabelecida no contracto para a de 1 por cento que na realidade foi paga.

Esta redução foi autorizada por despacho ministerial de 26 de julho de 1917, concebida nos seguintes termos: «A declaração, já feita pelos interessados, com apreciável desinteresse, deve, por si só, produzir os necessários efeitos sem dependencia de novo contracto.»

Era então ministro do interior o Ex.^{mo} Sr. Dr. Arthur de Almeida Ribeiro.

3.º — Quanto á terceira pergunta de V... sabe V... muitíssimo bem que não é ainda funcionario desta Comissão, apesar dos nossos bons desejos para effectivar a aggregação de V..., do que tomámos a iniciativa em 26 de maio de 1918, por se tratar de um engenheiro da «nossa confiança e de notoria competencia», condições exigidas pela portaria de 9 de Abril de 1918 que constituiu a Comissão Administrativa das obras do Manicómio Sena.

Quando este facto não bastasse para demonstrar a impossibilidade de, a V... estar sendo ou ter sido abonada qualquer quantia por estas obras, estou autorisado pela Comissão a assegurar a V... que nenhuma ordem de pagamento por conta das obras foi até hoje processada pela Comissão, não só por nenhuma despesa ter sido feita, mas até pela simples razão de que a verba destinada desde já, a estas obras, 217.142\$38 escudos não está ainda á disposição da Comissão; pois que, quando a Comissão transitou do Ministerio do interior, por onde correram os trabalhos de aquisição primitiva dos terrenos e elaboração do projecto para o do trabalho, a dotação das obras não foi transferida para a contabilidade do ministerio do trabalho.

Já há meses, em 16 de agosto de 1919 esta Comissão solicitou, a este respeito, instruções superiores que ainda não recebeu; o que a tem impossibilitado de contratar ou requerer a expropriação dos terrenos que falta adquirir, por não ter á sua disposição meios

A Comissão defere gostosamente o pedido de V... para fazer desta carta o uso que entender.

Com muita consideração e vella estima. De V... etc., (a) Luis dos Santos Viegas.

BARBEARIA

Prevenção

Tendo algum propalado por ahí que eu tinha trespassado ou tencionava trespassar o meu estabelecimento de barbearia *Barbearia Lisbonense*, na rua Ferreira Borges, venho prevenir por esta forma os meus ex.^{mos} freguezes que é falsa tal afirmação inventada por quem não deseja o meu bem estar, tentando por tal forma prejudicá-me.

Coimbra, 10 de Novembro de 1919.

Alfredo Martins.

Teatro Avenida

Tem-nos agradado sobremaneira as sessões cinematograficas realizadas nesta casa de espectaculos, onde o *ecran* tem mostrado fitas muito interessantes e artisticas, que nos deixam bastante satisfeitos, já pelo seu escolhido assunto, já porque a sua interpretação artistica se impõe.

O *sexteto*, habilmente organizado, e constituído por musicos de valor, todas as noites nos delicia com o seu programa escolhido, pena sendo realmente que a plateia de Coimbra seja tão insubordinada e não aplauda justamente os habéis artistas. Neste tempo, em que só a musica vulgar, de revistas e coisas semelhantes se impõe e fica, é muito louvável a iniciativa dos musicos que discordam desse modo de ver para nos dar trechos civilisados e belos. Ainda no outro dia, neste mesmo Teatro Avenida, e pelo *sexteto* actual ouvimos um trecho um pouco vulgarisado, é certo, mas interessante, que a plateia acompanhou com assobios. Foi a *Sonata de Schubert*, que o violino interpretou deliciosamente. E é assim sempre.

Felicitando a Empreza, felicitando também o magnifico *sexteto*, fazendo votos porque as sessões cinematograficas continuem como até hoje.

A viagem presidencial e a Universidade

Como em tempo noticiámos, foi a Universidade de Coimbra que convidou o illustre Presidente da Republica, para vir assistir á reabertura soléne do novo ano lectivo.

Desde esse momento que a Universidade iniciou os seus trabalhos para que o Chefe do Estado tivesse na Universidade uma recepção brilhante, de que era digno não só como Presidente da Republica, mas também como autor das notaveis reformas de 1910, a que a Universidade deve o seu engrandecimento.

Não pela demora desses preparativos, a viagem presidencial foi adiada, como se pretendia insinuar.

O caso de ainda não ter sido nomeado o novo Reitor e, muito principalmente, o facto de não ter sido defenida a situação dos 54 alunos abrangidos pelo despacho de 20 de Março, tem sido a causa do adiamento, sem que a Universidade responsabilidade alguma tenha na não solução desses factos importantes para a disciplina de que tanto se carece neste momento.

Da parte do actual reitor, sr. Manuel Fernandes Costa e de muitos dos professores, o assunto tem sido tratado com o maior interesse, com uma inigualavel diplomacia, mas o Parlamento até hoje não

se pronunciou sobre o projecto de lei apresentado pelo sr. Manuel Fernandes Costa, tendente a legalisar a situação de 54 alunos, tantos são os estudantes descontentes na Universidade.

E' preciso que a atmosfera esteja desanuviada e que o sr. Presidente da Republica seja recebido com toda a galhardia que o seu nome impõe e a que tem direito como chefe da Nação.

Quando á nomeação do Reitor, a Universidade tinha o maior desejo que as honras da mesma fossem feitas por uma das mais altas individualidades da Republica, nesse momento já investido naquele cargo, mas para não suscitarem dificuldades da Universidade pretende, principalmente, que não haja descontentes quando da vinda a Coimbra do sr. Presidente da Republica, devendo nessa altura já estar legalisada a situação dos 54 alunos da Faculdade de Direito.

Como já informámos, a Universidade encarregou o sr. Eduardo Belo Ferraz de dirigir as ornamentações para a recepção do sr. Presidente da Republica. Nos Paços das Escolas começaram já os trabalhos de reparação.

A Universidade trata de conseguir grande quantidade de material para as iluminações electricas.

Modista de chapéus

Os GRANDES ARMAZENS DO CHIADO participam ás suas illustres clientes que acabam de abrir o seu atelier de chapéus com uma nova modista devidamente habilitada pelas principais casas de LISBOA e PORTO a executar o mais difficil modelo podendo garantir o seu melhor aperfeiçoamento assim como facilitar a GRANDE MODA por preços económicos e costumes dos

Grandes Armazens do Chiado

DR. AUGUSTO DE CASTRO

O illustre escritor sr. dr. Augusto de Castro, director do *Diário de Noticias*, esteve em Coimbra por dois dias com sua familia.

O eminente escritor veio lançar entre nós a utilissima iniciativa da realização proxima dum Congresso Regional — o que representaria para a nossa provincia uma altissima vantagem, que todos devem compreender e sentir.

E' de tal forma importante e notavel para Coimbra este successo — que ainda esta semana dele nos occuparemos mais largamente, esboçando a largos traços essa nobre, elevada ideia do sr. dr. Augusto de Castro, a quem esta cidade vai ter muito que agradecer.

Colónia brasileira

Reuniu ante ontem no consulado do Brasil a colónia brasileira e resolveu adiar para occasião oportuna o banquete com que costumava solenizar o dia 15 de Novembro, em virtude de não se encontrar ainda em Lisboa o novo embaixador do Brasil, sr. dr. Fontoura Favier, que a colónia deseja convidar.

Ficou assente, todavia, reunir-se num jantar intimo no referido dia 15.

Produção agricola

Termina no dia 15 do corrente o prazo para o manifesto de produção de milho de sequeiro, arroz, feijão, batata de regadio e vinho, nas respectivas regedorias.

Os produtores que não manifestarem a sua produção, serão punidos com a multa de 50\$00 a 100\$00, que poderá ser agravada com a perda dos generos não manifestados.

Os que tiverem declarações falsas, serão punidos com multa igual ao dobro do produto sonegado ou declarado a mais, além de apreensão, quando tenha logar.

Exame de sanidade

Vai ser feito exame de sanidade ao cantoneiro, Luiz dos Reis, para verificar se o seu estado de saúde lhe permite desempenhar o seu cargo.

Ecos da Sociedade

RITMOS

O encanto das joias

A voz das joias, na sua harmonia férrea de brilhos, fascina, atrai, deslumbra. Tem a volúpia meiga do olhar terno de mulher; e recosta-se, canta, orientalisando no veludo azul de uma vitrine de joalheiro. O sol, enfeitando-se d'ouro, vai beijá-la, loucamente, perdidamente, e soluça, brilha, canta mais alto o seu poder, e cega, celirantemente, prodigiosamente!

A voz das joias! Geme tentações no afusado esfingico de uns dedos de mulher, aureolados por ela de mágicos sorrisos, que nossos labios penetraram, sentem, quando posamos, num beijo de amor, sobre o seu encanto!

Tão linda, essa voz subtil, tenue, que se ouve como nenhuma outra! No delirio dos seus encantos, perde-nos, elevamos, dando á nossa alma a quintessencia da sua agua!

As joias! A sua voz! O seu Encanto! As mulheres desçam-nas, aneiam a sua posse, num hipnotismo encantador de tentação e martírio! E é por elas que nos seduzem, que nos perdem, que nos beijam! Por isso adoro o encanto das joias, por isso adoro a sua voz, e deixo posar meus lábios, numa prece misteriosa de adoração, sobre os dedos lindos de uma mulher que as possui!

L. C.

Aniversarios

Fizeram anos, no sabado: Dionisio Soares Pinto Mascarenhas Antonio Dias de Carvalho

No domingo: D. Amélia Mariana Velez Corado D. menino Mario Ribeiro Arrobas O menino Raul Ribeiro Arrobas José Pereira da Cruz

Fazem anos, amanhã: Dr. Diogo Pacheco de Amorim Francisco Vilaça da Fonseca João Ribeiro Arrobas, Filho

Doentes

Tem estado doente o nosso amigo sr. J. A. da Silva Guimarães.

Partidas e chegadas

Partiram na passada quinta-feira desta cidade com destino a Leixões onde devem embarcar para o Rio de Janeiro, o sr. Fernando Merino Araújo Severino da firma Merino & C.ª daquela cidade, acompanhado de sua esposa e sr.ª D. Ventina Severino e sua galante sobrinha. Os illustres esposos deixaram profundas saudades no coração de todos aqueles que com eles tiveram occasião de conviver pelas bellas qualidades de caracter que os ornão. O sr. Fernando Severino, natural da vizinha povoação de Cernache, deixou ali bem vinculado o seu nome em actos de verdadeira generosidade e filantropia.

Aos illustres esposos desejamos uma feliz viagem.

COIMBRA

Necessita-se agente idoneo para representação de uma das melhores maquinas de escrever

Carta a J. GONÇALVES

Rua do Amparo, 66, 3.º

LISBOA

Livros & Revistas

Cantos e prantos. A sr.ª D. Alzira Vieira, teve a amabilidade gentil de nos oferecer o seu livro de versos, que muito agradecemos. agradando-nos sobretudo nele a simplicidade que o caracteriza e talvez a seu despretenhosa publicação.

Como se trata de uma senhora, nada lhe diremos de desagradavel, antes a felicitamos pela sua iniciativa.

De certo que não escreveu com pretensões os versos que constituem o livro que a poetisa deu o nome, demasiadamente simples e banal, de *Cantos e prantos* e, por isso mesmo, mais a felicitamos, incitando a continuar.

Cantos e prantos encontra-se á venda na livraria de Moura Marques, em Coimbra.

DR. BERNARDINO MACHADO

O sr. Dr. Bernardino Machado foi reintegrado no lugar de professor da Faculdade de Sciencias na Universidade de Coimbra, lugar de que tinha sido exoneração, a seu pedido, em 1907.

Segundo se diz, sr. ex.ª vai requerer a sua aposentação, não chegando a reassumir a regencia da sua cadeira.

Melhoramentos de Coimbra

UMA PROPOSTA

Dizem alguns jornais, em correspondencias desta cidade, que a Camara, por iniciativa de dois conhecidos vereadores, aprovará, na sua proxima sessão, uma proposta sob um assunto que muito tem interessado a opinião pública ha certo tempo, esta parte.

Segundo as nossas informações, essa proposta tem realmente por objecto uma importante iniciativa, iniciativa que envolve muito apreciáveis aformoseamentos para a cidade e que insistentemente tem sido reclamadas pela opinião pública, tendo dado mesmo causa a acaloradas campanhas favoráveis na imprensa local.

Reabertura de estabelecimento

Já reabriu, na Avenida Navarro, o estabelecimento do conceituado comerciante e nosso respeitavel amigo, sr. Julio da Cunha Pinto, que o pavoroso incendio do Palace Hotel havia destruído em parte, ocasionando-lhes prejuizos incalculáveis.

O estabelecimento continuará a ser um dos mais importantes e recomendáveis de Coimbra.

Congressos regionais

O *Diário de Noticias* vai promover a realização de Congressos regionais, tratando de varios assuntos da agricultura, industria, commercio, meios de transporte, turismo, arte, assistencia, finanças, instrução, mercados, communicações, hotéis, estradas, exposições, tributação, etc.

Como se vê é uma iniciativa digna de todo o aplauso.

Asilo-Escola da colónia portuguesa, no Brasil

Somos informados de que esta cidade será preferida para o estabelecimento do Asilo-Escola que a colónia portuguesa, no Brasil, resolveu fundar, para educação dos orfãos dos soldados portugueses mortos na guerra.

Dr. Alves dos Santos

Consta que no dia 1 de Dezembro haverá pelas 11 horas uma sessão soléne nos Paços do Concelho para a entrega da Comenda de S. Tiago da Espada ao illustre presidente do Senado Municipal, Dr. Augusto Joaquim Alves dos Santos.

Electricos

Pergunta nos um anónimo em carta que nos dirigiu, se a Camara, em vista de se achar já autorizada a fazer o empréstimo de 1.500 contos para serviços de energia electrica, não pode encomendar já mais quatro ou cinco carros electricos, que tão precisos são, e prolongar a linha pelo bairro de S. José ao Calhabé, fechando assim o circuito.

Aí fica a pergunta e a Camara que a tome na devida consideração.

Donativos para os nossos pobres

Envio a quantia inclusa, 1\$00, para as senhoras da rua da Trindade e 850 para uma ceguinha. — R. L.

A visita do sr. Presidente da Republica a Coimbra

Grandes e deslumbrantes festejos em sua honra

Está definitivamente assente que o ex.^{mo} Presidente da Republica visitará a linda capital do Mondego, no dia 30 do corrente.

Sua Ex.^ª será esperado em Alfaiates por uma deputação da Camara Municipal desta cidade que lhe entregará as chaves da cidade.

A sua chegada a Coimbra será anunciada com uma salva de artilharia e com muitas girandolas de foguetes e morteiros. Na Estação Nova, será S. Ex.^ª aguardado por todas as autoridades civis e militares, professores de todas as escolas, Camara Municipal com o seu estandarte, etc. que acompanharão em seguida S. Ex.^ª para os Paços do Concelho onde lhes serão dadas as boas vindas pelo presidente do Senado Municipal, sr. dr. Aloes dos Santos, recebendo aí os cumprimentos de todas as pessoas e autoridades.

A guarnição militar desta cidade estará formada desde a Estação Nova até á rua da Sofia, passando depois em marcha de continencia em frente aos Paços do Concelho aonde o Sr. Presidente da Republica assistirá á sua passagem.

Dois Companhias da Guarda Republicana, acompanhadas das respectivas bandas farão a guarda de honra, aos Paços do Concelho e da Universidade, onde S. Ex.^ª se alojará.

As ruas desde a Estação Nova até á Universidade encontrar-se-hão vistosa e deslumbrantemente embandeiradas e engaladas com trofeus, etc., obra do grande artista coimbricense, Antonio Eliseu.

As corporações dos bombeiros Municipais e Voluntarios acompanhadas da banda da Guarda Republicana de Lisboa, abrirão o cortejo, fazendo a guarda de honra no interior dos Paços do Concelho.

A's 20 horas realiza-se no Salão Nobre dos Paços do Concelho o grande banquete oferecido pela Camara, em nome da cidade, a S. Ex.^ª o Senhor Presidente da Republica, a que assistirão os presidentes das camaras dos Deputados e do Senado, Governo e 200 convivas, sendo-lhe lido ao *toast* uma mensagem, pelo presidente da Comissão Executiva do Municipio, dr. João Duarte d'Oliveira, á qual responderá S. Ex.^ª, não fazendo mais ninguem por ser isso protocolar.

A's 21 horas começarão deslumbrantes iluminações á Veneziana, Belga e moda do Minho, nas avenidas Navarro, Sá da Bandeira, Praça da Republica e rua Candido dos Reis, iluminações que atingem 50.000 lumes, além dos milhares de lampadas electricas, sendo ás 24 horas queimado no rio Mondego lindissimo fogo aquatico, fornecido pelo pirotecnico Castro, de Viana do Castelo e vistosos fogos luminosos do pirotecnico Oliveira, desta cidade.

Na Avenida Navarro haverá concerto pela banda do Regimento de Infantaria 23; na Praça 8 de Maio pelas bandas da Guarda Republicana do Porto e do Corpo de Marinheiros da Armada; na Praça da Republica, pela grande banda da Guarda Republicana de Lisboa, (a melhor da P. n.ª) e a banda do Regimento de Sapadores Mineiros; na rua Candido dos Reis, pela banda de infantaria 28 e no Patio da Universi-

dade, pela banda de Infantaria 35. O magnifico *sexteto* Benetó virá propositadamente tocar nos Paços do Concelho, na recepção e banquete.

A's 22 horas terá inicio no Teatro Avenida, a recita de gala em honra de S. Ex.^ª o Senhor Presidente da Republica, vindo a esta cidade propositadamente para esse fim a Companhia do Teatro Nacional de Lisboa, que levará uma das melhores peças do seu repertorio, estando já quasi todos os lugares tomados para essa recita.

Nas Praças 8 de Maio e Republica 1.000 creanças das Escolas desta cidade, acompanhadas por bandas regimentais cantarão o Hino Nacional á passagem de S. Ex.^ª o Senhor Presidente da Republica, oferecendo-lhe lindos ramos de flores.

Nos Paços da Universidade já estão preparados os aposentos onde se alojarão S. Ex.^ª e sua comitiva.

A Camara solicita de todos os habitantes desta cidade para engalanarem as fachadas das suas residencias, iluminando as á noite, em sinal de regosijo pela honrosa visita do Senhor Presidente da Republica.

A's 12 horas banquete oferecido pela Universidade de Coimbra a S. Ex.^ª o Senhor Presidente da Republica, a que assistirão todas as autoridades civis, militares e professores.

A's 14 horas abertura soléne da Universidade com Oração de *Sapientia* proferida pelo illustre professor da Faculdade de Medicina e presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, Dr. João Duarte de Oliveira.

A's 20 horas banquete oferecido por S. Ex.^ª o Senhor Presidente da Republica, a todas as autoridades civis, militares e professores desta cidade, nos Paços da Universidade.

A's 21 horas, grandes e deslumbrantes iluminações nas avenidas e ruas acima indicadas, concertos musicais e vistosos fogos luminosos.

Dia 2 de Dezembro: Visita aos estabelecimentos officiais por S. Ex.^ª o Senhor Presidente da Republica, assim como a varias fabricas.

A's 14 horas grande parada militar na Insua dos Bentos e colocação das insignias da Torre e Espada na bandeira do Regimento de Infantaria n.º 23, por S. Ex.^ª o Senhor Presidente da Republica e Ministro da Guerra.

A's 16 horas, regresso de S. Ex.^ª á Capital.

A toilette para os banquetes e recita de gala é casaca, farda (uniforme n.º 1).

A comissão encarregada dos festejos composta dos illustres vereadores e chefe da Secretaria do Municipio, srs. Dr. Alves dos Santos, Pedro Bandeira, Virgilio de Paiva Santos, Dr. Alvaro Pereira Dias Ferreira, Alberto da Costa Cabral e Francisco da Cunha Matos, não se tem poupado a canceiras para que as festas resultem o mais brilhante possível, e tenham o cunho caracteristicamente popular.

Tambem na Universidade o distincto professor Manuel Fernandes Costa e o Secretario Geral daquelle estabelecimento, Dr. Manuel Góes, não se tem poupado a fadigas para o brilhantismo da recepção.

Sport

Bronze União em 2.ª categorias

No domingo, no campo de Santa Cruz, quando se realisava o *match* Bronze-União, para a disputa do Bronze, deu-se um conflicto que deve ser verberado pelo precedente que se abre nas luctas sportivas desta cidade.

A culpa foi absolutamente do sr. Lima, delegado, crêmos, do União que, para mal dos nossos pecados, costuma rebiscar para jornais com os pseudonimos de *Fan-fan* e *Veneno*. Uma vez, este critico zoilo, teve a petulancia de criticar o regulamento da Taça *Agostinho Costa*, afirmando que alguns dos seus artigos eram verdadeiros atropelos ás leis de *foot-ball*. O que ele fez, no domingo, no campo, sendo o seu gesto a causa inicial do conflito, não foi sómente um atropelo ás leis rudimentares do *foot ball* e ás regras mais simples da fragmatica e da boa educação, foi uma attitude que classifica moralmente a completão deste *sportsman de meia tijela*.

Para se ser *sportsman* é preciso, acima de tudo, uma esplendida e uma forte educação sportiva. Mas relemos os factos com imparcialidade e frieza:

A' hora marcada para o inicio do jogo — 4 da tarde — faltavam alguns jogadores do Sport Club Conimbricense, tendo-se batido, nos primeiros minutos, com nove jogadores.

Chamado o capitão do União, por um amigo do *foot-ball*, assentou-se que os jogadores que faltavam poderiam entrar em qualquer altura do jogo até meia hora antes de terminar o primeiro *half-time*.

O capitão do União acedeu immediatamente.

Registamos o facto, que é profundamente sportivo. Mas, — ha sempre um *mas* nestas questões — um *back* do Sport, por signal um bellissimo rapaz, o Antunes Coelho, minutos depois de principiar o jogo dirigiu-se ao *refree* e pediu-lhe consentimento para jogar.

O *refree*, Amaral, que é um bom *sportsman*, permitiu a entrada daquele jogador. Estes dois factos são puramente sportivos.

O sr. Lima, que assistia, como nós, ao desenrolar do jogo, entrou marcial e arrogantemente no campo, em attitude de imperador omnipotente, e, endereçando-se ao *Keeper* do União convidou-o a abandonar o campo e do seu *team* alegando que o jogador Antunes não estava inscrito.

E o União sai, aclamado pela *claque*, á frente o sr. Lima, o sr. *Veneno* ou o sr. *Fan-fan*, numa attitude de triunfador barato.

Ha troca de explicações, o conflito generalisa-se entre as *clagues* e passado pouco tempo assistia-se a um espectáculo deprimente para o nosso meio e para o sport nacional.

Ora o sr. Lima, que tem a mania de possuir *conhecimentos* sobre *foot-ball*, não devia proceder assim. Como delegado do União esperava pelo desfecho do desafio, inquiria se o jogador estava ou não inscrito, redigia o seu relatório ao conselho director e, no caso do jogador não estar inscrito seria anulado o *match* ou a victoria seria dada ao União.

Assim é que se procedia corretamente. Ambos os *teams* tem jogo para fazer bom *association*, no limite das facultades dos seus jogadores. A tarde devia ser interessante se se não desse a intervenção estúpida e inconcebível do critico na disponibilidade. O espectáculo foi triste e muito mais triste ainda por alguns jogadores do União se intrometerem na contenda.

Isso é indecoroso, é infame e é baixo. É preciso que os jogadores tenham uma compreensão mais nitida dos seus deveres. Vamos salientiar um facto que é perfeitamente a antítese do precedente.

No mesmo campo jogaram os *teams* do Club Operario e do Coimbra Centro. Este ultimo club, segundo nos informaram, jogava com homens que não estavam inscritos. Para se evitar um conflicto que naturalmente se levantaria, os rapazes do Club Operario, numa attitude verdadeiramente sportiva, resolveram jogar e fazer no fim as suas reclamações. Assim é que se procede. O Club Operario deu um belo exemplo de conducta sportiva que

o dignifica e que o levanta aos olhos de todos os *sportsmen* sem a configuração moral deste *Veneno* que *envenenou* tudo.

O seu gesto não pode e nem deve ficar impune. Por isso o condenamos absolutamente e o apontamos como autor da scena desgraçada de domingo ultimo. Estamos por certo que o União procedeu irreflectidamente.

Acresce que dava se o caso do jogador Antunes Coelho estar inscrito como suplente.

Se houvesse em Coimbra uma associação de *foot-ball* este sr. Lima, que é jogador, seria suspenso ou expulso, para sua vergonha eterna. Podia-se ter evitado este conflicto que marcou um precedente que atingirá, sem duvida, o bom andamento dos desafios para a disputa do Bronze União.

STOCKLER.

Editos de 30 dias

2.ª publicação

No juízo de Direito da comarca de Montemor-o-Novo e pelo cartorio do escrivão do segundo officio, a requerimento do Ministerio Publico, nos autos de arrecadação dos bens deixados por Lourenço Marques, que tambem usava o nome de Lourenço Marques Avelar morador que foi na rua da Estação, numero sete, da Vila de Mésa, desta comarca de Montemor-o-Novo, por editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação do respectivo anuncio, são citados os herdeiros incertos do falecido, para, na segunda audiencia de pouts de findo o prazo dos editos deduzirem a sua habilitação.

As audiencias no mesmo juízo fazem-se todas as segundas e quintas feiras, por dez horas, no tribunal judicial da mesma comarca situado no Terreiro de São João de Deus, da mesma vila, não sendo dias feriados, porque se o forem fazem-se nos dias immediatos, sendo úteis.

Coimbra, 28 de Outubro de 1919.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito

Sousa Mendes.

Sapataria

Passa-se uma das mais acreditadas de Coimbra.

Informações e propostas, o solicitador sr. Ferreira Arnaldo, rua da Sofia.

Atenção

Toma-se conta de roupa para compôr, passar a ferro e gomar. Tambem se encarrega de a mandar lavar.

Rua do Rego d'Agua, 10.

Prevenção

O proprietario da Barbearia Borja, no Adro de Baixo, 2 a 4 em Coimbra, previne os seus clientes e o publico que reabriu o seu estabelecimento, deppis de uma grande reforma, dotando o com todos os requisitos mais modernos que é dado aos estabelecimentos congêneres.

Liquidação

na Merceria TENTADORA á rua Sargento-mór, 7, 9 e 11

Para a montagem de um estabelecimento e officina de chapelaria, vendem-se grandes quantidades de Arroz, Massas, Bacalhau, Sabão, vinhos do Porto, e todos os mais artigos desta merceria por preços resumidissimos.

ALVIÇARAS

Dão-se a quem indicar o para-deiro de uma cadeia perdigueira de 3 anos cor branca com malhas amarelas nas orelhas trazendo ainda abertos dois redenhos no pescoço. Dá pelo fio de *Revia* e perdeu-se no dia 2 do corrente perto da vila d'Anadia.

O escrivão de Direito em Anadia

Mario Teixeira

COMPANHIA DE SEGUROS

Lloyd Transatlantico

Capital autorizado 3.000.000\$00 = Capital emitido 600.000\$00

SÉDE — Rua Garrett, 48, 2.º

DELEGAÇÃO EM COIMBRA — Rua Dr. Pedro Róza, 1.º

Efectua seguros sobre todos os ramos

Carvalho Lucas

ADVOGADO

Rua da Sofia, 22-1.º — COIMBRA

Agencia de Despachos

Para e do Caminho de ferro. Expedições, reexpedições, chegadas, cargas, descargas de vagons, transportes a domicilio e mudanças de mobílias.

Representações, consignações, comissões, batatas e cereais.

Ceiras para lagares e Adubos agricolas

M. Cruz Matos

73, Rua da Louça, 75 e Largo da Maracha 1 e 2. — Coimbra.

AVISO

São avisadas as familias dos soldados residentes no Concelho de Coimbra, que em 13 de Outubro de 1918 pertenciam ao 3.º Batalhão de Infantaria n.º 11, Regimento de Cavalaria n.º 5 ou Artilharia de Montanha, que, por motivo do movimento Revolucionário daquela data, tivessem sido deportados para a Africa, a comparecerem immediatamente na Administração deste Concelho, afim de prestarem esclarecimentos sobre o numero, nome e unidade a que pertenciam e qual a localidade onde actualmente se encontram.

SOCIO

Individuo com um curso superior, serio e activo, dispondo de 12 a 15 contos, deseja entrar de sociedade em industria já montada ou a montar, de lucros garantidos, preferindo-se Coimbra.

Dão-se e exigem-se as melhores referencias.

Carta á rua Candido Reis, 5, Figueira da Foz.

Casa de habitação

Compra-se ou aluga-se com doze divisões pouco mais ou menos, com quintal, agua canalizada e despejos.

Não se deseja no centro da baixa.

Dirigir propostas a Alvaro da Costa Moraes, — Rua Oriental de Mont'Arroio, n.º 18.

Bela vivenda

Composta de casa de habitação com nove divisões, adega, casa de arrecadações, telheiro, e terra de semeadura com arvores de fruto, vinha, oliveiras e com dois poços de agua uma potavel e outra de rega.

Situada no ponto mais saudavel de Coimbra e com belas vistas (Alto de S. João) com entrada pela Estrada da Beira, a vinte minutos do electrico do Calhabé.

Para tratar na mesma propriedade com a sua proprietaria, Laura da Silva.

Socio com capital

Precisa-se para desenvolver a metalurgica em Coimbra um socio com capital. O pretendente já tem officina muito acreditada nos trabalhos do seu mister.

Informa-se nesta redacção.

Chapelaria Moderna

Apenas se liquidem todos os generos que existem na merceria Tentadora, sita na rua Sargento-mór n.º 7 a 11, será inaugurada a Chapelaria Moderna, que será devidamente habilitada a todos os trabalhos referentes á sua arte.

AMA de primeiro leite, oferece-se. Rua Teodoro, Calhabé.

CHOUPOS Vendem-se 5 choupos na Quinta da Copeira, á Senhora do Amparo. Trata-se com o arrendatário.

CASA. Vende-se a da rua da Matematica n.º 14 a 18 e Travessa da Matematica, 2 e 4 onde houve incendio.

Trata-se na rua Borges Carneiro 12 com José Marques

CASA Compra-se ou arrenda-se com não menos de 12 compartimentos habitaveis.

Carta a esta redacção com as iniciais J. A. F.

CASA para habitação e em bom local, mesmo pequena, compra-se ou aluga-se.

Paraizo Pereira & C.ª, Avenida Sá da Bandeira. — Telefone, n.º 512.

CASA. Vende-se uma casa com quintal e dependencias para gado, em Santo Antonio dos Olivais.

É boa para montar um estabelecimento de qualquer genero.

Trata-se com Antonio dos Santos Fonseca do mesmo lugar.

CASAS Alugam-se no Picoto dos Barbados.

Trata-se com Benjamim Ventura — Coimbra.

CASA. Arrenda-se uma bela casa com 10 divisões e outras dependencias nos suburbios da cidade, a 15 minutos do electrico.

Nesta Redacção se diz.

EMPREGADO para Armazens de Fazendas, precisa-se, com prática, activo e que ofereça boas referencias. Bom ordenado.

Desnecessário responder quem não estiver nestas condições.

Guimarães & Carvalho — Coimbra.

PEDE-SE por favor á senhora ou cavalheiro, que no passado 26 d'Outubro (domingo) encontrou um fragmento d'*Economia Politica*, junto a Santo Antonio dos Olivais, de ter a bondade de o enviar ao Colegio Moderno. Remunera-se o portador.

PIANO Vende-se um piano para estudo em muito bom estado. Rua Sargento Mor 42

PIANO. Compra-se. Escrever a José Netto, rua Miguel Bombarda, 236-1. — Porto.

QUARTOS Alugam-se dois com ou sem pensão. Nesta redacção se trata.

QUIOSQUE Passa-se em boas condições o quiosque Avenida no Largo Miguel Bombarda.

Para informações dirigir ao mesmo das 12 ás 15 horas.

ROUPAS usadas compra-se roupa de homem, capas, gabões sobretudos e cauteias de penhor.

Praça do Comercio 36 1.º

TERRENOS. Vendem-se, no Calhabé, a 3 minutos do electrico proprios para instalar qualquer industria ou edificações.

Esclarecimentos dão-se na Casa Londres, Rua Ferreira Borges.

TORNO compra-se um mecano ou de marcha.

Paraizo Pereira & C.ª Avenida Sá da Bandeira — Coimbra

VENDE-SE 60 a 70 eucaliptos, na quinta da Senhora do Carmo, na Contraria.

VENDA DE CASAS Vende-se uma boa morada de casas sita num dos melhores pontos da cidade e na baixa.

Indicações nesta redacção.

VENDEM-SE dois predios com bom rendimento garantido.

Nesta redacção se diz

VENDEM-SE três predios de casas com quintais assim como uma porção de terreno para mais edificações, tudo com lindas vistas, na Avenida Dr. Dias da Silva, n.º 36 e 38.

Para tratar com o dono, rua Borges Carneiro, n.º 35.

VENDEM-SE duas carroças e dois cavalos com respectivos arreios.

Sociedade de Panificação de Coimbra Limitada

Coimbra

VENDEM-SE:

O Teatro Sousa Bastos, com suas dependencias, scenario, mobiliario, canalisações de agua e gaz instalação electrica, com maquinismos da força de 40 a 50 cavalos, tudo modernamente montado.

A grande casa da Escola Normal e a casa da mercearia no Largo da Sé Velha, e mais dois olivais a um quilometro do Calhabé, que confinam com a Estrada da Beira.

Quem pretender dirija-se a seu dono, José Guilherme dos Santos, morador no mesmo Largo da Sé Velha.

DR. BARROS LOPES

MEDICO

RUA FERREIRA BORGES, 68

Consultas da 1 ás 4 da tarde

Pinto Loureiro

Advogado

Rua Ferreira Borges, 108-1.º

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que vai mandar proceder á distribuição do açúcar, devendo todos os chefes de familia dirigirem-se á Junta de Freguesia, solicitando-lhe as respectivas senhas afim de o mesmo lhe ser distribuido nos dias e locais abaixo designados:

Freguesia de Santa Cruz
Dia 11 — No Patio da Inquisição, das 9 ás 17 horas.

Freguesia de Sé Nova
Dia 12 — No edificio da Escola — No Largo da Feira, das 9 ás 17 horas.

Freguesia de S. Bartolomeu
Dia 13 — No Patio da Inquisição, das 9 ás 17 horas.

Freguesia de Almedina
Dia 14 — No edificio da Junta — Courea da Estrela, das 9 ás 17 horas.

Freguesia de Santa Clara
Dia 16 — No Convento Velho, das 9 ás 17 horas.

Freguesia de Santo Antonio dos Olivais
Dia 16 — No Posto de Incendios, em Santo Antonio, das 9 ás 17 horas.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra, Secretaria de Camara Municipal, 7 de Novembro de 1919.

O Vide-Presidente
F. Vilaça.

Tifo exantematico

Encontra-se no hospital da Universidade uma rapariga de 16 anos atacada de tifo exantematico. Deu ali entrada por não haver hospital de isolamento onde ela pudesse ser recebida.

Pela primeira vez em Coimbra foi aplicada a essa doente a reacção Weill-Felix, que deu resultados positivos.

Parece mal dizer-se que em Coimbra falta uma casa hospitalar para as doenças infecciosas e contagiosas, mas é uma triste verdade.

Se um dia se declara nesta cidade uma epidemia grave, estamos para ver o que hão de fazer os doentes!

Morte subita

No domingo, morreu a camião do hospital, José Monteiro Marcelino, de 34 anos, de Siqueira, concelho da Guarda, que vinha do Porto para esta cidade, afim de consultar um medico.

O cadaver vai ser trasladado para a Guarda.

Para as vitimas dum incendio

Enviámos para Avó, no dia 8 do corrente, o vale do correio da importancia de vinte escudos, para as victimas do grande incendio que ali houve ha tempo e deixou na miseria algumas pessoas.

Essa importancia foi obtida por subscrição aberta na *Gazeta de Coimbra*, como os nossos leitores devem estar lembrados.

A todos que concorreram com o seu obulo, renovamos os nossos agradecimentos.

CREADAS DE SERVIR

Dizem-nos que no domingo seguiu daqui um grupo de dez creadas de servir para Lisboa, e que muitas outras se estão preparando para fazerem o mesmo.

O diabo é que muitas delas não vão ali encontrar o paraíso que esperavam, antes pelo contrario se lançam no inferno sem saber, chegando-lhes cedo o arrependimento.

Assucar

Está sendo feita a distribuição do assucar que ha tempo veio para a Camara.

Segundo nota officiosa, que não publicamos por a não ter recebido, devem requisitar-se as senhas das juntas parquiais.

Ver o edital respectivo que hoje publicamos.

Estradas

O sr. ministro do comercio tem concedido ultimamente dotações para estradas.

Seria bom lembrar a s. ex.ª as duas estradas que ha anos andam em projecto em Coimbra: para o alto do bairro de Santa Clara e a de ligação do Picoto dos Barbados, com a estrada de Penacova.

Bom é não perder a oportunidade de pedir até conseguir.

Prisões

Em Aveiro, foi preso Abilio da Cruz, da Quintans, que parece estar implicado no roubo dos contadores da agua, feito no deposito da Camara.

Na Pampilhosa foi preso e conduzido para esta cidade, Gualdino Joaquim Gomes, de 24 anos, que diz ser do Porto, e sobre quem recaem as suspeitas de ter roubado uma mala com valores.

Litografia Mondego

Encontra-se nesta cidade o nosso amigo sr. Adriano Miranda, socio da firma João Batista de Barros & C.ª, Limitada, do Porto, que vem encarregado de despachar novamente as maquinas que aqui estavam ha mezes com destino á Litografia acima.

As aludidas maquinas foram compradas novamente por aquela firma, em virtude de desinteligençias havidas entre os socios da referida Empresa, o que motivou a desistencia de levar por deante o seu empreendimento e que seria de grande interesse para o comercio e industria desta cidade, pois evitaria o transtorno de mandar executar os seus trabalhos em Lisboa ou no Porto, como acontece presentemente.

Professor Rocha Brito

Doenças de Pele, Sifilis e Coreção

Avenida Sá da Bandeira

Consulta das 3 ás 5

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00. Sede em Coimbra, rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto.

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, pessoais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

ATLAS

Nova companhia de seguros

APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918

Capital por enquanto emitido... Esc. 500.000\$00

Capital realizado... Esc. 250.000\$00

Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realizado

Dr. Augusto de Castro

Dr. Fernando Pizarro

DIRECCAO: Dr. Francisco Assis Teixeira

José de Suceña

Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, Franca, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto

Sede social: LISBOA — Rua do Crucifixo, 49. 1.º

(esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, C. 2285

Expediente, C. 3843

Endereço telegrafico: SEGURATLAS

Correspondentes em Coimbra:

FRANCA & ARMENIO, Arco de Almedina

A sífilis mata?

Um grande remedio que garante a cura desta doença. — A razão desta garantia

Mata e horrorosamente. Os efeitos desta são nefasta molestia, sobretudo naqueles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terríveis! Esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido tema de grandes celebridades na ciencia no facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir se na sua procreação. E todavia que de milhares destes! Doença perigosissima que se contrai com extrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

O grande remedio

Avale-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de sofrendores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar prompto alivio, libertando-os do horripilante pesadelo dum suplicio sem limites... Sim, porque a sífilis bem tratada, é como se não existisse — cura-se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sífilis, é o inconfundivel purificador do sangue, *Depuratol*, conhecido e registado em numerosos países, que da forma mais categorica garante a saúde e o bem estar ainda áqueles que desesperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. É essa suprema garantia dá a dum forma inofensivel a colossal experiencia feita desde ha longos anos numa legião interminavel de sífilíticos que a ele tem recorrido. Porque o *Depuratol* não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O *Depuratol* é

hoje conhecido em quasi todo o mundo e em todos os reinos do nosso paiz, tendo a garantir-lhe e a justificar o seu quasi in-crível consumo a insuspeita e anonima propaganda, impossivel de suplantar, feita desinteressada e gratamente por todos aquelles que o tem tomado! Este reclame, o unico que convence, vale por milhões de anuncios e feliz do preparado que o consegue alcançar?

E porque este e não outro?

Porque, como nenhum outro, o *Depuratol* reúne as incontestaveis vantagens de ser energico em extremo, em todos os casos e ao mesmo tempo inteiramente inofensivo e tão inofensivo que pode ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo; chuva, frio ou calor, em todas as jornadas e nas occupações habituais de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para que se reconheçam sensiveis melhoras, para que todo o organismo experientemente um grande bem estar e um forte appetite. Sem os inconvenientes dos depurativos purgantes, tão incomodos a quem os usa, ele faz desaparecer por completo as tonturas e dores de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de feridas sífilíticas. Não exigindo dieta especial e não tendo o minimo sabor, o *Depuratol* vai acondicionado em pequenos tubos, que andam á vontade até na algibeira do colete. Também não exige auxilio d'outros tratamentos secundarios.

Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos.

A venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1\$250; 6 tubos, 6\$300. Pelo correlo, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Depósito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa.

Agente em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 32 a 36, e em todas as principais terras do paiz, ilhas e colonias.



Companhia de Seguros FIDELIDADE

fundada em 1835 — Sede em LISBOA

Capital.. 1.344000\$00

Fundo de reserva 538.137\$399

idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depósitos 98.883\$755

Total 637.021\$100

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 36.

LISBOA

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & Co. SUCESSOR

José J. Teixeira

29 Avenida da Liberdade, 37 LISBOA

Aguas de Santa Marta (ERICEIRA)

Unicas do seu tipo em todo o mundo

Segundo analyse do distinto quimico Prof. Charles Lepierre INFALIVEIS NA CURA DE:

ESTOMAGO, RINS, PRISAO DE VENTRE E ARTRITISMO

Deposito geral, Rua Augusta, 124 — LISBOA

DEPOSITO EM COIMBRA: Tabacaria GRESP @ Rua Ferreira Borges

Velas d'Erbon (Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAISES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtiverem nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes pericidés e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse.

Caixa de 50 velas 2\$500. Meia caixa de 25 velas 1\$500

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

"A Colonial,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos

Seguros marítimos: terrestres: tumultos greves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra: CARDOSO & COMPANHIA (Casa Havaneza)

TELEFONE N.º 512

Atendemos com PRONTIDAO e RAPIDEZ todas as chamadas que para este telefone nos façam, de empregados para o serviço de AGUA, GAZ e ELECTRICIDADE para o que temos PESSOAL devidamente habilitado e em SERVIÇO PERMANENTE das 8 ás 20 horas.

TRABALHOS GARANTIDOS

Instalações de: LAVATORIOS, RETRETES, BIDETS, AUTOKLISMOS, ETC.

Orçamentos gratis

Paraizo, Pereira & Co. COIMBRA

Retratos para passas e bilhetes de identidade

(GENERO FOTO RAPIDO) Fotografia G. Tinoco LARGO DAS AMELAS, 10

José Paredes Advogado

Mudou o seu escritorio para a Rua da Sofia, n.º 5-2

Editos de 30 dias

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias a citar os co-herdeiros Joaquim Batista e mulher Palmira Caneças, Raquel Batista e marido, cujo nome se ignora, e o interessado Agostinho Batista, marido da co-herdeira Maria do Amparo, ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede neste juizo; por obito de sua mãe e sogra Maria Adelaide, casada que foi com a cabeça de casal Gabriel Batista, do lugar e freguesia do Botão, desta comarca.

Coimbra, 31 de Outubro de 1919.

Gualdino Manuel da Rocha Calisto. Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Sousa Mendes.

PIANO. Ensin. Eulrozina Fragos. Rua Ferrer 30.

Comarca de Coimbra

Editos de 30 dias

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto correm editos de 30 dias a citar os co-herdeiros Joaquim da Costa Mendes e mulher se for casada, e Alberto da Costa Mendes, solteiro, de maior idade, ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede por obito de sua mãe Joaquina de Jesus Micaela, viúva de José da Costa Mendes, do lugar e freguesia de Brasfemes e em que é cabeça de casal seu filho Manuel da Costa Mendes Neto, solteiro, do mesmo lugar e freguesia.

Coimbra, 17 de Outubro de 1919.

Gualdino Manuel da Rocha Calisto. Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Sousa Mendes.